



ACADEMIA MILITAR

A Guarda Nacional Republicana nas notícias *online*

**Autor: Aspirante de GNR Cavalaria João Ricardo Lopes
Paulino Cortes Gaspar**

**Orientadora: Professora Doutora Ana Maria Carapelho Romão Leston Bandeira
Coorientador: Capitão GNR Infantaria Marco António Ferreira da Cruz**

**Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada
Lisboa, agosto de 2013**



ACADEMIA MILITAR

A Guarda Nacional Republicana nas notícias *online*

**Autor: Aspirante de GNR Cavalaria João Ricardo Lopes
Paulino Cortes Gaspar**

**Orientadora: Professora Doutora Ana Maria Carapelho Romão Leston Bandeira
Coorientador: Capitão GNR Infantaria Marco António Ferreira da Cruz**

**Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada
Lisboa, agosto de 2013**

Dedicatória

*Aos meus pais e irmão,
exemplos de esforço e dedicação.*

Agradecimentos

Com a noção para que esta investigação pudesse “chegar a bom porto”, muitas pessoas contribuíram com o seu saber e experiência, até abdicando do seu tempo livre, cumpre-me muito humildemente agradecer todo o apoio prestado à “edificação” deste trabalho.

Em primeiro lugar, quero agradecer à minha orientadora, Professora Doutora Ana Romão, a qual “sofreu” inúmeras vezes comigo, colocando sempre ao meu dispor toda a sua completa orientação, disponibilidade e apoio necessário para o seguimento destes longos meses de trabalho.

Em segundo lugar, e não menos importante, ao meu coorientador, Capitão Marco Cruz, cujo apoio incondicional e conselhos me permitiram enquadrar com a visão da Guarda e direcionar os meus objetivos de forma clara e concisa.

A todos os elementos da Divisão de Comunicação e Relações Públicas, com especial destaque ao Major Carvalho, Sargento-Ajudante Nuno Silva e Dr.^a Sónia Carvalho, os quais me acolheram de braços abertos e, embora ocupados, disponibilizaram sempre tempo livre para esclarecer as minhas dúvidas. De referir também o enorme contributo da Dr.^a Maria João Silveira, a qual, embora já não se encontre na DCRP, sempre me ajudou para a prossecução deste trabalho, com a maior disponibilidade possível.

Ao Coronel Costa Lima, com quem tive a oportunidade de estagiar, cujas ideias e experiência contribuíram para a elaboração deste trabalho.

A todos os entrevistados, pela sua experiência, conhecimento e tempo dispendido, os quais permitiram enriquecer toda esta investigação.

Ao Dr. Manuel Duarte, da redação do Público *Online*, o qual depositou total confiança em mim, ao me possibilitar visualizar certos dados necessários para a realização da investigação e que não se encontravam disponíveis para o restante público.

Ao Dr. António Belo, da Escola Superior de Comunicação Social, e à Entidade Reguladora de Comunicação, os quais me disponibilizaram documentos essenciais para a realização e prossecução desta investigação.

A todos aqueles que, com o seu olhar crítico, leram este trabalho, contribuindo assim para a colmatação de eventuais erros.

Aos amigos que me acompanharam até esta etapa e que se esforçaram comigo para ultrapassar inúmeras dificuldades e obstáculos.

Um agradecimento especial à minha família, a qual, mesmo aturando as minhas inúmeras “dores de cabeça”, depositou sempre total confiança em mim e sem a qual jamais teria chegado onde cheguei.

Quero agradecer ainda a todos aqueles cujo nome não se encontra presente e que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização deste trabalho

Finalmente, um humilde “obrigado” a Ti, pois, tal como Fernando Pessoa referiu, para o Homem sonhar e a Obra nascer, tudo necessita de advir primeiro da Tua vontade.

Resumo

O presente relatório científico intitulado “A Guarda Nacional Republicana nas notícias *online*” trata de uma investigação cujo objetivo implica qualificar e quantificar as notícias das edições digitais do *Correio da Manhã* e do *Público*.

Visto que uma das principais responsabilidades da Guarda passa por garantir a segurança, a ordem e a tranquilidade pública, é vital que esta assegure uma imagem sólida e capacitada de forma a garantir um sentimento de segurança junto da sociedade, dependendo por isso do papel dos órgãos de comunicação social.

Pretende-se por isso caracterizar as notícias relacionadas com a Guarda Nacional Republicana, de modo a conseguir uma perceção, não apenas da sua quantidade, mas também dos tópicos/temáticas que são abordados e do impacto que as mesmas causam no público, através da visualização de comentários dos leitores *online*.

Este relatório encontra-se estruturado em três partes, sendo que a parte teórica consiste num levantamento documental e numa apreciação crítica da literatura consultada, enquanto a componente prática abrange a recolha e o tratamento de dados, juntamente com a posterior apresentação, análise e discussão. Por último, a parte conclusiva trata de atestar e verificar as hipóteses e de responder às perguntas levantadas.

De forma a responder à questão central, formularam-se diversas perguntas derivadas e hipóteses, visando assim alcançar os objetivos propostos. A metodologia, de tipo qualitativo, consistiu na análise de conteúdo dos textos jornalísticos, complementada com a realização de cinco entrevistas. Os resultados permitem apurar que o número de notícias e de comentários varia muito conforme a temática, sendo que aquela que é mais abordada em ambos os jornais é “Policial” (41%). A maior percentagem de notícias no *Público* e no *Correio da Manhã* corresponde a uma valência (entenda-se valoração) neutra (64% em ambas as edições), sendo seguida da positiva, e por último, da negativa. De referir ainda que o segundo jornal possui um número superior de comentários (1361), sendo que em ambas as edições prevalecem os comentários neutros.

Palavras-chave: GNR; Notícias; Comentários; Temáticas; Valência.

Abstract

The following scientific report named “The National Republican Guard in the online news” is about an investigation whose objective is to qualify and quantify the news that are in the digital editions of “*Correio da Manhã*” and “*Público*”.

Since one of the main responsibilities of the Guard is to ensure security and to maintain public order and tranquility, it is essential that it keeps a solid and capable image in order to maintain a feeling of security in our society, therefore depending on the role of the organs of the media.

Thus, it is our intention to define the news related to the National Republican Guard, in order to obtain a perception, not only of its quantity, but also of the main topics/themes that are processed and the impact that these have on the general public, as seen through the public comments.

This report is structured into four sections, in which the theoretical part consist of the documental collection and on an appreciation of the critical literature consulted, while the practical part is about the procedures that were applied in the investigation, along with the presentation, analysis and discussion of data. Lastly, the conclusion main purpose is to test the hypothesis and to answer the questions.

In order to answer the main question, diverse derived questions and hypotheses were formulated, in order to obtain the proposed objectives. The qualitative methodology consists of the inquiry and direct observation process, through the chosen news items and through interviews, allowing to determine that the news and comments varies with each theme, in which the most common in both journals is “Policial” (41%). The highest percentage of news in “*Público*” and in “*Correio da Manhã*” are neutral (64% in both editions), being followed by the positives ones, and lastly, by the negatives. It’s also important to note that the second journal has a higher number of comments (1361), and that in both editions neutral comments prevail.

Key-words: GNR; News; Comments; Themes; Valence.

Índice geral

Dedicatória.....	ii
Agradecimentos	iii
Resumo	v
Abstract.....	vi
Índice geral	vii
Índice de figuras	xi
Índice de quadros.....	xiv
Índice de tabelas	xv
Lista de apêndices e anexos.....	xvii
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos	xviii

Capítulo 1 - Introdução..... 1

1.1. Introdução	1
1.2. Enquadramento	1
1.3. Justificação e escolha do tema	2
1.4. Questão derivada e questões de partida	Erro! Marcador não definido.
1.5. Objetivos de investigação	4
1.6. Hipóteses.....	4
1.7. Metodologia adotada.....	5
1.8. Estrutura do Trabalho de Investigação Aplicada	6

Capítulo 2 - A Internet: breve referência à sua génese e

desenvolvimento..... 7

2.1. Introdução	7
2.2. Origens e evolução da Internet	7
2.3. A revolução “2.0”	8
2.4. O triunfo da Informação	9

Capítulo 3 - Do acontecimento jornalístico à edição <i>online</i>	11
3.1. Introdução	11
3.2. Notícia: pedra basilar do jornalismo	11
3.3. Critérios de noticiabilidade e <i>agenda-setting</i>	12
3.4. Jornalismo online: génese e evolução	14
3.5. Potencialidades do jornalismo <i>online</i>	16
3.5.1 Hipertextualidade	17
3.5.2. Interatividade	18
3.5.3. Multimédia	18
3.5.4. Personalização	19
3.5.5. Atualização	19
3.5.6. Memória	19
 Capítulo 4 - Os <i>media</i> e o sentimento de segurança	 20
4.1. Introdução	20
4.2. As forças de segurança e os <i>media</i>	20
4.3. A GNR e a opinião pública	21
 Capítulo 5 - Metodologia e procedimentos	 23
5.1. Introdução	23
5.2. Caracterização das edições <i>online</i>	23
5.3. Técnicas e procedimentos utilizados na recolha de dados	24
5.3.1. Recolha de notícias	25
5.3.2. Entrevista	29
 Capítulo 6 - Apresentação, análise e discussão dos dados	 31
6.1. Introdução	31
6.2. Recolha e análise de notícias e comentários por temáticas	31
6.2.1. Policial	32
6.2.2. Fiscalização/Regulação Rodoviária	34
6.2.3. Institucional	35
6.2.4. Segurança e ordem pública	36
6.2.5. Proteção e Socorro	37
6.2.6. Proteção da Natureza/Ambiente	38

6.2.7. Controlo Costeiro	39
6.2.8. Fiscal e aduaneira	40
6.2.9. Considerações globais	40
6.2.10. Considerações adicionais	43
6.3. Entrevistas	44
6.3.1. Análise das respostas à questão n.º 1	45
6.3.2. Análise das respostas à questão n.º 2	46
6.3.3. Análise das respostas à questão n.º 3	46
6.3.4. Análise das respostas à questão n.º 4	47
6.3.5. Análise das respostas à questão n.º 5	48
6.4. Cruzamento de dados de análises	49
Capítulo 7 - Conclusões e recomendações	51
7.1. Introdução	51
7.2. Verificação das hipóteses e perguntas derivadas	51
7.3. Resposta à pergunta de partida e reflexões finais	53
7.4. Recomendações	54
7.5. Limitações da investigação	55
7.6. Propostas de investigação subsequente	55
Referências bibliográficas	56
Apêndices	1
Apêndice A - Interação entre os objetivos, perguntas e hipóteses	2
Apêndice B - Estruturação do Trabalho de Investigação Aplicada	3
Apêndice C - Matriz de Informação	4
Apêndice D - Carta de apresentação	5
Apêndice E - Guião de Entrevista	6
Apêndice F - Transcrição de Entrevistas	7
Apêndice G - Recolha das notícias do Público e do Correio da Manhã por meses	11
Anexos	36
Anexo A - Número de assinantes com acesso à Internet, em 2011	37

Anexo B - Número de agregados domésticos que possuem ligação à Internet	38
Anexo C - Estrutura Geral da Guarda Nacional Republicana	39
Anexo D - Órgãos dependentes do Comandante-Geral	40
Anexo E - Estrutura da Divisão de Comunicação e Relações Públicas	41
Anexo F - Termos e Condições de Uso e Política de Privacidade do Público.....	42

Índice de figuras

Figura n.º 1 - Distribuição de notícias por mês, durante o ano de 2012, em ambos os jornais	31
Figura n.º 2 - Distribuição de notícias por temática	32
Figura n.º 3 - N.º de notícias no <i>Público</i>	33
Figura n.º 4 - N.º de notícias no <i>Correio da Manhã</i>	33
Figura n.º 5 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no <i>Público</i>	33
Figura n.º 6 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no <i>Correio da Manhã</i>	33
Figura n.º 7 - N.º de notícias no <i>Público</i>	34
Figura n.º 8 - N.º de notícias no <i>Correio da Manhã</i>	34
Figura n.º 9 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no <i>Público</i>	34
Figura n.º 10 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no <i>Correio da Manhã</i>	34
Figura n.º 11 - N.º de notícias no <i>Público</i>	35
Figura n.º 12 - N.º de notícias no <i>Correio da Manhã</i>	35
Figura n.º 13 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no <i>Público</i>	35
Figura n.º 14 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no <i>Correio da Manhã</i>	35
Figura n.º 15 - N.º de notícias no <i>Público</i>	36
Figura n.º 16 - N.º de notícias no <i>Correio da Manhã</i>	36
Figura n.º 17 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no <i>Público</i>	36
Figura n.º 18 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no <i>Correio da Manhã</i>	36

Figura n.º 19 - N.º de notícias no <i>Público</i>	37
Figura n.º 20 - N.º de notícias no <i>Correio da Manhã</i>	37
Figura n.º 21 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no <i>Público</i>	37
Figura n.º 22 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no <i>Correio da Manhã</i>	37
Figura n.º 23 - N.º de notícias no <i>Público</i>	38
Figura n.º 24 - N.º de notícias no <i>Correio da Manhã</i>	38
Figura n.º 25 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no <i>Público</i>	38
Figura n.º 26 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no <i>Correio da Manhã</i>	38
Figura n.º 27 - N.º de notícias no <i>Público</i>	39
Figura n.º 28 - N.º de notícias no <i>Correio da Manhã</i>	39
Figura n.º 29 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no <i>Público</i>	39
Figura n.º 30 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no <i>Correio da Manhã</i>	39
Figura n.º 31 - N.º de notícias no <i>Público</i>	40
Figura n.º 32 - N.º de notícias no <i>Correio da Manhã</i>	40
Figura n.º 33 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no <i>Público</i>	40
Figura n.º 34 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no <i>Correio da Manhã</i>	40
Figura n.º 35 – Distribuição da totalidade de notícias no <i>Público</i>	41
Figura n.º 36 – Distribuição da totalidade de notícias no <i>Correio da Manhã</i>	41
Figura n.º 37 - Distribuição de comentários por temáticas em ambas as edições <i>online</i>	41
Figura n.º 38 - Distribuição da totalidade de comentários no <i>Público</i>	42
Figura n.º 39 - Distribuição da totalidade de comentários no <i>Correio da Manhã</i>	42
Figura n.º 40 - Número de comentário por notícia em ambas as edições <i>online</i>	42

Figura n.º 41 - Proveniência das fontes jornalísticas no <i>Público</i>	43
Figura n.º 42 - Proveniência das fontes jornalísticas no <i>Correio da Manhã</i>	43
Figura n.º 43 - Interação entre os objetivos, perguntas e hipóteses	2
Figura n.º 44 - Estruturação do Trabalho de Investigação Aplicada	3
Figura n.º 45 - Número de assinantes de Internet de 1997 a 2011	37
Figura n.º 46 - N.º de agregados domésticos que possuem ligação à Internet, ao longo dos anos, em Portugal	38
Figura n.º 47 - Estrutura Geral da Guarda Nacional Republicana.....	39
Figura n.º 48 - Órgãos dependentes do Comandante-Geral	40
Figura n.º 49 - Estrutura da Divisão de Comunicação e Relações Públicas	41

Índice de quadros

Quadro n.º 1 - Assuntos abordados em cada temática.....	29
Quadro n.º 2 - Quadro de análise de conteúdo à questão n.º 5	48
Quadro n.º 3 - Respostas à questão n.º 1	7
Quadro n.º 4 - Respostas à questão n.º 2	7
Quadro n.º 5 - Respostas à questão n.º 3	8
Quadro n.º 6 - Respostas à questão n.º 4	9
Quadro n.º 7 - Respostas à questão n.º 5	10

Índice de tabelas

Tabela n.º 1 - Entidades entrevistadas	44
Tabela n.º 2 - Quadro de análise de conteúdo à questão n.º 1	45
Tabela n.º 3 - Quadro de análise de conteúdo à questão n.º 2	46
Tabela n.º 4 - Quadro de análise de conteúdo à questão n.º 3	47
Tabela n.º 5 - Quadro de análise de conteúdo à questão n.º 4	47
Tabela n.º 6 - Modelo da Matriz de Informação.....	4
Tabela n.º 7 - Notícias de janeiro no <i>Público</i>	12
Tabela n.º 8 - Notícias de janeiro no <i>Correio da Manhã</i>	13
Tabela n.º 9 - Notícias de fevereiro no <i>Público</i>	14
Tabela n.º 10 - Notícias de fevereiro no <i>Correio da Manhã</i>	15
Tabela n.º 11 - Notícias de março no <i>Público</i>	16
Tabela n.º 12 - Notícias de março no <i>Correio da Manhã</i>	17
Tabela n.º 13 - Notícias de abril no <i>Público</i>	18
Tabela n.º 14 - Notícias de abril no <i>Correio da Manhã</i>	19
Tabela n.º 15 - Notícias de maio no <i>Público</i>	20
Tabela n.º 16 - Notícias de maio no <i>Correio da Manhã</i>	21
Tabela n.º 17 - Notícias de junho no <i>Público</i>	22
Tabela n.º 18 - Notícias de junho no <i>Correio da Manhã</i>	23
Tabela n.º 19 - Notícias de julho no <i>Público</i>	24
Tabela n.º 20 - Notícias de julho no <i>Correio da Manhã</i>	25
Tabela n.º 21 - Notícias de agosto no <i>Público</i>	26
Tabela n.º 22 - Notícias de agosto no <i>Correio da Manhã</i>	27
Tabela n.º 23 - Notícias de setembro no <i>Público</i>	28
Tabela n.º 24 - Notícias de setembro no <i>Correio da Manhã</i>	29
Tabela n.º 25 - Notícias de outubro no <i>Público</i>	30
Tabela n.º 26 - Notícias de outubro no <i>Correio da Manhã</i>	31
Tabela n.º 27 - Notícias de novembro no <i>Público</i>	32
Tabela n.º 28 - - Notícias de novembro no <i>Correio da Manhã</i>	33

Tabela n.º 29 - Notícias de dezembro no <i>Público</i>	34
Tabela n.º 30 - Notícias de dezembro no <i>Correio da Manhã</i>	35

Lista de apêndices e anexos

Apêndices.....	63
Apêndice A - Interação entre os objetivos, perguntas e hipóteses.....	2
Apêndice B - Estruturação do Trabalho de Investigação Aplicada	3
Apêndice C - Matriz de Informação	4
Apêndice D - Carta de apresentação	5
Apêndice E - Guião de Entrevista.....	6
Apêndice F - Transcrição de Entrevista.....	7
Apêndice G - Recolha das notícias do Público e do Correio da Manhã por meses	11
 Anexos.....	 97
Anexo A - Número de assinantes com acesso à Internet, em 2011	37
Anexo B - Número de agregados domésticos que possuem ligação à Internet	38
Anexo C - Estrutura Geral da Guarda Nacional Republicana	39
Anexo D - Órgãos dependentes do Comandante-Geral.....	40
Anexo E - Estrutura da Divisão de Comunicação e Relações Públicas	41
Anexo F - Termos e Condições de Uso e Política de Privacidade do Público.....	42

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

AM	Academia Militar
ARPANET	<i>Advanced Research Project Agency Net</i>
<i>Apud</i>	Citado em
C.	Comentário
CM	Correio da Manhã
CMDT	Comandante
DCRP	Divisão de Comunicação e Relações Públicas
E	Entrevistado
<i>E. g.</i>	Por exemplo
ESPUM	Ensino Superior Público Universitário Militar
EUA	Estados Unidos da América
FSS	Forças e Serviços de Segurança
GCG	Gabinete do Comandante Geral
GNR	Guarda Nacional Republicana
H	Hipótese
HTML	<i>Hyper-Text Markup Language</i>
<i>I. e.</i>	Isto é
LOGNR	Lei Orgânica da Guarda Nacional Republicana
MI	Matriz de Informação
MILNET	<i>Military Net</i>
N.º	Número
NEP	Norma de Execução Permanente
OCS	Órgão de Comunicação Social
OE	Objetivo Específico
P.	Página
PUB	Público
QD	Questão Derivada
RGSGNR	Regulamento Geral do Serviço da Guarda Nacional Republicana
SOIRP	Secção de Operações, Informações e Relações Públicas

TIA	Trabalho de Investigação Aplicada
TPO	Tirocínio de Promoção a Oficial
WWW	<i>World Wide Web</i>

“O fraco treme diante da opinião pública,
o louco afronta-a, o sábio julga-a, o homem hábil
dirige-a.”

Jeanne-Marie Roland de la Platière (1734-1793),
economista francês.

Capítulo 1

Introdução

1.1. Introdução

O presente Trabalho de Investigação Aplicada (TIA), subordinado ao tema “A Guarda Nacional Republicana (GNR) nas notícias *online*” surge no contexto da conclusão do curso de formação de Oficiais da Guarda, ministrado no estabelecimento de Ensino Superior Público Universitário Militar (ESPUM) Academia Militar (AM), com o propósito da obtenção do Grau de Mestre em Ciências Militares, na especialidade de Segurança.

1.2. Enquadramento

Tal como Silva (2008, p. 112) refere, “a segurança é um objetivo fundamental para qualquer sociedade humana.” Como tal, tanto ela como as forças e serviços de segurança (FSS), são objetos de estudo altamente apetecíveis pelos órgãos de comunicação social (OCS). Temas relacionados com a segurança e com a atuação das FSS são alvo da constante observação dos *media*, estando sujeitos, quer a críticas, quer a elogios, por parte dos jornalistas.

Mediante a grave crise económica que atualmente existe, num contexto de grandes incertezas, muitos comentadores e analistas têm-se referido ao risco de desordem pública e ao impacto quanto ao sentimento de segurança (Alves, 2012). No caso português, está-se perante uma crise, não só a nível económico e financeiro, como também social. A situação que hoje vivemos resulta de um conjunto de constantes desequilíbrios, os quais, após se acumularem repetidamente, sem soluções prévias, ganharam maior visibilidade em toda a sua extensão, no contexto da crise global e europeia (*idem*).

Perante tais factos, cabe às FSS prever que impactos poderão causar estas instabilidades sociais, sendo por isso necessário avaliar que medidas se deverão tomar, de forma a acompanhar as tendências e os riscos. Além disso, é preciso captar a perceção

como o público e os OCS visualizam a sua atividade, de forma a saberem corresponder às necessidades de uma população cada vez mais necessitada e exigente.

1.3. Justificação e escolha do tema

Uma das principais atribuições da GNR passa por garantir a segurança, a ordem e a tranquilidade pública, quer dos cidadãos, quer dos bens, assim como deverá ainda asseverar o correto e pleno funcionamento das instituições democráticas, nos termos das alíneas a) e b), do número 1 do artigo 3º da Lei n.º 63/2007, de 6 de novembro¹. Como tal, é vital que se assegure o sentimento de segurança junto da população.

Por sua vez, os OCS desempenham um papel importante para a concretização das atribuições definidas pela Guarda², pois em grande medida é deles que depende a divulgação do trabalho realizado pela GNR e, consequentemente, grande parte da estabilidade do sentimento de segurança instaurado junto da população e até o sentido de confiança nas FSS.

Tal como afirma Carvalho (2012, p. 76), “uma boa imagem em tempo oportuno e regularmente mantida será uma mais-valia em situações de crise.” Deste modo, e muito particularmente em face do clima de instabilidade que atravessa a sociedade portuguesa, é importante para a Guarda dispor de indicações sobre o que os OCS reportam, pois estes são meios veiculadores e intermediários indispensáveis na divulgação da imagem da Guarda. Assim, embora a observação dos OCS não substitua uma sondagem de opinião, não deixa de constituir um importante indicador do índice de popularidade da GNR junto da população.

Pretende-se por isso, nesta investigação, caracterizar as notícias relacionadas com a Guarda Nacional Republicana, de modo a conseguir ter uma perceção, não apenas da sua quantidade, mas também dos tópicos/temáticas que são abordados e do impacto que as mesmas causam no público, através do levantamento de comentários dos leitores *online*. Tal como defende Krippendorf *apud* Nery (2004), o principal motivo para se efetuar uma análise de conteúdo das notícias divulgadas nos OCS deve-se ao facto destes, sem contar com as razões inerentes ao entretenimento, refletirem, de certo modo, as correntes de

¹ Também conhecida por Lei Orgânica da GNR (LOGNR).

² Vide artigo 3.º da Lei n.º 63/2007, de 6 de novembro.

opinião. Com os resultados apurados, espera-se também sugerir algumas pistas que possam melhorar a imagem da Guarda junto do público.

Tendo em conta o princípio referido por Umberto Eco (2009) aquando da escolha do tema de uma tese, é importante restringir o campo da pesquisa, de forma a conseguir proporcionar um trabalho melhor e com maior segurança. Como tal, a análise restringiu-se apenas às edições *online* dos jornais *Correio da Manhã* e *Público*.

A opção pelas edições *online* prende-se a várias razões, a começar pelo facto da *Internet* ser um meio em plena ascensão, com uma aderência crescente junto da população, sendo mesmo considerada como o mais importante meio de comunicação desde a imprensa (Gillmore *apud* Tadeu, 2012). Com efeito, o número de leitores tem vindo a crescer com o surgimento de novos mecanismos de participação das audiências digitais e com a evolução do jornalismo *online*. Prova disso, é o facto do número de assinantes com acesso à *Internet* em Portugal estar em crescimento, atingindo aproximadamente 2 212 mil indivíduos no ano de 2011³. Outro argumento que pode comprovar esta ideia é o facto de, em 2012, 61% dos agregados domésticos privados portugueses possuírem ligação à *Internet*⁴.

Se conjugarmos os últimos estudos realizados pela OberCom (2012) nesta área, podemos verificar que 49,1% dos inquiridos seleccionados na amostra são utilizadores de *Internet*. Além disso, nesse mesmo estudo verificou-se que 91,1% dos internautas servem-se da *Internet* para procurar notícias.

De referir ainda que a opção pelas edições *online* também se prendeu com o facto de, tal como Romão e Baptista (2012) mencionam, ser possível corresponder cada peça jornalística a um determinado número de comentários aferidos pelo público e enquadrá-los na temática que a notícia apresenta.

1.4. Questão de partida e questões derivadas

Quivy e Campenhoudt (2008, p. 31) afirmam que “o primeiro problema que se põe ao investigador é muito simplesmente o de se saber como começar bem o seu trabalho”. Como tal, é de total relevância que se procure “enunciar o projeto de investigação na forma de uma pergunta de partida, através da qual o investigador tenta exprimir o mais exatamente possível o que procura saber, elucidar, compreender melhor” (*idem*, p. 32).

³ Vide no anexo A.

⁴ Vide no anexo B.

Assim sendo, a pergunta de partida remete-se à seguinte abordagem: “Que características apresentam as notícias *online* sobre a atividade da GNR?”⁵

Mediante a questão de partida anteriormente referida, e tendo em conta que esta deve ser tratada e abordada de forma mais completa, adequada e pormenorizada, definiram-se as seguintes questões derivadas (QD) referentes às notícias da Guarda:

QD 1: Que temas são abordados nas notícias *online*?

QD 2: Que valência se pode observar na análise das notícias?

QD 3: Por parte dos leitores, que temas são mais comentados?

QD 4: Que tendências de opinião surgem nos comentários?

1.5. Objetivos de investigação

“O objetivo geral indica a principal intenção de um projeto” (Baptista e Sousa, 2011, p. 26). O presente trabalho tem como objetivo principal qualificar e quantificar as notícias relacionadas com a GNR, consoante os critérios de classificação de valência (entenda-se valoração, positiva, negativa ou neutra) das peças jornalísticas.

Numa fase posterior, foram determinados os objetivos específicos (OE), de forma a permitir uma análise mais aprofundada e um estudo mais detalhado nesta investigação. Assim sendo, foram definidos os seguintes OE:

OE 1 – Estudar os principais tópicos/temas sobre a GNR mais abordados nas notícias *online*;

OE 2 – Analisar a valência que as diferentes edições *online* atribuem às notícias da GNR;

OE 3 – Apurar quais os temas da GNR que suscitam mais comentários e as tendências de opinião que tendem a manifestar.

1.6. Hipóteses

A organização e a forma como se deve desencadear uma investigação implica a elaboração de hipóteses (H), constituindo assim uma forma de conduzir com ordem e rigor

⁵ Vide Apêndice A.

o processo de investigação. Elaborando-se com base num conhecimento preparatório do fenómeno estudado, ou seja, numa fase exploratória, a hipótese prevê uma relação entre dois termos e “representa como que uma pressuposição, que não é gratuita, sobre o comportamento dos objetos reais estudados” (Quivy e Campenhoudt, 2008, p. 119). A hipótese deverá ser confrontada, numa fase posterior, com os dados resultantes da investigação realizada, de forma a comprovar se esta se verifica ou não.

Após o primeiro contacto com a problemática que está a ser abordada, colocaram-se algumas hipóteses iniciais, as quais não serviram apenas como linhas orientadoras para a investigação, mas também como fonte de motivação. Elas são:

H 1: Os temas mais abordados nas notícias incidem predominantemente sobre a atividade policial;

H 2: As notícias sobre a GNR são predominantemente favoráveis à imagem da Guarda;

H 3: Os temas mais comentados correspondem aos mais abordados nas notícias da Guarda;

H 4: Os comentários recolhidos nas diferentes notícias manifestam posições tendencialmente favoráveis à atividade da Guarda.

1.7. Metodologia adotada

Para esta investigação, adotaram-se as normas para a redação do Relatório Científico Final do TIA, as quais se encontram presentes na NEP 520/DE, de 30 de junho de 2011 da AM. Em complemento, recorreu-se ainda ao Guia Prático sobre a Metodologia Científica, elaborado por Sarmiento (2008).

O presente relatório parte de uma questão de partida, sendo por isso necessário e adequado que se proceda, em primeiro lugar, a uma fase exploratória, com uma vertente teórica, de forma a poder dar suporte para o seguimento da investigação (Baptista e Sousa, 2011).

Como tal, procedeu-se à definição dos objetivos de investigação para, posteriormente, conduzir à elaboração de leituras preparatórias e ao levantamento de dados, ambos relacionados com o objeto de estudo em causa. Pretendeu-se assim encontrar o melhor “ângulo” possível para abordar a problemática em questão. “As leituras preparatórias servem, antes de mais, para obter informação sobre as investigações já

levadas a cabo sobre o tema do trabalho e para situar em relação a elas nova contribuição do que se pretende fazer” (Quivy e Campenhoudt, 2008, p. 85).

Terminada a componente teórica, sucedeu-se a vertente prática, consistindo, num primeiro momento, numa análise qualitativa de observação dos artigos de imprensa, na sua seleção e análise, com base em critérios previamente definidos, que se apresentarão no capítulo 5. Para além da análise documental, realizaram-se ainda cinco entrevistas.

1.8. Estrutura do Trabalho de Investigação Aplicada

Este relatório encontra-se estruturado em três partes diferentes, as quais consistem na teórica, na prática e, por último, na conclusiva⁶.

A parte teórica é constituída por quatro capítulos, correspondendo o primeiro à Introdução e os restantes à Revisão da Literatura. No primeiro, procede-se à descrição dos principais objetivos e das perguntas e hipóteses levantadas. Na Revisão da Literatura, procura-se estabelecer, através do contributo de diversos autores, um enquadramento teórico para a temática abordada. No segundo capítulo foca-se o surgimento da *Internet* e as implicações que esta trouxe para o estabelecimento da dita “Sociedade da Informação”. O terceiro aborda diversos conceitos, entre as quais a “notícia”, estabelecendo assim uma ligação para o tipo de atividade que se vai estudar neste trabalho – o jornalismo *online*. O último capítulo da Revisão da Literatura é um estado de arte sobre a importância dos OCS perante a sociedade atual, realçando o papel da GNR perante todas estas alterações e adaptações tecnológicas.

A segunda parte, de índole prática, é composta por dois capítulos e trata de caracterizar a amostra sujeita a estudo nesta investigação, definindo também a metodologia empregue para a recolha e análise desta. Segue-se ainda a apresentação e discussão dos dados resultantes da recolha de notícias e das entrevistas efetuadas.

Para terminar, a última parte trata da verificação de hipóteses e de responder às perguntas efetuadas, sendo em seguida elaboradas reflexões finais, acompanhadas de recomendações, dificuldades sentidas e propostas para investigações futuras.

⁶ Vide Apêndice B.

Capítulo 2

A Internet: breve referência à sua gênese e desenvolvimento

2.1. Introdução

Antes de se explorar e desenvolver o capítulo da *Internet*, é necessário recuarmos até à sua origem, de forma a conseguirmos perceber toda a sua complexidade e o contexto em que surgiu.

2.2. Origens e evolução da Internet

Segundo Castanheira (2004), o conceito inicial da *Internet* surgiu durante a Guerra Fria, tendo sido inventado no ano de 1963, por Larry Roberts. Esta ideia embrionária destinava-se ao Departamento de Defesa dos Estados Unidos da América (EUA), perante o receio e a necessidade de evitar a perda permanente de informações que se encontravam concentradas nos computadores americanos e viria a ser batizada com o nome de “*Advanced Research Project Agency Net*” (*ARPANET*).

Fruto desse receio, em 1969, foi criada uma rede militar experimental, descentralizada e capacitada para trocar informações entre computadores manuseados por especialistas espalhados pelos EUA. Nesta altura, visto o objetivo inicial ser apenas conseguir resistir a um hipotético ataque por parte da União Soviética, os especialistas que tinham acesso ao *ARPANET* encontravam-se exclusivamente ligados ao Pentágono (Monteiro *apud* Aguiar, 2008). Tal como explica Manuel Castells (2002, p. 8), “o resultado foi uma arquitetura de rede que (...) não podia ser controlada a partir de nenhum centro, composta por milhares de redes de computadores autónomos com inúmeras formas de interligação (...)”.

Nos anos seguintes, a *ARPANET* muda de órgão administrador, sendo então criadas duas redes distintas: a *Military Net* (*MILNET*), de acesso reservado apenas a funcionários

do Pentágono; e a *ARPA-Internet*, acabando esta última por ser conhecida simplesmente por *Internet*, como, aliás, a conhecemos atualmente.

Na década seguinte, mais concretamente no ano de 1973, surge a *Internet*, por Vinton Cerf e Bob Khan, ao estabelecerem uma ligação que passava pela *University College*, em Londres, e o *Royal Radar Establishment*, na Noruega (Castells, 2002). O número de utilizadores de *Internet* cresceu significativamente nos anos 80, devido ao facto de deixar de ser exclusiva do Departamento de Defesa dos EUA (Bogo *apud* Aguiar, 2008).

Segundo Vieira (2009), apesar do número de utilizadores ter crescido significativamente, a derradeira popularização da *Internet* só se deu nos meados dos anos 90, após a criação da *World Wide Web* (WWW) e da *Hyper-Text Markup Language* (HTML), por Tim Berners-Lee, em 1994. Tal como explicam Aguiar (2008), Mielniczuk (2001) e Gaspar (2008), este facto veio revolucionar o acesso à *Internet* devido à forma de visualização de informação, com base no hipertexto, passando a integrar imagens, vídeos e sons, constituindo assim um sistema público à escala mundial.

2.3. A revolução “2.0”

Apesar da sua popularização através da WWW, a *Internet* continuava a não ser, propriamente, uma ferramenta que permitisse uma interatividade dinâmica entre o utilizador e os domínios disponibilizados. Como tal, apesar da sua crescente ascensão, os utilizadores continuavam a buscar novos avanços. “Eles almejavam ser mais que meros consumidores dos *media* tradicionais; desejavam produzir o seu próprio conteúdo, numa espécie de cultura participativa” (Steganha, 2010, p. 16). Perante tal cenário, houve necessidade de estabelecer um novo ambiente tecnológico e social que, a partir de 2004, foi denominado “*Web 2.0*”.

De acordo com Lamy *apud* Cardoso (2011), a *Web* encontrava-se a atingir uma nova era, sendo utilizada como uma plataforma para as mais diversas tarefas, tais como a expressão de experiências pessoais, opiniões, comentários e publicações. O processo passou a ser realizado num sistema digital dinâmico e participativo, onde os utilizadores eram os próprios criadores e participantes dos conteúdos que pretendiam visualizar.

2.4. O triunfo da Informação

Nos dias de hoje, a *Internet* é uma constante presente em praticamente todos os locais. Devido à introdução da rede no cotidiano dos cidadãos, as redes digitais proporcionaram uma nova forma de interação, não só com os *media*, mas também entre os próprios indivíduos, o que, como corolário dessa mesma funcionalidade, também originou novos tipos de sociabilidade (Felice *apud* Steganha, 2010).

Pode afirmar-se que atualmente se vive na chamada “Sociedade de Informação”, na medida em que toda a cultura se encontra estruturada e solidificada perante uma grande quantidade de informação⁷, seja ela na indústria ou nos serviços, “onde a informação de todos os tipos é a chave para a riqueza e para o poder” (McQuail, 2003, p. 34). Pode-se argumentar também que, perante o facto de haver uma maior abundância de fluxos de informação e uma crescente importância destes perante a realidade comercial e industrial, o progresso e a vida sócio-cultural de uma determinada população necessitaram de novas formas de adequação e de adaptação por parte dos *media* (*idem*).

No final da década de 60 e nos anos 70, perante as transformações tecnológicas que a sociedade sofreu, aliadas ao surgimento de inúmeros movimentos sociais e culturais, criaram-se condições propícias para se caminhar em direção à dita “Sociedade da Informação”. Desde então, a humanidade têm vindo a sofrer diversas alterações e, atualmente, não há como pensar essas mudanças sem ressaltar ao papel da informação e dos OCS nos dias de hoje (Castells, 2002).

Todas essas mudanças, em que a *Internet* teve um papel preponderante, conduziram ao surgimento de uma nova estrutura social que atualmente vigora, a chamada “Sociedade em Rede”, onde as concepções tradicionais de coordenadas de tempo e de espaço se dissolveram e ficaram ultrapassadas (*idem*). Deixou de existir uma ordem lógica sequencial de ideias, de conhecimento de eventos, dando lugar a uma quase simultaneidade de conhecimento de acontecimentos, desafiando por isso os conceitos de espaço e de tempo vigentes.

Tal como Marshall McLuhan (1962) já tinha anunciado antes do surgimento do conceito de “Sociedade da Informação”, o mundo encontra-se a caminhar para uma nova

⁷ A Sociedade da Informação consiste no desenvolvimento da sociedade, que é caracterizada pelo papel “crescente da informação, por um crescimento da partilha dos produtos e serviços de informação e pela formação de um espaço global de informação.” (APSDI, 2005, p. 78).

forma de comunidade, a chamada “aldeia global”, onde cada indivíduo desempenha um papel cada vez mais ativo, fruto das ferramentas disponibilizadas pelas novas tecnologias.

A *Internet* quebrou com as fronteiras clássicas que se encontravam estipuladas entre os estados, podendo afirmar-se que corresponde ao novo espaço cultural em que a produção, o trabalho, o comércio, a ciência, as comunicações e a informação se interrelacionam e se complementam mutuamente (Edo *apud* S. Barbosa, 2001)

De referir ainda que, para alguns teóricos, devido às inúmeras plataformas *online* e às características e potencialidades que a *Internet* proporciona, atualmente já nos encontramos a caminhar para um novo conceito de sociedade. O facto de haver cada vez mais uma valorização destas plataformas e em especial, novas formas de comunicação, levou à consideração que “estamos perante uma Sociedade da Comunicação⁸ em vez da tão designada Sociedade da Informação” (Gonçalves, 2009, p. 7).

⁸ A Sociedade da Comunicação caracteriza-se por um conjunto de atividades orientadas para a troca de informação, onde a *Internet* desempenha um papel fulcral. O processo de comunicação é visto como “uma necessidade que se coloca nos processos de vivência e convivência em sociedade, uma componente fundamental na relação com o mundo e com os outros (...)” (Gonçalves, 2009, p.12).

Capítulo 3

Do acontecimento jornalístico à edição *online*

3.1. Introdução

Associados às principais revoluções tecnológicas, encontram-se sempre os órgãos de comunicação social, também conhecidos por *media*. Segundo Tadeu (2012, p. 18), estes consistem num “campo social potencialmente autónomo a que são conferidas competências excecionais e cada vez mais amplas de mediação simbólica das relações sociais”.

3.2. Notícia: pedra basilar do jornalismo

“As notícias são o que os jornalistas, na sua cultura, definem como tais.” (Wolf, 2006, p. 196)

O jornalismo vive com um propósito: a exploração de notícias. Tal como afirma Nelson Traquina (1999, p. 169), “as notícias são o resultado de um processo de produção, definido como a perceção, seleção e transformação de uma matéria-prima (os acontecimentos) num produto (as notícias)”.

A verdade é que definir uma notícia é um processo muito complexo, devido à “ausência de um critério compartilhado universalmente para distinguir o que são do que elas não são” (Alsina, 1989, p. 27). Além disso, a construção de uma notícia, desde a sua fonte até ao editor, é sempre motivada pelas necessidades diretas e pelos interesses do público-alvo que pretende atingir (Pereira, 2000).

Atualmente, a notícia é um conceito sujeito a muitas interpretações. Enquanto alguns a tratam como se fosse apenas uma mera representação de um facto ocorrido, a verdade é que outros consideram que ela é o resultado de um conjunto de rotinas jornalísticas, definidas pelas culturas de cada sociedade.

As notícias são representações da realidade, de factos ocorridos, constituídas pela informação necessária, destinada a determinado público-alvo. Durante o seu processo de construção, até chegarem ao seu destino, que neste caso é representado pelas pessoas, são feitas algumas seleções e escolhas de carácter jornalístico, segundo um estudo que obedece a critérios de noticiabilidade e ao valor-notícia.

Pode-se considerar que a elaboração de uma notícia é uma luta contra o tempo face às pressões do mundo mediático, em particular o imediatismo (Pereira, 2000). Não podendo estar em todo o lugar onde os acontecimentos ocorrem, os OCS recorrem muitas vezes às agências noticiosas. Estas são organizações especializadas que têm como objetivo fazer a recolha e tratamento da informação destinada especialmente às empresas mediáticas, mediante um regime contratual pago. Toda a informação proveniente das agências é obrigatoriamente identificada como tal. Estas agências não fornecem a informação diretamente ao público, mas sim para os *media* (Aguilar, 2010).

3.3. Critérios de noticiabilidade e *agenda-setting*

Faz parte do interesse jornalístico revelar aquilo que de mais importante e de maior relevância ocorreu, sendo esta informação destinada a um público vasto e diverso, e devendo obedecer a certos critérios (tais como pluralidade, correção, transparência e imparcialidade). Como se referiu no ponto anterior, a produção noticiosa implica a seleção de notícias que possam corresponder aos interesses do público (Wolf, 1999).

De forma a definir-se que acontecimentos são merecedores de se tornarem notícias, convencionou-se um conjunto de critérios, cujo objetivo é definir a noticiabilidade de cada um, ou seja, a sua capacidade e importância em se converterem em peça jornalística. Estes requisitos servem também para que os órgãos de informação possam escolher, quotidianamente, de um número indeterminado de factos, uma quantidade finita e estável de notícias. Os acontecimentos que não obedecerem a esses critérios são excluídos, não adquirindo desta forma o estatuto de notícia. De referir que o jornalista deve sempre comprovar e verificar esse evento, de forma a garantir a sua veracidade. Caso contrário, não passará de uma mera possibilidade, a qual não possui valor jornalístico (*idem*).

Deve-se ter em conta que os critérios de noticiabilidade encontram-se sujeitos a inúmeros fatores, tais como os julgamentos de carácter pessoal do jornalista, a própria cultura profissional e o seu contexto histórico-cultural em que se situam. Estes fatores não

podem ser processados de forma individual e isolada, devendo ser analisados no seu contexto global. Traquina (2002) menciona que alguns destes agentes externos à organização jornalística podem ser influenciadores da produção noticiosa.

Podemos por isso referir que, ao se definir noticiabilidade como um conjunto de elementos que servem para determinar se um certo facto tem condições suficientes para a sua transformação em notícia é reducionista. A noticiabilidade trata também das questões éticas, inerentes à própria sociedade e à cultura onde o jornalista em questão se encontra.

Sena *et al.* (2005) apontam alguns fatores que promovem o conformismo do profissional com a política editorial. Eles são a autoridade institucional e as sanções, os sentimentos de obrigação e estima com os superiores, as aspirações de ascensão e o prazer na atividade.

É de referir que o processo de seleção, que se realiza dentro dos próprios órgãos de comunicação, é de grande importância, não só por escolher qual a matéria-prima mais relevante, mas também porque a hierarquiza consoante graus de avaliação de critérios. Ao tratarmos jornalisticamente os factos na produção material da notícia, a sua seleção e a sua hierarquização recorrem ainda aos chamados valores-notícia, os quais correspondem a um subgrupo de fatores que atuam como um segundo conjunto de critérios de noticiabilidade. Eles são as referências utilizadas pelos profissionais para definir o que deve ser noticiado. É importante frisar que esses critérios dependem da natureza consensual do contexto cultural onde estão inseridos, baseando-se nos consensos criados e mantidos socialmente. Esses critérios dizem respeito ao contexto em que se inserem para que as notícias sejam visualizadas e assim consumidas pelos leitores (Pereira, 2005).

Pode-se por isso referir que os valores notícias atuam de duas formas: para selecionarem, do material disponível para redação, os elementos que merecem transformar-se em notícia, e para funcionarem como linhas orientadoras para a forma como os jornalistas devem apresentar o material trabalhado, enfatizando ou omitindo certas informações e estabelecendo a sua prioridade na apresentação ao público.

É de grande importância referir que os valores notícia apoiam-se em padrões culturais pré-existent, característicos de cada sociedade, para se realizarem e produzirem (Sousa *apud* Silva, 2004). Devemos por isso considerar que os valores-notícia funcionam como um mapa de representação cultural e ideológica, fazendo assim com que a notícia seja, consequentemente, uma construção social (Campbell *apud* Silva, 2004).

Embora sejam de grande utilidade para o mundo jornalístico, a verdade é que os valores-notícia também apresentam algumas limitações. Segundo Erbolato *apud* Silva

(2004), o facto de estes serem mutáveis e não universais, torna-se um inconveniente, na medida em que o acontecimento pode originar diversas peças jornalísticas de teor diferente, dependendo da cultura que se lhe encontra intrínseca.

Ligada à ideia definida pelos critérios de noticiabilidade, encontra-se também a teoria da *agenda-setting*, a qual, segundo McCombs e Shaw *apud* Landim (2012) se baseia no resultado entre a ênfase existente no tratamento de um determinado tema por parte dos OCS e as prioridades temáticas manifestadas pelo público depois de receberem o impacto dessa mesma peça noticiosa. É importante referir ainda que, seguindo esta linha de pensamento, quanto maior for a relevância e o período dedicado a um tema por parte dos *media*, maior será a importância que o público lhe irá atribuir (Saperas *apud* Landim, 2012).

José Rodrigues dos Santos (1992) afirma que, segundo esta teoria, os OCS, ao dedicarem maior atenção a determinados assuntos, vão produzir efeitos sobre as pessoas que os consomem, como se estivessem a definir que temas é que são merecedores de debate e de destaque social. Este autor chama ainda à atenção para os efeitos nocivos que poderão surgir como corolário desta teoria, na medida em que as pessoas ficam “*media-dependentes*” para a formação da sua opinião pessoal.

Para concluir, podemos considerar que, tanto os critérios de noticiabilidade, como os valores-notícia, se repercutem em todas as fases da atividade jornalística, estando presentes em diversas combinações e de forma ponderada, fazendo assim parte da cultura profissional dos jornalistas (Ponte, 2004). Tal como os próprios valores culturais e ideológicos de uma determinada sociedade, os valores-notícia evoluem no tempo, não sendo, por isso, imutáveis. Visto se constituírem como um quadro de avaliação racionalizado e interiorizado pelos jornalistas, a sua utilização garante uma operacionalidade no processo de produção da notícia e uma orientação da ação de rotina dos jornalistas.

3.4. Jornalismo online: génese e evolução

Com o advento da *Internet*, modificaram-se e diversificaram-se diversos estilos de vida, “modificando os modos de trabalho, a economia, a educação, a arte, as relações de poder, e, principalmente, a produção do conhecimento” (S. Barbosa, 2001, p.2). Tal como complementa Correia (2008, p.33), “as novas tecnologias de informação, fruto da expansão

do mercado, das suas potencialidades técnicas e de uma publicidade massiva, rapidamente se transformaram em novos *media* (...), incorporados nas estruturas dos *media* tradicionais(...).”

Perante tal mudança, também o jornalismo se adaptou a esta nova realidade, introduzindo o formato digital, divulgado através de novas tecnologias, mais concretamente, da *Internet*, sendo denominado então de “jornalismo *online*”. Existem ainda outras designações, tais como “jornalismo digital”, “webjornalismo”, “ciberjornalismo”, entre outras. Tais noções foram adquirindo contornos mais claros à medida que se desenvolveram. Mas, segundo Bastos (2011) e Mielniczuk (2001), as referidas noções acabam por exprimir a mesma ideia. Também Bardoel e Deuze (2001) afirmam que a denominação definitiva desta realidade constitui um processo delicado, visto que todas elas se referem ao mesmo âmbito.

Por sua vez, Canavilhas (2001) e Kawamoto *apud* Bravo (2012), consideram que o conceito de “jornalismo *online*” consiste exclusivamente na conversão integral do conteúdo apresentado nos *media* tradicionais para o digital, não sendo por isso o mais indicado para representar as notícias presentes nas edições *online*.

Mielniczuk (2003) faz ressaltar ainda que muitos dos termos utilizados para designar o jornalismo presente na *Internet* dependem apenas de uma questão de cultura, sendo que os autores norte-americanos preferem utilizar o termo “jornalismo *online*” ou “jornalismo digital”, enquanto os de língua espanhola optam pelo termo “jornalismo electrónico”.

Segundo Cascais (2001), jornalismo *online* consiste numa expressão utilizada quando se procura dirigir à informação de teor jornalístico, a qual, por sua vez, é produzida e destinada para ser distribuída na *Internet*.

Já Aroso *apud* Vieira (2009), afirma que o jornalismo *online* corresponde ao exercício da função jornalística na edição *online* de um jornal impresso, rádio, televisão ou, mesmo assim, de um meio de comunicação exclusivamente digital.

De acordo com Craig (2011), o jornalismo *online* permite ir além do texto que se encontra presente numa peça jornalística, conseguindo chegar a outras notícias de fundo e apresentando material de apoio, contextualizando-a.

Na perspetiva de Bardoel e Deuze (2001), este novo tipo de jornalismo distingue-se dos restantes considerados tradicionais, na medida em que consiste numa seleção profissional e criteriosa de novos factos e acontecimentos, com recurso à *Internet*, destinada a um público que seja utilizador da mesma.

Para Gonçalves *apud* Landim (2012), o jornalismo *online* representa uma revolução de informação, na medida em que proporcionou capacidades nunca antes permitidas pelos meios de comunicação que a antecederam.

Apesar dos vários pontos de vista que surgem ao analisar os vários autores, é de ressaltar que todos eles admitem que houve uma readaptação e uma metamorfose do jornalismo, perante as novas tecnologias que foram vigorando. Mais do que uma simples transposição dos meios de comunicação tradicionais para a *Internet*, o jornalismo *online* encontra-se na transição para uma nova etapa, na medida em que está a ganhar autonomia relativamente às publicações em papel, criando o seu próprio género, recursos e estratégias de comunicação, todas elas específicas e características de um ambiente digital. Mais do que cortar relações com épocas anteriores, estes novos meios de comunicação tiveram origem com base na transposição integral de conteúdos para o mundo digital, procurando sempre explorar e elevá-los a um novo nível (Bastos, 2011).

3.5. Potencialidades do jornalismo *online*

“Compreender a *Internet* é, também, estudar a forma de transmitir e criar comunhão entre indivíduos – ou seja, comunicar – e os laços que estabelecemos com as nossas redes de relacionamento.” (Cardoso, 2003, p.81)

Sendo a *Internet* encarada como um novo meio de comunicação e um novo agente de sociabilização, é também importante referir que, tal como os restantes meios, também ela necessitou de criar e desenvolver uma forma específica de comunicar, respeitando determinados critérios, técnicas e linguagens adaptadas às suas diversas plataformas. “Muito mais do que transportar os conteúdos para a *Web* e colocá-los em rede, os meios de comunicação devem adaptar-se à nova plataforma e criar novos conteúdos que complementem os já existentes através do uso de uma linguagem própria” (Martins, 2013, p. 5).

Os jornais *online* surgiram como forma de aproveitamento e exploração do novo meio, abrangendo as características e as valências que a *Internet* possibilita, surgindo por isso não só o interesse do próprio emissor, o qual transmite a sua mensagem, como também o do próprio utilizador, o qual, desta vez, tem a capacidade de interagir e de participar na própria notícia (Bastos, 2000).

Explicadas as transformações e a respetiva evolução do jornalismo *online*, devem salientar-se também as características que proporcionaram que este adquirisse “um espaço próprio, distinto dos restante *media* tradicionais de massas” (Vieira, 2009, p. 29).

Assim, importa sobretudo considerar vertentes como a interatividade, a hipertextualidade, os recursos multimédia, a personalização, a atualização e a memória.

3.5.1 Hipertextualidade

Nas peças jornalísticas digitais, os textos noticiosos são constituídos por um conjunto de outros textos, hiperligados entre si, onde o primeiro, que geralmente corresponde ao mais breve, introduz o essencial da notícia. Os restantes, estando relacionados com o primeiro, encontram-se disponíveis para uma leitura posterior, mais profunda e detalhada (Bardoel e Deuze, 2001)

É necessário esclarecer que um texto jornalístico tradicional é construído através da recolha de informações sobre um determinado tema específico, linear, hierarquizado. O hipertexto, por sua vez, é a possibilidade de visualização da peça jornalística dada ao leitor, escolhendo este a sequência da sua leitura, usando para isso os recursos disponíveis. O leitor assume por isso uma postura participativa e intencional, acabando assim por entrar noutras características, tais como a interatividade.

A possibilidade de conduzir a própria leitura permite ao utilizador estabelecer um papel pró-ativo na notícia, na medida em que não é necessário seguir uma leitura obrigatória, de um texto compacto, escrito segundo as regras da pirâmide invertida.

Uma das grandes diferenças entre o jornalismo tradicional e o *online* é que, no primeiro caso, a informação oferecida encontra-se disponibilizada numa determinada ordem e o utilizador não pode controlar a forma como a irá visualizar. No segundo caso, a informação pode ser apresentada de forma não linear, através de hiperligações externas à própria notícia. Como tal, não existe uma obrigatoriedade do utilizador seguir uma sequência pré-ordenada (Rich *apud* E. Barbosa, 2001).

3.5.2. Interatividade

Numa sociedade, caracterizada por um forte espírito crítico, com livre acesso a diversas fontes de informação, a interatividade apresenta-se como uma das maiores potencialidades das peças jornalísticas das edições *online*. Enquanto noutro *media* tradicional, o público se encontrava limitado a apenas perceber a notícia, não permitindo dar a entender se concorda ou discorda com a ideia veiculada na peça noticiosa, no jornalismo *online* a relação pode ser imediata, sendo que a própria natureza do meio permite que o utilizador interaja de imediato.

Tal como refere Canavilhas (2001), no jornalismo *online*, a peça jornalística não deve ser considerada como um fim em si, mas sim como um princípio para algo, na medida em que o público pode interagir com ela, podendo “enriquecê-la”, quer através da disposição de comentários, quer através de outras aplicações. No entanto, também se deve ter em conta que a interatividade depende de jornal para jornal, sendo que nem todos apresentam o mesmo tipo de ferramentas disponíveis para interagirem.

Bardoel e Deuze (2001) afirmam que um dos principais objetivos da publicação de notícias *online* passa pelo leitor fazer parte da própria experiência jornalística.

Atualmente, seguindo a ideia dos mesmos autores, complementada com Mielniczuk (2001), a interatividade não se limita apenas à publicação de opiniões de leitores perante a notícia em questão, mas expande-se a outros serviços, na medida em que é possível interagir de diversas formas.

3.5.3. Multimédia

Tal como foi referido anteriormente, as notícias disponibilizadas nas edições *online* contêm diversos recursos, os quais se complementam e, por vezes, estabelecem ligações a outras peças jornalísticas relacionadas com a original. No entanto, estes recursos não se restringem apenas a outros textos, podendo incluir ficheiros áudio, imagens e vídeos, os quais, para Lévy *apud* Reges (2011), se designam de “multimédia”.

Na visão de Martins (2013, p. 4), “multimédia pode ser definida como a combinação de dois ou mais meios (som, vídeo, animação, texto, gráficos, etc.) numa só plataforma ou num só meio.”

3.5.4. Personalização

Também denominada de “individualização” ou de “customização de conteúdo”, a personalização consiste na configuração de produtos jornalísticos, de acordo com o interesse individual de cada leitor, podendo até mesmo passar pela seleção de notícias, consoante o desígnio do usuário (Mielniczuk, 2001).

Deste modo, a tecnologia da *Internet* não se limita apenas à interação entre o utilizador e a edição *online*, permitindo também que esta seja pessoal. Trata-se de individualizar algo que é destinado para grandes massas (Bardoel e Deuze, 2001).

3.5.5. Atualização

A atualização traduz-se na transferência imediata de textos, de imagens ou de outros formatos multimédia. A qualquer momento, à medida que vão surgindo novos acontecimentos ou informações, pode-se disponibilizar algo, mantendo assim os leitores mais atentos ao conteúdo que surge nas edições *online* (S. Barbosa, 2001). Canavilhas (2006) completa a ideia anterior, referindo que os jornais *online* geralmente não apresentam periodicidade, pois vão introduzindo as peças jornalísticas à medida que estas ocorrerem na vida real.

3.5.6. Memória

Palácios *apud* Mielniczuk (2001) refere o facto do volume de informação disponibilizado nas edições *online* ser maior do que nos restantes media, seja em relação ao conteúdo que a própria notícia apresenta, seja relativamente a dados de acontecimentos jornalísticos anteriores.

Segundo Canavilhas (2005, p. 5), “a memória representa muito mais do que o simples arquivo e é uma questão fundamental num jornalismo onde o espaço que a notícia ocupa não é um bem escasso. A possibilidade de ligar uma nova notícia aos seus antecedentes permite o enriquecimento do jornalismo graças à contextualização dos fenómenos.”

Capítulo 4

Os media e o sentimento de segurança

4.1. Introdução

No dia 30 de outubro de 1938, Orson Welles transmitiu uma comunicação pela rádio, afirmando que o mundo estava a ser invadido por forças extraterrestres. Embora se viesse a descobrir posteriormente que se tratava apenas da dramatização de “A Guerra dos Mundos”, da autoria de George Wells, a verdade é que, durante alguns momentos, grande parte da audiência americana ficou convencida que o planeta Terra estava, de facto, a sofrer uma invasão.

Este pequeno exemplo retrata a forma como os OCS podiam (e podem) influenciar, não só uma sociedade, mas também o espírito de (in)segurança da mesma. “A mediatização deste tipo de acontecimentos pode provocar o crescimento do sentimento de insegurança, que por sua vez pode levar à tomada de atitudes e decisões irresponsáveis por parte do público” (Pires, 2008, p. 78).

4.2. As forças de segurança e os *media*

Na dita “Sociedade de Informação” e da “Comunicação”, como antes se referiu, é vital estar-se constantemente informado, não só com o intuito de se conseguir manter a par dos acontecimentos mais recentes, mas também para se conseguir resolver factos passados ou prevenir futuras ocorrências. As mais recentes capacidades tecnológicas permitem um acesso constante à informação e à comunicação. Alain Minc (1994) chega mesmo a introduzir o termo “*homo mediaticus*” para o designar perante a sua dependência dos *media*.

Tendo em conta que atualmente se enfrentam várias revoluções, tanto a nível cultural como tecnológico, e que sociedade se está a tornar cada vez mais exigente, é necessário prever e antever os impactos que poderão surgir e qual a sua influência nas FSS.

É por isso necessário analisar e estudar que medidas se deverão tomar, de forma a acompanhar as constantes mudanças sociais. Tal como Armando Alves (1996, p. 5) refere, “umas forças de segurança que não acompanhem a sociedade acabam sendo rejeitadas por ela”.

Os OCS encontram-se constantemente à procura de acontecimentos que agitem a opinião pública, os quais, podendo nem sequer retratar a realidade, acabam sempre por causar impacto junto da sociedade. “Os *media* aparecem nas sociedades modernas como instrumentos informais de controlo da polícia, com grande capacidade de influenciar as opiniões (...)” (Alves, 1997, p. 6).

É nesta perspetiva que os profissionais desta área acarretam uma enorme responsabilidade na formação da opinião pública, pois o bombardeamento constante de informação pode tornar-se lesivo para o consumidor que, ao ficar atolado em notícias, torna-se incapaz de conseguir perspetivar a realidade tal como ela é.

Os OCS são por isso uma variável fundamental no processo de estabilidade e de solidez de uma sociedade, sendo o seu sentimento de segurança decorrente daquilo que lhes é dado a conhecer pelos diferentes *media*. Tal como Carvalho (2012, p. 76) referiu, “compete pois à Guarda estudar e compreender todas as suas dinâmicas e objetivos e ajustar estratégias a essa realidade, obrigando-se, nos vários escalões a prestar a informação, dando a voz e o rosto sempre que tal se mostre adequado e necessário.”

4.3. A GNR e a opinião pública

A GNR, “força de segurança de natureza militar”⁹, por se caracterizar como uma instituição próxima ao serviço da sociedade, suscita sempre grande interesse e curiosidade por parte, quer dos OCS, quer do cidadão comum, não só pela atuação e pelo desempenho que tem desenvolvido em todo o território nacional, como também pela grande implementação que possui. Posto isto, a GNR encontra-se sempre sob o olhar atento da opinião pública, sendo por isso necessário que se aposte na criação e manutenção de uma imagem favorável, capacitando-a não só da realização das tarefas que lhes estão atribuídas, como também de estabelecer maior proximidade e interação com o cidadão (Alves, 2012).

⁹ Vide artigo 1.º da Lei n.º 63/2007 de 6 de novembro.

Para que se possa constituir uma boa imagem perante os olhos atentos de uma população que, cada vez mais exigente e insatisfeita face às necessidades constantes e crescentes, a GNR possui a Divisão de Comunicação e Relações Públicas (DCRP), a qual se encontra na dependência direta do Comandante-Geral da GNR¹⁰. Compete à mesma garantir o bom funcionamento da comunicação externa e interna, administrar e gerir a imagem institucional da Guarda, assim como assegurar todas as suas atividades de protocolo.¹¹

Embora a DCRP se encontre sediada no Comando Geral¹², é de constatar que a atividade de relações públicas também se desempenha ao nível das diversas Unidades e Comandos Territoriais que a GNR engloba, através das Secções de Operações, Informações e Relações Públicas (SOIRP), as quais são chefiadas por oficiais (Cruz, 2012).

Relativamente aos recursos humanos, apesar do quadro orgânico ser composto por um efetivo de 24 elementos, atualmente, este é constituído por 18¹³. A DCRP é comandada por um oficial, sendo ainda composta por duas repartições: a de Comunicação e a de Relações Públicas e Protocolo. A primeira divide-se na Secção de Comunicação Externa e na Interna. Por sua vez, a segunda repartição é constituída por uma Secção de Audiovisuais e por outra de Eventos e Protocolos. A DCRP é ainda composta por um Núcleo de Apoio.¹⁴

Para este trabalho, interessa mencionar que a repartição cuja competência inclui a recolha, o processamento e a análise de todas as notícias divulgadas nos OCS, respeitantes à atividade da GNR, é a de Comunicação. Esta possui a responsabilidade de elaborar e divulgar boletins informativos e eventos direcionados para o público. Trata ainda de realizar o *briefing* semanal e mensal, com o objetivo de dar a conhecer ao Comandante-Geral qual a imagem que a instituição passa para o público (Carvalho, 2012).

¹⁰ Vide número 2 do artigo 26 da Lei n.º 63/2007, de 6 de novembro.

¹¹ Cfr. o disposto no Despacho do Gabinete do Comandante-Geral n.º 73/11-OG.

¹² Vide Anexo C e Anexo D.

¹³ Vide Anexo E.

¹⁴ Cfr. o disposto no Despacho do GCG N.º 73/11-OG, de 18 de agosto.

Capítulo 5

Metodologia e procedimentos

5.1. Introdução

Em virtude da revisão de literatura já ter sido apresentada, este capítulo destina-se à apresentação do conjunto de metodologias de investigação adotadas para a realização deste trabalho. Tal como refere Sarmiento (2008, p. 111), “a metodologia visa a descrição precisa do problema, dos métodos, das técnicas, dos instrumentos de pesquisa (...) utilizados no trabalho.”

5.2. Caracterização das edições *online*

Esta investigação debruça-se sobre as edições *online* de dois jornais portugueses: o *Correio da Manhã* (CM) e o *Público* (PUB), sendo o primeiro é considerado “popular” e o segundo dito de “referência”. A escolha destes dois jornais deve-se assim ao facto de se procurar comparar modos de abordagem jornalísticos distintos atendendo às respetivas linhas editoriais, o que segundo Beneyto *apud* Nery (2004) indicia também públicos diferentes.

Segundo Rebelo (2008), o *Público* enquadra-se na imprensa de referência ou de qualidade, visto a sua linha editorial ser orientada por critérios de rigor, independentes de qualquer conotação ideológica, política, religiosa e económica e também por rejeitar o sensacionalismo. Além disso, é direccionado para um público mais letrado, com habilitações literárias superiores e composta por indivíduos de estratos socioeconómicos médio-elevados (Guibentif *et al. apud* Gomes, 2011).

Por sua vez, o *Correio da Manhã* é um jornal sensacionalista, representativo de uma imprensa de carácter “popular”, estando destinado a um público-alvo com rendimentos mais baixos e qualificações académicas inferiores (Guibentif *et al. apud* Gomes, 2011; Machado e Santos, 2008).

Mendes (2012, p. 48) chega mesmo a afirmar que a escrita do CM “revela-se extremamente pessoal e sugestiva com várias expressões idiomáticas onde a denúncia e a crítica são constantes”. Acrescenta ainda que, nalguns textos jornalísticos, “há um tom de indignação e revolta tão forte que, numa primeira leitura, dir-se-ia que se tratava de um texto de opinião (...)” (*idem*).

Segundo APCT (2013), o *Correio da Manhã* apresenta a maior quota de mercado na imprensa diária, aspeto que contribuiu para a sua escolha. Por sua vez, embora o *Público* represente menos vendas do que o primeiro, a sua escolha justifica-se por ser a edição *online* que apresenta maior número de visitas (Tadeu, 2012).

Em ambos os casos, as suas edições *online* obedecem às características anteriormente apresentadas sobre o jornalismo *online*. Tanto numa como noutra, o conteúdo disponibilizado digitalmente não corresponde integralmente ao que é apresentado na versão impressa. Existem ainda casos em que alguns textos são exclusivos de apenas uma dessas edições (Romão e Baptista, 2012).

5.3. Técnicas e procedimentos utilizados na recolha de dados

Tendo em conta os requisitos necessários para iniciar uma investigação científica referidos por Sarmiento (2008), devemos ter em conta que, após se selecionarem e escolherem os temas a investigar, deve-se analisar os pressupostos inerentes a esse mesmo estudo, com base nos limites que este apresente, com o propósito de escolher o método científico mais apropriado.

Assim sendo, recorreu-se ao método hipotético-dedutivo, no qual, segundo Freixo (2010, p. 100), “o investigador tem assim como tarefa formular hipóteses ou teorias e, de seguida, verificar se elas são verdadeiras ou falsas.”

De forma a testar as hipóteses levantadas e a alcançar uma resposta às questões formuladas no Capítulo 1, optou-se por uma investigação qualitativa, na qual, segundo Baptista e Sousa (2011), se inserem a análise de notícias e as entrevistas efetuadas.

De referir ainda que para a análise estatística de dados, recorreu-se ao *Microsoft Office Excel 2010*.

5.3.1. Recolha de notícias

Para esta investigação, procedeu-se ao levantamento de notícias, usando apenas os motores de busca de ambos os jornais *online* referidos, restringindo essa pesquisa aos textos jornalísticos contendo a expressão “GNR”¹⁵. O período de observação limitou-se ao ano de 2012.

Uma vez que se pretende comparar as edições dos dois jornais, por uma questão de coerência e de rigor na comparação, optou-se por analisar apenas as peças jornalísticas que abordassem o mesmo acontecimento jornalístico em ambas as edições *online*.

Para implementar o critério mencionado (ou seja, selecionar nos dois jornais as notícias referentes ao mesmo acontecimento), foi necessário efetuar um primeiro levantamento em cada jornal, com o mesmo critério de pesquisa e para o mesmo período temporal. Sendo o número de notícias sobre a GNR muito diferente nos dois jornais (3781 no *Correio da Manhã* para 658 no *Público*), optou-se por seguir os acontecimentos relatados neste último jornal. Depois, selecionou-se apenas os acontecimentos que surgissem simultaneamente nas edições *online* dos dois jornais. Deste modo, o *corpus* do material em análise totaliza 662 textos jornalísticos, sendo 331 de cada jornal.

É importante referir que, nos casos em que surgiam várias notícias do *Correio da Manhã* para uma única peça jornalística do *Público*, teve-se em consideração apenas a primeira, para que o número de notícias avaliadas em ambas as edições *online* fosse o mesmo e, consequentemente, não deturpasse a investigação.

Importa ainda dizer que no jornal *Público*, além de ser possível captar as participações dos leitores por via dos comentários às peças jornalísticas, também se pode aceder aos comentários elaborados aos próprios comentários. Para esta investigação, também foram contabilizadas estas respostas.

5.3.1.1. Critérios de seleção do material em observação

Para esta investigação, foi definido que a população¹⁶ corresponde à totalidade de notícias com a palavra-chave “GNR”, publicadas em 2012, em ambas edições *online*,

¹⁵ É necessário reconhecer que a opção por esta expressão obviamente implica a omissão de peças jornalísticas que, embora não possuam a palavra-chave “GNR”, também se encontrem relacionadas com a Guarda Nacional Republicana.

¹⁶ Corresponde à “coleção de elementos ou de sujeitos que partilham características comuns, definidas por um conjunto de critérios” (Fortin, 2009, p. 202).

enquanto a amostra¹⁷ consiste apenas nas peças jornalísticas que abordem simultaneamente o mesmo acontecimento, num e noutro jornal.

Importa reconhecer que o acesso às notícias *online* apresenta algumas especificidades, pelo que se justifica uma breve referência ao perfil sociológico desse público. Assim, segundo um estudo da OberCom (2011), pelo menos 57% dos inquiridos costuma aceder às notícias *online* pelo menos uma vez por semana. Destes, a maioria é do sexo masculino e residente na Grande Lisboa. Além disso, são os mais escolarizados (12.º ano ou formação superior) e jovens (entre os 15 e os 34 anos) que procuram, mais frequentemente, notícias *online* (*idem*).

5.3.1.2. Modelo de análise

Um modelo de análise consiste numa representação, onde se inserem dimensões, conceitos ou variáveis essenciais para a realização de um estudo, indicando as presumíveis relações que se estabelecem entre eles (Miles e Huberman *apud* Baptista e Sousa, 2011). Para a análise do conjunto de notícias recolhidas, procedeu-se à elaboração de uma grelha de análise, denominada de “matriz de informação”¹⁸ (MI), onde se inserem as diferentes peças jornalísticas.

Optou-se por desdobrar a matriz de informação em duas dimensões, considerando, por um lado, as variáveis identificativas e, por outro, as variáveis de análise qualitativa dos textos. Assim, as marcas de identificação “notícia/acontecimento”, “data”, “título” e “link”¹⁹ fazem parte do primeiro conjunto e servem para fazer referência à peça jornalística que está a ser abordada.

No segundo conjunto, respeitante às variáveis de análise, incluem-se o “tipo de notícia/valência” (positiva, negativa ou neutra), os “comentários” (positivos, negativos ou neutros), o “tema central” da notícia e a respetiva “origem jornalística”. Pretende-se assim aferir o tipo de interpretações presentes nas notícias, as temáticas que versam, os comentários que geram e ainda as fontes implicadas. De seguida, explicam-se mais detalhadamente os conceitos e pressupostos que serviram de guia à determinação destas variáveis de análise.

¹⁷ Consiste num sub-conjunto de uma população, devendo ser representativa da população visada, *i. e.*, as características desta devem-se encontrar na amostra escolhida (*idem*).

¹⁸ *Vide* Apêndice C.

¹⁹ No Apêndice G, esta variável foi retirada das Tabelas, por razões de conformação ao limite de páginas.

5.3.1.3. Valência de notícias

Uma das componentes que foi avaliada na matriz de informação diz respeito à forma como os discursos jornalísticos se encontram estruturados, podendo assim apresentar elementos de neutralidade ou, pelo contrário, interpretações positivas ou negativas. Segundo Traquina *apud* Horta (2008), este tipo de avaliação de discurso tem a designação de “valência de notícias” e encontra-se relacionada com a conotação atribuída aos assuntos noticiados no discurso jornalístico, entendido de uma forma global.

Segundo Shoemaker *apud* Belo e Sendin (2006), é necessária a criação de uma variável no sentido de discriminar e distinguir se cada notícia contém informação favorável ou prejudicial. Acrescenta ainda, que este tipo de desviância na conotação de uma peça jornalística pode variar ao longo do tempo e conforme a percepção de cada indivíduo, daí ser importante salientar que a avaliação da valência de uma notícia corresponde a um grau de subjetividade sujeito a diferentes interpretações.

A valência reflete a classificação da notícia como “positiva”, “negativa” ou “neutra” (Lima, 2011; Traquina *apud* Horta, 2008). Nesta distinção deve ter-se em consideração a categoria temática da notícia em questão, os termos linguísticos utilizados e a própria forma como a peça noticiosa foi elaborada. Deve ter-se ainda em conta que, seguindo a recomendação de Belo, Shoemaker e Silveira (2003), a definição da valência de uma notícia deve ser tomada, tendo como base, a percepção da maioria dos recetores da notícia e não apenas de uma minoria.

5.3.1.4. Análise de comentários

A análise de comentários baseou-se na chamada “opinion mining”, a qual, segundo Pang e Lee (2008), consiste na classificação de documentos, que neste caso correspondem aos comentários dos leitores *online*, tendo como base a recolha de sentimentos demonstrada pelos mesmos. Esta tarefa básica recebeu muita atenção, devido à grande extensão de documentos, comentários e textos disponibilizados no mundo *online*, por utilizadores que participam em discussões em fóruns, blogs e redes sociais (Santos, 2010).

O seu objetivo principal passa por extrair o contexto em que texto foi escrito e analisar os sentimentos presentes no mesmo, através de uma análise subjetiva e das características linguísticas das palavras que formam o conteúdo do comentário (Garcia,

Gaines e Linaza, 2012). Tal como ocorre nas notícias quanto à sua valência, existem vários autores, tais como Pang e Lee (2008), Garcia, Gaines e Linaza (2012) e Gebremeskel (2011), que optam por também efetuar uma classificação trinária nos comentários, de “positivo”, “negativo” e “neutro”.

Segundo Gebremeskel (2011), a análise de sentimento geralmente baseia-se na análise do texto completo, apesar de esse facto não impossibilitar que também possa ser feita a outros níveis, avaliando-se apenas uma determinada secção, parágrafo ou frase. No entanto, Wilson *et al. apud* Gebremeskel (2011) também recorda que se deve ter em conta que quanto menor for a área analisada, maior será a dificuldade em classifica-la, devido a inúmeros agentes. Tal facto comprova-se perante a possibilidade de poder haver fatores linguísticos, tais como por exemplo, figuras de estilo como a ironia e comparações metafóricas, os quais, quando analisados fora do contexto, poderão criar uma conotação totalmente diferente daquela que o leitor *online* pretendia oferecer no comentário.

5.3.1.5. Tematização

A tematização enquadra-se na análise de opinião pública, na medida em que, os OCS ao definirem um conjunto de temas para apresentar, vão condicionar a atenção do público em torno dos mesmos. Na tematização, os OCS servem não só como protagonistas, mas também como mediadores no processo de formação de opinião pública, graças à inclusão ou exclusão de assuntos na esfera pública. (Saperas *apud* Nery, 2004).

Assim, e para uma maior compreensão, criou-se uma tabela com o objetivo de explorar quais são as temáticas mais abordadas nas notícias que envolvem a GNR, e nos comentários a essas notícias para, em conjunto com as restantes variáveis de análise, se perceber a forma como é que estas são abordadas, não só pelas edições *online*, mas também pelos seus leitores.

Visando a fidelidade na descrição temática do material em análise e, simultaneamente, procurando estabelecer relação com as áreas de atuação/missão da GNR, a designação dos temas baseou-se nas áreas em que se desenvolve a missão da Guarda, conforme vem estipulado no Regulamento Geral do Serviço da GNR (RGSGNR).²⁰ De referir ainda que, embora a temática “Institucional” não se encontre no regulamento

²⁰ Vide art.º 6 do Despacho n.º 10393/2010, de 22 de junho.

supracitado, optou-se pela sua introdução para fazer referência às peças jornalísticas que abordam assuntos internos relativos à instituição e aos seus militares.

Quadro n.º 1 - Assuntos abordados em cada temática

Tema central	Exemplo de assuntos tratados nas peças jornalísticas
Fiscalização/Regulação Rodoviária	Acidente rodoviário; morte resultante de acidente; operação de fiscalização de trânsito.
Fiscal e Aduaneira	Apreensão de álcool, tabaco, combustíveis.
Policial	Roubo; sequestro; corrupção; homicídio; tentativa de homicídio; pesca ilegal; agressão (física e verbal); burla; extorsão; assalto; apreensões; detenções; buscas; ações de sensibilização; estudos realizados (sobre aumento da criminalidade, aumento de furtos; número de idosos abandonados, etc).
Segurança e Ordem Pública	Manifestação; protesto; explosão.
Controlo Costeiro	Patrulhamento costeiro; vigilância da costa e do mar territorial.
Proteção e Socorro	Incêndio florestal; catástrofe natural; situação de crise.
Institucional	Carreira; protesto de militares; promoções; associações; gestão de recursos humanos; Órgãos de Soberania (Presidência da República, Assembleia da República; Governo).
Proteção da Natureza/Ambiente	Recuperação de espécies em vias de extinção; poluição.

5.3.1.6. Origem jornalística

A opção por esta última variável deve-se ao facto das notícias não serem apenas o resultado da ação de jornalistas, estando também dependentes das fontes que as coletam e organizam, para posteriormente, divulgar pelos restantes OCS.

Os jornalistas não são os únicos elementos que promovem os acontecimentos à visibilidade pública, pois o conteúdo da notícia, só por si, já se encontra condicionado pela fonte jornalística que disponibiliza essa informação para o jornalista trabalhar (Cabrera, Cunha e Sousa, 2012).

5.3.2. Entrevistas

Recorreu-se ainda à entrevista, a qual, segundo Moreira (1994), para além de ser o método mais utilizado em investigação social, constitui-se como uma das técnicas mais apropriadas para retirar informações e elementos necessários para a conclusão deste tipo de trabalhos.

Além disso, as entrevistas servem ainda para complementar utilmente as leituras e as pesquisas já efetuadas na revisão de literatura. “Permitem ao investigador tomar consciência de aspetos da questão para os quais a sua própria experiência e as suas leituras, por si só, não teriam sensibilizado” (Quivy e Campenhoudt, 2008, p. 85).

As entrevistas, segundo Freixo (2010), podem ser divididas em dois tipos, dependendo da forma de operacionalização que se pretende seguir e do tipo de objetivos que se deseja alcançar, sendo elas as estruturadas e as não estruturadas. Entre estas duas variantes de entrevista, está a entrevista semiformal ou semiestruturada, na qual o entrevistado (E) responde às perguntas que surgem no guião, encontrando-se, mesmo assim, livre para abordar outros tópicos (Sarmiento, 2008). Tendo em contas as suas características, foi este último tipo de entrevista que se aplicou.

O conjunto de entrevistados foi constituído não só por elementos que se encontram na DCRP, mas também por outros que já lá desempenharam funções. Este grupo é composto por três oficiais da GNR e por duas funcionárias civis, sendo todos eles entrevistados presencialmente nos dias 5, 8, 19 e 23 de julho de 2013.

Para a realização desta entrevista, enviou-se a cada um dos entrevistados uma carta de apresentação²¹, onde se explanava o objetivo da mesma. Antes de se dar início à referida entrevista, pediu-se consentimento para gravar o diálogo. A entrevista consistiu nas questões que se encontram no guião de entrevista²².

Uma vez transcritas, o passo seguinte foi a análise do conteúdo das respostas, a qual, segundo Carmo e Ferreira (2008), consiste na seleção dos argumentos dos entrevistados, para posteriormente se interpretarem e, numa fase final, se chegar a uma conclusão. A apresentação das ideias chave de cada um dos entrevistados é elaborada num quadro sinopse das respostas.

²¹ Vide Apêndice D.

²² Vide Apêndice E.

Capítulo 6

Apresentação, análise e discussão dos dados

6.1. Introdução

Neste capítulo, são apresentados os dados resultantes da investigação, apurados conforme se descreveu na metodologia, para posteriormente, com a sua análise e discussão, contribuir com “interesse direto para a verificação das hipóteses” (Sarmiento, 2008, p. 113) e para “fornecer elementos para as conclusões (...)” (*idem*).

6.2. Recolha e análise de notícias e comentários por temáticas

Numa primeira fase, recolheram-se todas as notícias, conforme vêm descritas no subcapítulo 5.3.1., verificando-se que, na sua totalidade, correspondem à quantidade de 331 em cada uma das edições *online*.

Cada mês apresenta um número de notícias diferente, estando distribuídas da seguinte forma na figura n.º 1.

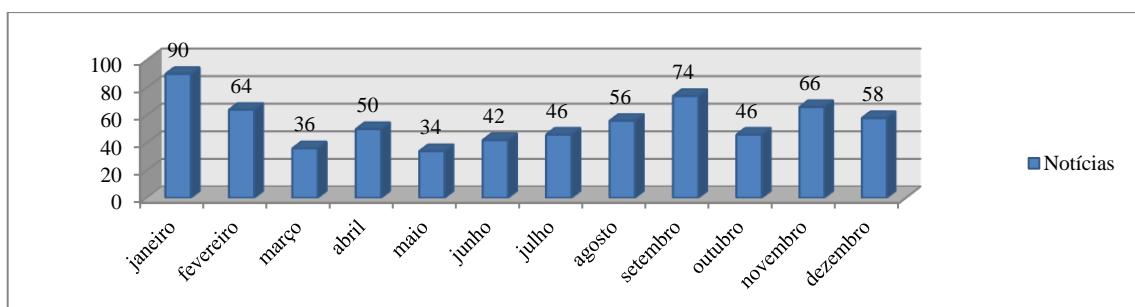


Figura n.º 1 - Distribuição de notícias por mês, durante o ano de 2012, em ambos os jornais

Conforme foi possível visualizar na Figura n.º 1, constatou-se que o mês que apresenta maior número de notícias corresponde a janeiro, com 90, sendo seguido do mês

de setembro (74). Com o menor número de peças jornalísticas encontra-se o mês de maio (34), sendo que março apresenta apenas mais duas notícias (36).

Após analisar cada edição *online*, verifica-se que a distribuição das 662 notícias por temáticas se processa da seguinte forma:

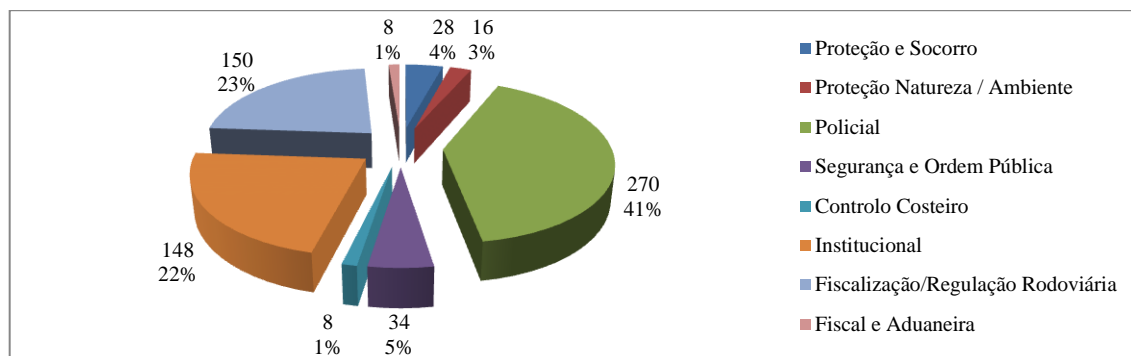


Figura n.º 2 - Distribuição de notícias por temática

Tal como é possível constatar na Figura n.º 2, verifica-se que o número de notícias varia muito, consoante a temática abordada. Evidencia-se, com grande destaque, a temática “Policial”, com 270 notícias, representando assim a maior quantidade das notícias analisadas (41%). Em segundo lugar, apresenta-se a “Fiscalização/Regulação Rodoviária”, com 150 peças jornalísticas, sendo imediatamente seguida da temática “Institucional”, com 148 (respetivamente 23% e 22%).

Na situação inversa, com os valores mais reduzidos, encontram-se as temáticas “Fiscal e Aduaneira” e “Controlo Costeiro”, ambas apenas com oito notícias (1% da amostra).

Nos subcapítulos seguintes, proceder-se-á à apresentação, discussão e análise dos dados relativos às notícias de cada temática, comparando ambas as edições *online* e atendendo à respetiva valência.

6.2.1. Policial

Sendo que a temática “Policial” é a mais abordada, será a primeira a ser analisada. As figuras n.º 3 e 4 apresentam o seu número de notícias, presentes em cada edição *online*, divididas pela classificação positiva, negativa e neutra.

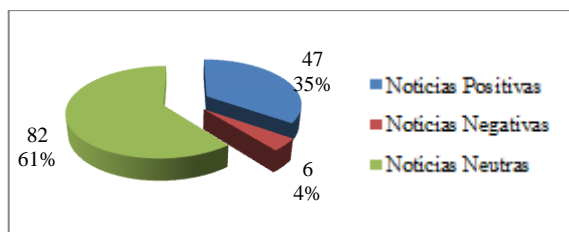


Figura n.º 3 - N.º de notícias no *Público*

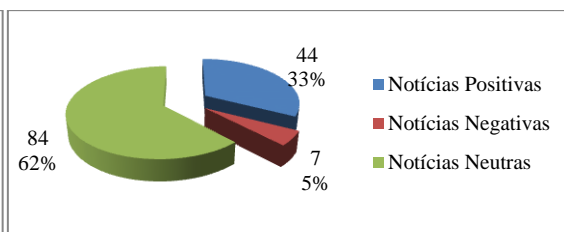


Figura n.º 4 - N.º de notícias no *Correio da Manhã*

A tendência é semelhante em ambos os jornais, isto é, na abordagem nos assuntos policiais, a narrativa é predominantemente neutra. As notícias positivas surgem em segundo lugar, com um número ligeiramente superior no jornal *Público* (47, face a 44 no *Correio da Manhã*). As notícias com incidência negativa são em número muito reduzido (seis e sete, respetivamente no primeiro e segundo jornal).

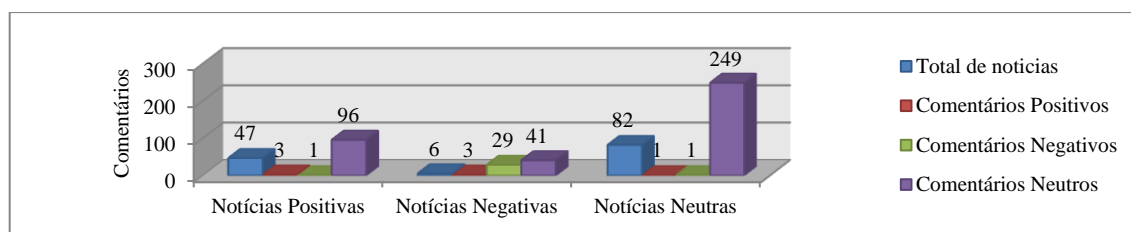


Figura n.º 5 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no *Público*

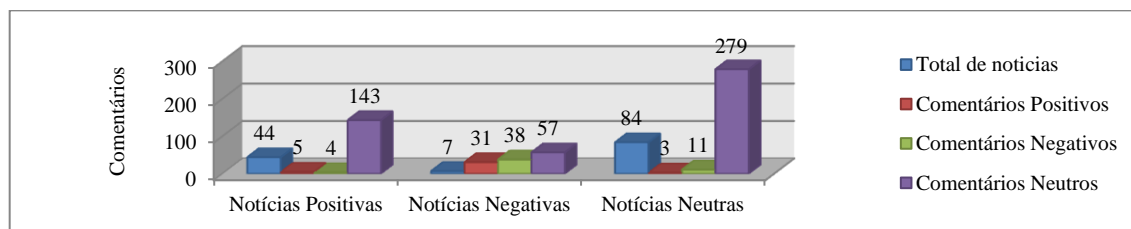


Figura n.º 6 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no *Correio da Manhã*

De seguida, compara-se o “tipo de notícia/valência com os comentários que geram. Começando pelo *Público*, pode-se verificar que as notícias mais comentadas são as neutras, correspondendo a 59% dos comentários, quer desta temática, quer deste jornal, sendo depois seguidas das positivas (24%). Para o *Correio da Manhã*, ocorre a mesma situação, mas com valores diferentes (51% e 27% respetivamente).

Deve-se também mencionar que, apesar do *Correio da Manhã* ter um número de notícias positivas inferior às do *Público*, este apresenta uma quantidade de comentários superior.

6.2.2. Fiscalização/Regulação Rodoviária

Sendo a segunda temática mais abordada, “Fiscalização/Regulação Rodoviária” apresenta um total de 75 notícias (em cada jornal), tal como demonstram as Figuras n.º 7 e n.º 8.

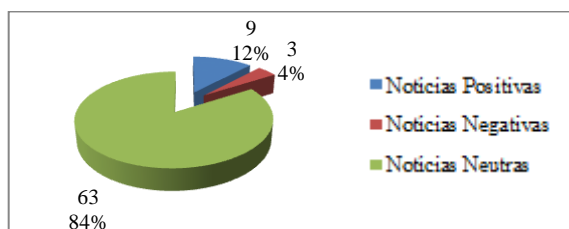


Figura n.º 7 - N.º de notícias no *Público*

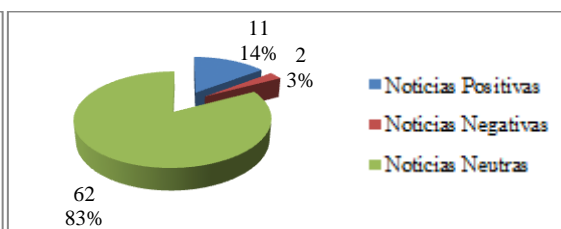


Figura n.º 8 - N.º de notícias no *Correio da Manhã*

Quando comparadas as edições, a distribuição das suas notícias apresenta valores muito similares.

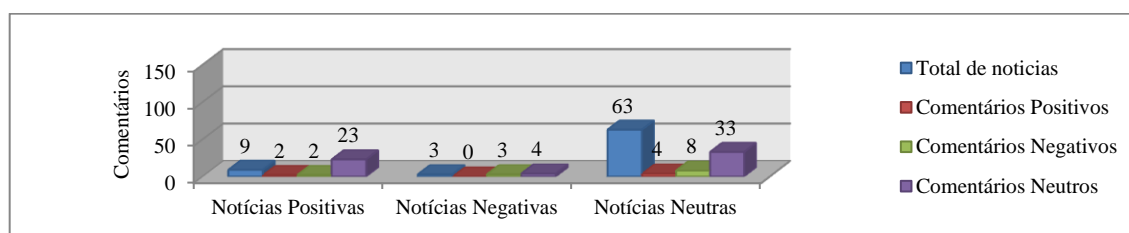


Figura n.º 9 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no *Público*

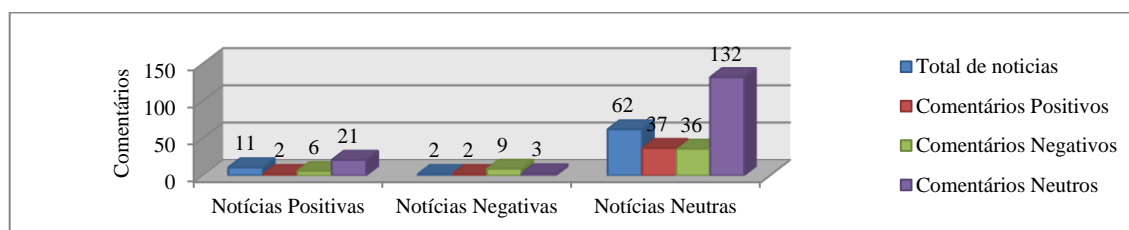


Figura n.º 10 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no *Correio da Manhã*

O mesmo acontece na distribuição de comentários nas notícias positivas e negativas. Mas, quanto aos comentários nas notícias neutras, o *Correio da Manhã*, apesar de ter menos uma que o *Público*, distingue-se por apresentar um número significativamente mais elevado de comentários (62 notícias neutras sobre o tema “Fiscalização/Regulação Rodoviária produzem um total de 205 comentários).

6.2.3. Institucional

Esta temática é a terceira mais abordada nas notícias analisadas, encontrando-se imediatamente a seguir a “Fiscalização/Regulação Rodoviária”, com valores muito próximos.

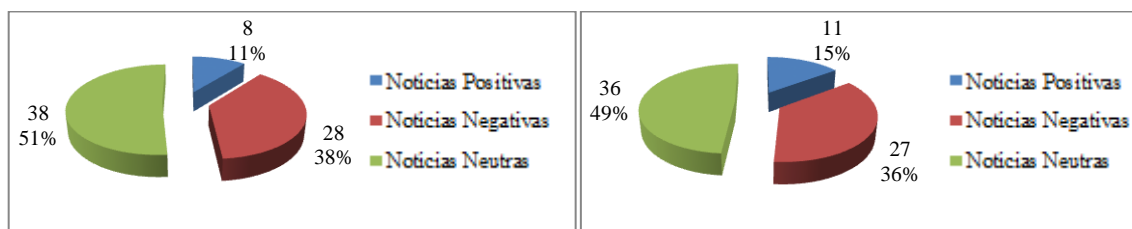


Figura n.º 11 - N.º de notícias no *Público*

Figura n.º 12 - N.º de notícias no *Correio da Manhã*

As semelhanças entre as distribuições de ambas as edições são evidentes. No entanto, o *Público* apresenta porções de notícias negativas (28) e neutras (38) superiores ao *Correio da Manhã*, o qual, por sua vez, possui mais peças positivas do que a primeira edição referida.

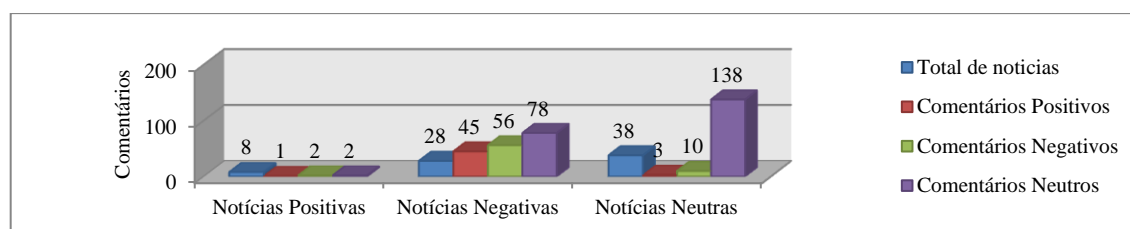


Figura n.º 13 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no *Público*

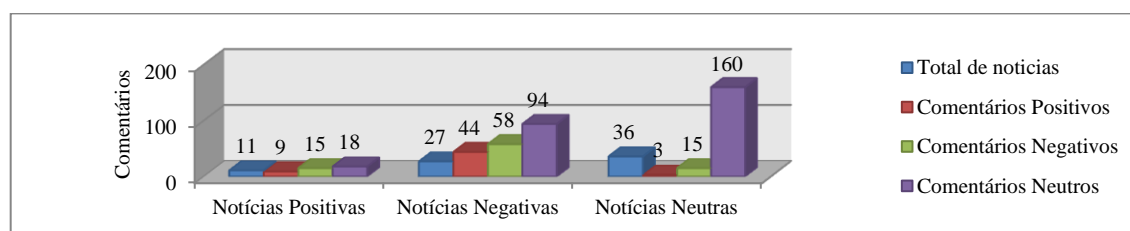


Figura n.º 14 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no *Correio da Manhã*

Em ambos os jornais, as notícias positivas são as menos comentadas. No entanto, na Figura n.º 14, observa-se um volume de participações (42) superior ao da Figura n.º 13 (5). Verifica-se também que, no *Público* e no *Correio da Manhã*, as notícias negativas são mais comentadas (53% e 47% respetivamente) do que as neutras (46% e 43%).

6.2.4. Segurança e ordem pública

As Figuras n.º 15 e 16 apresentam o número de notícias sobre a temática “Segurança e Ordem Pública”, presentes em cada edição *online*, divididas pela classificação positiva, negativa e neutra.

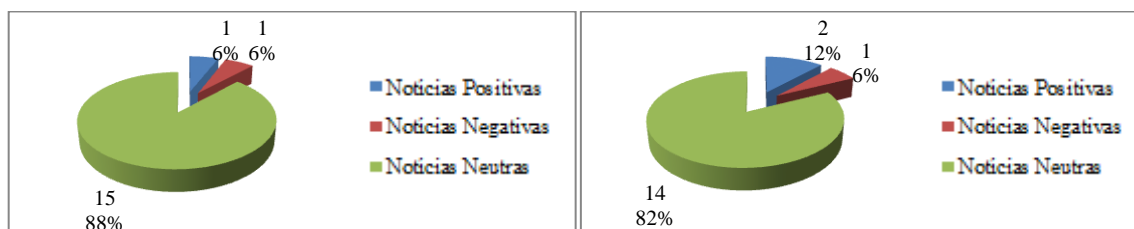


Figura n.º 15 - N.º de notícias no *Público*

Figura n.º 16 - N.º de notícias no *Correio da Manhã*

Existe uma prevalência muito significativa de notícias neutras em ambas as edições *online*, representada por 15 notícias (88%) no *Público*, contra 14 peças jornalísticas (82%) no *Correio da Manhã* (embora o diferencial não seja muito significativo).

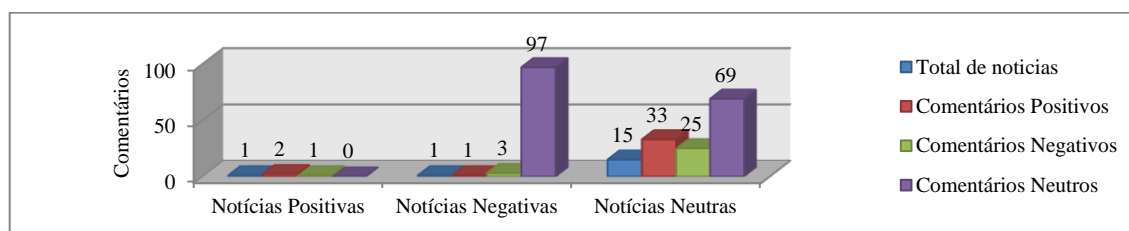


Figura n.º 17 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no *Público*

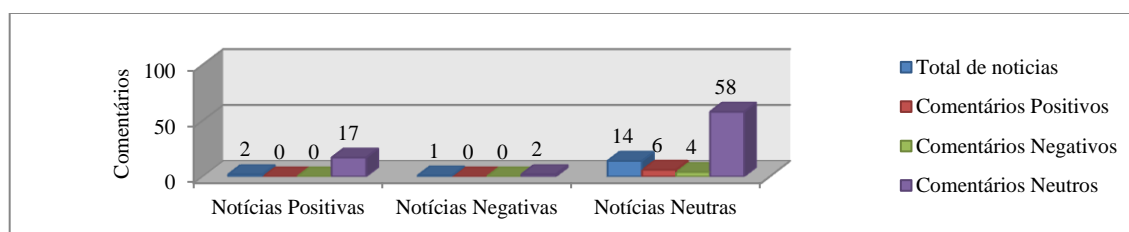


Figura n.º 18 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no *Correio da Manhã*

No *Público*, observa-se que a quantidade de comentários nas notícias positivas é muito reduzida (1%), quando comparada com a das notícias negativas (44%) e neutras (55%). Por sua vez, no *Correio da Manhã*, as notícias negativas correspondem apenas a 2% da totalidade dos comentários, contra 20% das positivas e 78% das neutras.

O *Público* apresenta uma porção de comentários muito superior, sendo de realçar que a única notícia negativa deu lugar a 97 comentários neutros de utilizadores. As notícias

neutras também apresentam uma quantidade de participações superior às do *Correio da Manhã*.

6.2.5. Proteção e Socorro

As figuras n.º 19 e 20 apresentam o número de notícias relativamente ao tema “Proteção e Socorro”, divididas pela sua valência, presentes no *Público* e no *Correio da Manhã*.

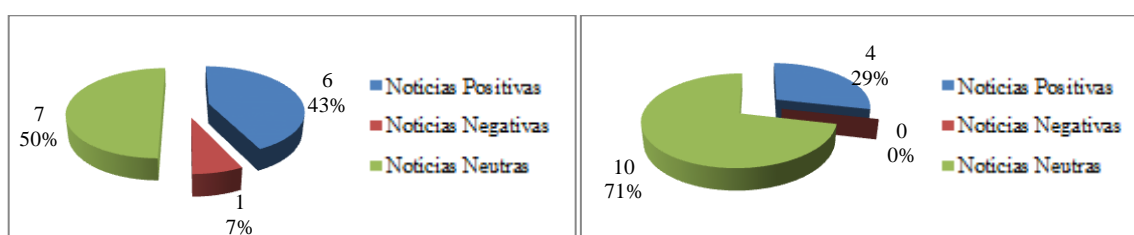


Figura n.º 19 - N.º de notícias no *Público*

Figura n.º 20 - N.º de notícias no *Correio da Manhã*

De todas as temáticas, “Proteção e Socorro” é a que evidencia maiores diferenças entre jornais, sendo que no *Público* a distribuição é de 50% de peças neutras, 43% positivas e 7% negativas, contra 71% neutras e 29% positivas do *Correio da Manhã*.

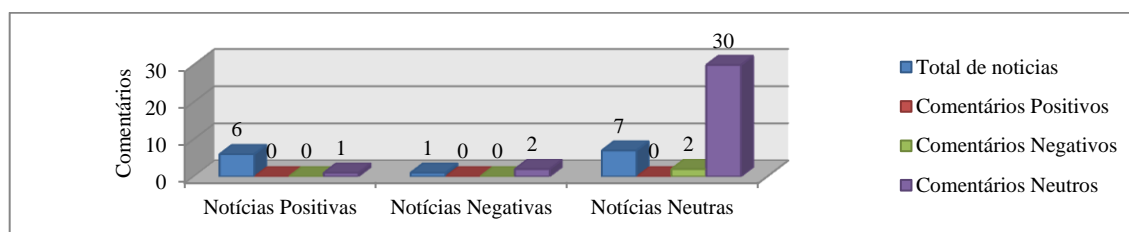


Figura n.º 21 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no *Público*

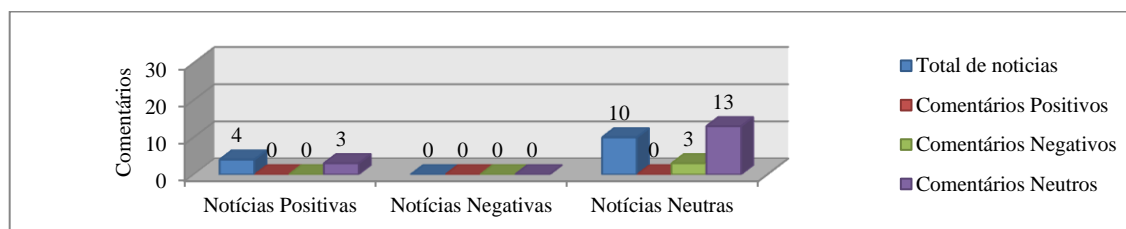


Figura n.º 22 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no *Correio da Manhã*

Em ambos os jornais, a maioria dos comentários encontram-se situados nas notícias neutras. De referir também que o *Correio da Manhã*, para além de não apresentar nenhuma

peça negativa, também revela que, apesar de ter mais notícias neutras (10) que o *Público* (7), apresenta um número de comentários inferior (13) aos que surgem na segunda edição (30).

6.2.6. Proteção da Natureza/Ambiente

Sendo umas das temáticas menos abordadas, “Proteção da Natureza/Ambiente” traduz-se num número muito reduzido de notícias (oito), tal como demonstram as Figuras n.º 23 e 24.

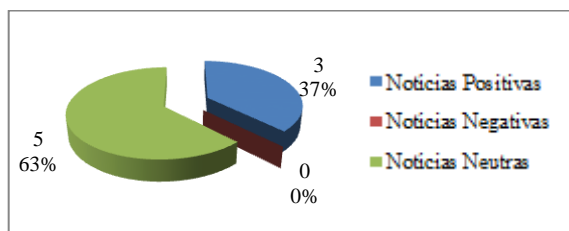


Figura n.º 23 - N.º de notícias no *Público*

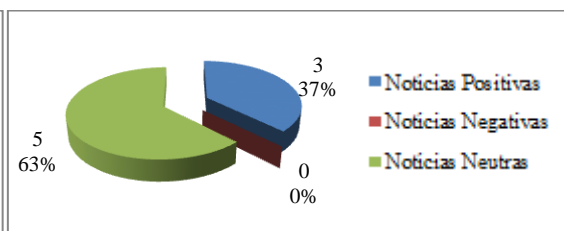


Figura n.º 24 - N.º de notícias no *Correio da Manhã*

As diferentes classificações de notícia apresentam percentagens iguais entre as edições *online*.

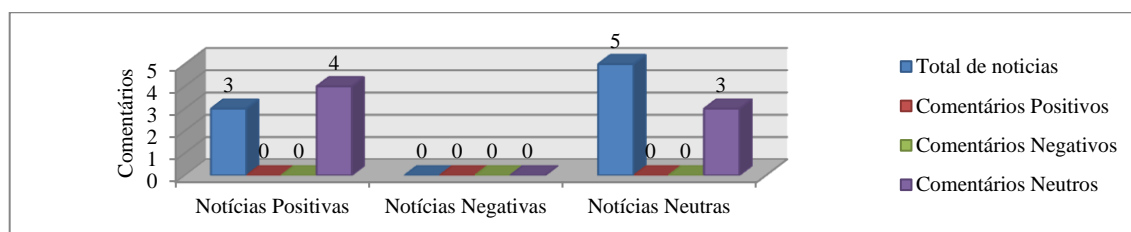


Figura n.º 25 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no *Público*

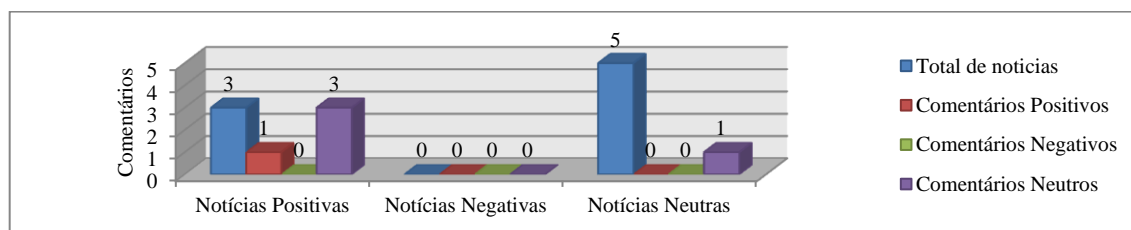


Figura n.º 26 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no *Correio da Manhã*

A diferença entre o número de comentários e as percentagens destes não varia muito entre edições.

6.2.7. Controlo Costeiro

Juntamente com a temática “Fiscal e Aduaneira”, “Controlo Costeiro” apresenta o menor número de notícias de todas as temáticas.

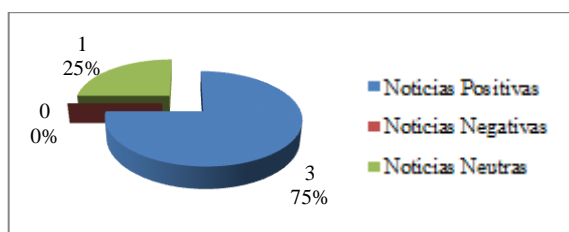


Figura n.º 27 - N.º de notícias no *Público*

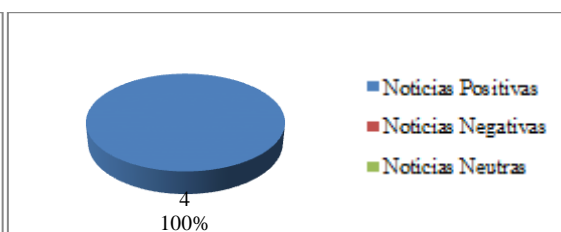


Figura n.º 28 - N.º de notícias no *Correio da Manhã*

As quatro notícias publicadas no *Correio da Manhã* são todas positivas. No caso do *Público*, três notícias são positivas e uma neutra, donde sobre este tema não consta nenhuma notícia negativa.

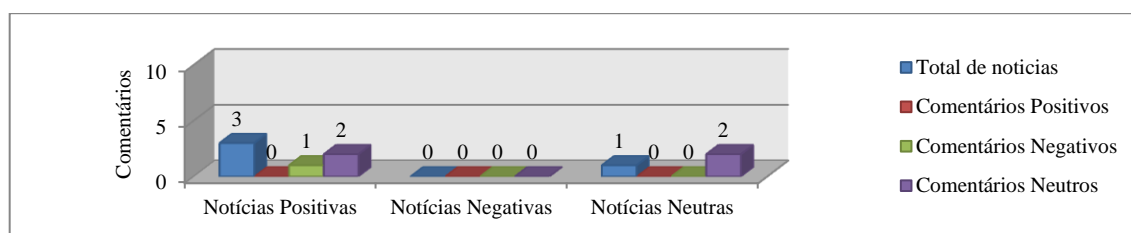


Figura n.º 29 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no *Público*

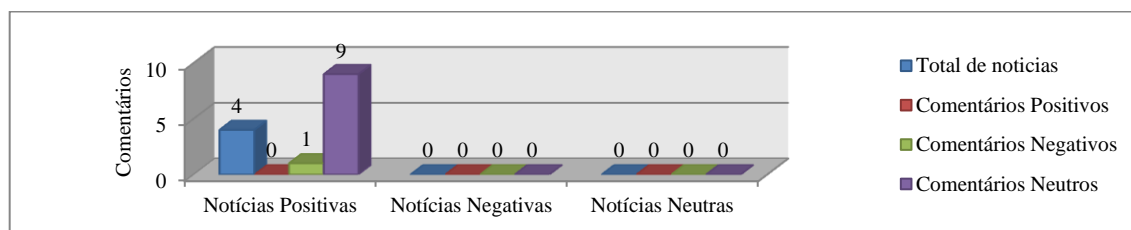


Figura n.º 30 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no *Correio da Manhã*

Tendo em conta que no *Correio da Manhã* só existem notícias positivas, a totalidade dos seus comentários encontram-se nessa categoria. O mesmo não acontece no *Público*, onde as suas notícias positivas são três, registando igual número de comentários. Registando-se também uma notícia neutra nesta edição, correspondendo-lhe dois comentários.

6.2.8. Fiscal e aduaneira

As figuras n.º 31 e 32 apresentam o número de peças jornalísticas da temática “Fiscal e Aduaneira”, presentes em cada *edição online*.

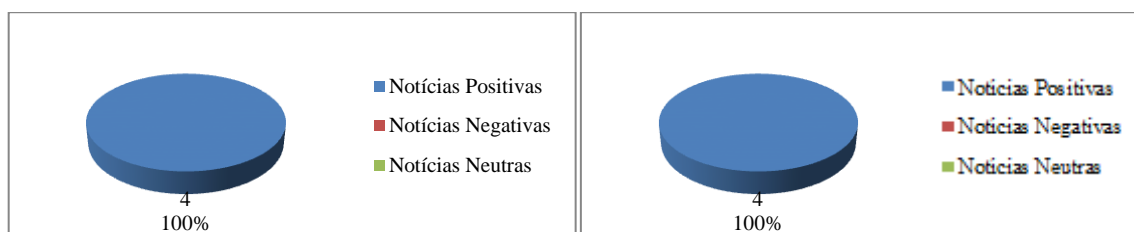


Figura n.º 31 - N.º de notícias no *Público*

Figura n.º 32 - N.º de notícias no *Correio da Manhã*

As edições apresentam apenas notícias positivas, sendo que estas apenas possuem comentários neutros, tal como comprovam as Figuras n.º 33 e n.º 34.

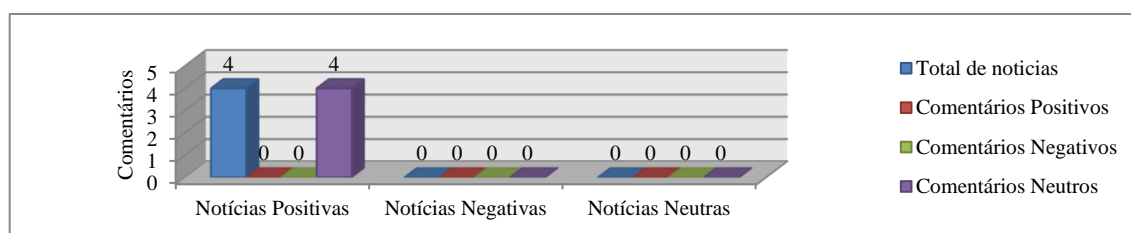


Figura n.º 33 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no *Público*

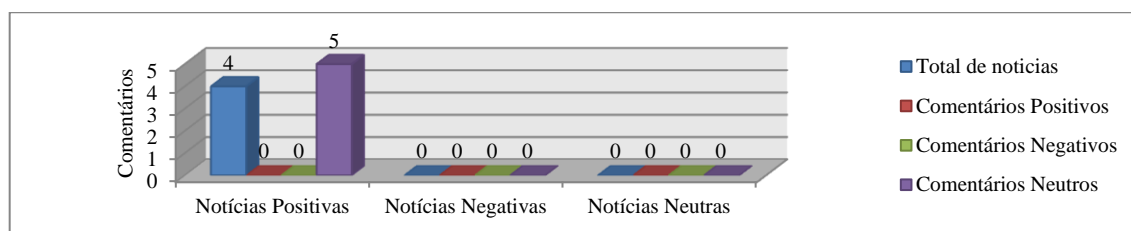


Figura n.º 34 - Distribuição de comentários pelas diferentes classificações de notícias no *Correio da Manhã*

6.2.9. Considerações globais

Após ter sido efetuada a análise das notícias e dos comentários, por temáticas, verificou-se que, a distribuição da totalidade das peças jornalística segundo a sua valência, se processa da seguinte forma:

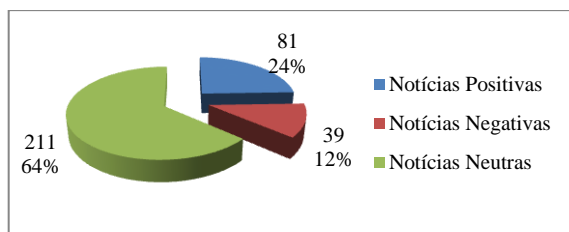


Figura n.º 35 – Distribuição da totalidade de notícias no *Público*

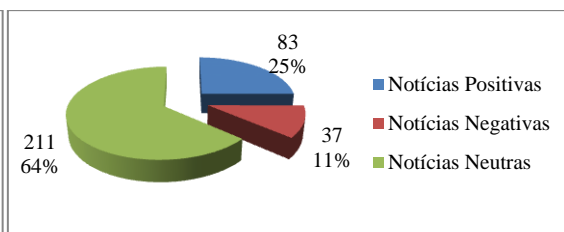


Figura n.º 36 – Distribuição da totalidade de notícias no *Correio da Manhã*

Tanto o *Público*, como o *Correio da Manhã*, mostram uma maioria de notícias de valoração neutra, apresentando a mesma percentagem (64%). Também é possível observar que, em ambas as edições, a quantidade de notícias positivas superam as negativas.

Embora as edições partilhassem o mesmo número de notícias por temáticas, o mesmo não acontecia quanto aos seus comentários, apresentando, por isso, valores diferentes entre jornais, tal como surge na Figura n.º 37.

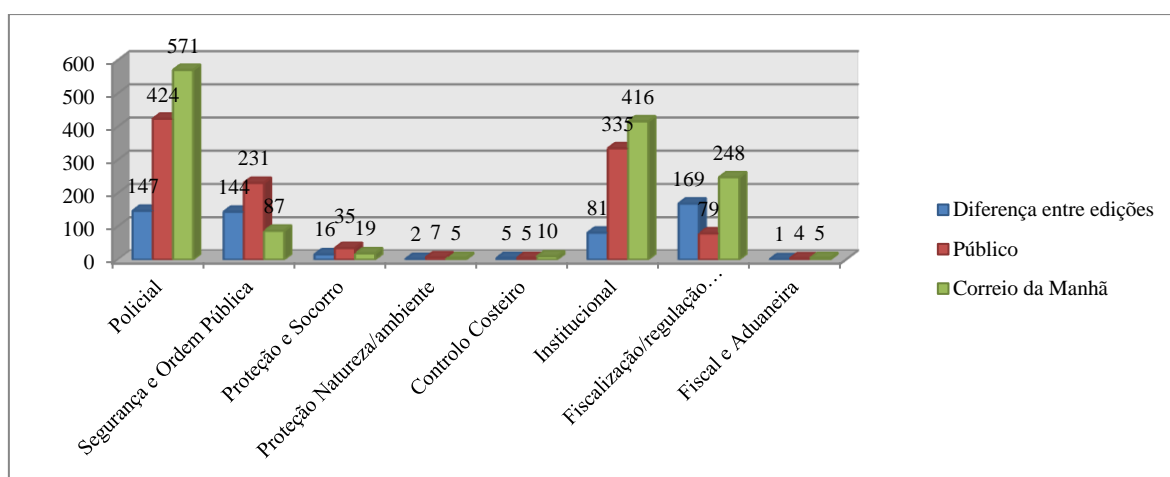


Figura n.º 37 - Distribuição de comentários por temáticas em ambas as edições *online*

A maior diferença existente entre edições verifica-se na “Fiscalização/Regulação Rodoviária”, com o *Correio da Manhã* a apresentar mais 169 intervenções/comentários que o *Público*. A mesma situação torna a ocorrer na temática “Policial” (onde o primeiro jornal possui mais 147 comentários que o segundo) e na temática “Institucional”. Por sua vez, na temática “Segurança e Ordem Pública”, é o *Público* que revela maior número de comentários, com mais 144 participações que o *Correio da Manhã*. A diferença de comentários nas restantes temáticas é muito reduzida, apresentando valores muito próximos.

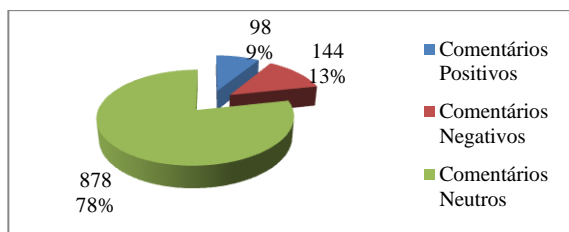


Figura n.º 38 - Distribuição da totalidade de comentários no *Público*

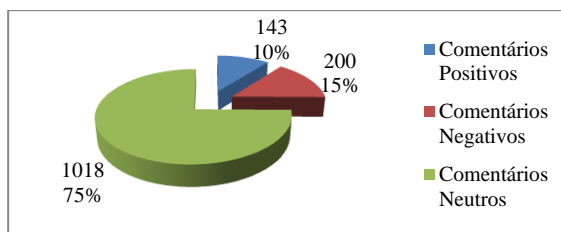


Figura n.º 39 - Distribuição da totalidade de comentários no *Correio da Manhã*

De referir ainda que o *Público* apresenta um total de 1120 comentários, contra 1361 do *Correio da Manhã*. Pode-se ainda apurar que os valores da distribuição das notícias são muito similares entre jornais, sendo que ambos se caracterizam por uma maioria esmagadora de participações neutras.

A média de comentários por notícia no *Público* é de aproximadamente 3,38, enquanto no *Correio da Manhã* é de aproximadamente 4,11. A Figura n.º 40 ilustra a média de comentários por notícia:

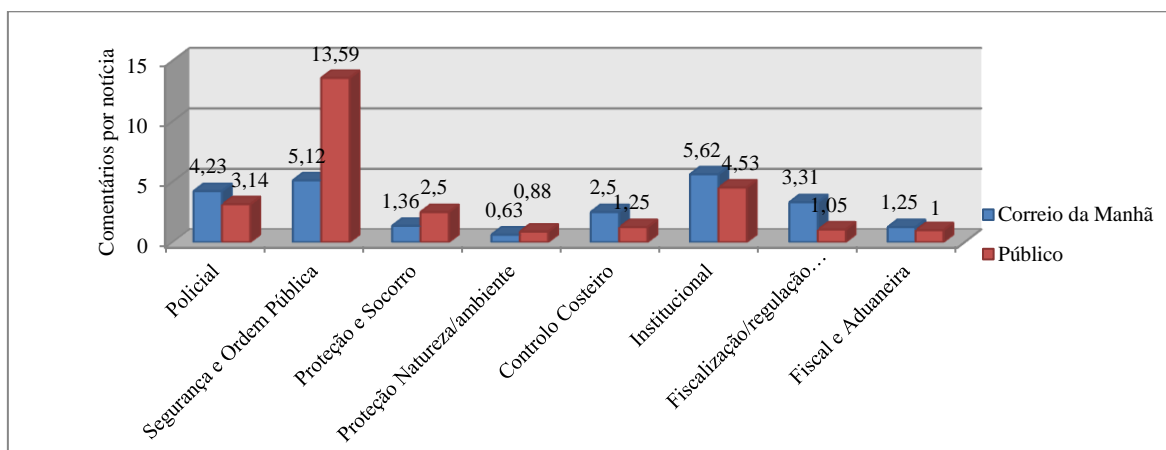


Figura n.º 40 - Número de comentário por notícia em ambas as edições *online*

É possível observar que a diferença mais marcante entre os jornais encontra-se em “Segurança e Ordem Pública”, onde o *Público* apresenta 13,59 comentários por notícia, enquanto o *Correio da Manhã* demonstra 5,12. De referir ainda que a única temática que revelou um número de notícias superior ao dos seus comentários foi “Proteção da Natureza/Ambiente”.

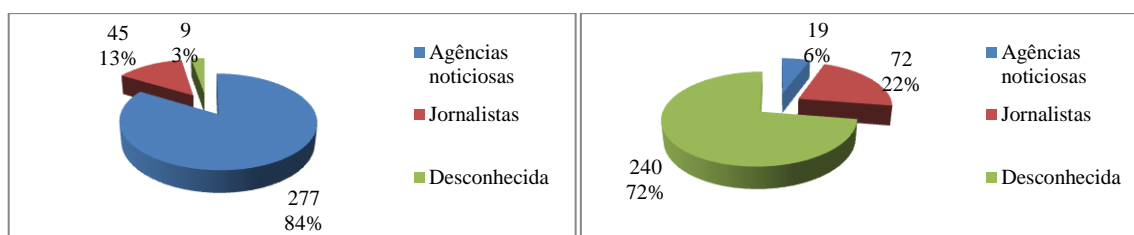


Figura n.º 41 - Proveniência das fontes jornalísticas no Público

Figura n.º 42 - Proveniência das fontes jornalísticas no Correio da Manhã

Relativamente à proveniência das fontes jornalísticas de ambas as edições, pode-se verificar que apresentam valores muito distantes, sendo que o *Público* possui uma grande percentagem originária das agências noticiosas (84%), enquanto a maioria das notícias do *Correio da Manhã* são de fonte não claramente identificada (72%).

6.2.10. Considerações adicionais

Gomes *apud* Tadeu (2012), refere que o espaço das edições *online* destinado aos comentários é de grande importância, visto que permite recolher uma ideia da reação do público sobre o conteúdo da peça jornalística.

De mencionar que cada edição *online* possui um conjunto de “Termos e Condições de Uso e Política de Privacidade”²³. Estas duas edições *online* possuem ainda uma outra forma de incentivar a qualidade dos comentários e que está ligada à possibilidade de denunciar o conteúdo do comentário sempre que um utilizador considere que este é menos próprio ou desadequado para quem participa no debate.

De referir ainda que em ambas as edições, cada utilizador tem a capacidade de interagir com a versão digital, partilhando e/ou recomendando a peça jornalística nas redes sociais, mais concretamente no *Facebook* e no *Twitter*.

Para esta recolha de comentários foram ainda contabilizados aqueles cujo autor é desconhecido, *i. e.*, anónimo. Existem autores que defendem que uma opinião, mesmo que anónima, vale por si mesma, como qualquer outra, cujo utilizador esteja identificado, acrescentando ainda que nestas, o público sente-se mais confortável para transmitir a sua opinião (Reader *apud* Tadeu, 2012). No entanto, outros defendem que o anonimato leva a que muitas pessoas exagerem nas suas manifestações de opinião, contribuindo muitas

²³ Vide Anexo F.

vezes para uma diminuição da qualidade dos debates *online* (Noci *et al. apud* Tadeu, 2012).

Embora exista uma enorme discussão em torno da questão da anonimidade, é necessário ponderarmos que estes argumentos continuam a representar a opinião de indivíduos. Como tal, para a recolha dos comentários *online*, também se tiveram em conta aqueles cujo utilizador não apresenta qualquer tipo de identidade.

Ainda relativamente aos comentários, deve ter-se em conta a teoria da “Espirial do Silêncio”, a qual, nas palavras de Carvalho (2012, p. 43), “defende que há uma tendência para as pessoas seguirem a opinião da maioria, daquilo que julgam dominante e assim evitar a rejeição e o isolamento. Desde modo as opiniões maioritárias crescem e as discordantes, sendo minoritárias, tornam-se fracas, remetendo-se ao silêncio”.

6.3. Entrevistas

De seguida, apresentam-se os argumentos dados pelos entrevistados, a cada uma das perguntas que constituem o guião. O método utilizado nesta entrevista encontra-se descrito no subcapítulo 5.3.2.

Tendo em conta que as entrevistas tinham como objetivo a recolha de testemunhos de docentes e profissionais que desempenham ou tivessem desempenhado recentemente funções na área de Relações Públicas da GNR, foram solicitadas entrevistas a cinco entidades, tal como demonstra a Tabela n.º 1.

Tabela n.º 1 - Entidades entrevistadas

E _n	Nome	Posto/Função	Género	Habilitações Literárias
1	Bartolomeu Costa Cabral;	Coronel – Diretor da Revista da Guarda; anterior Chefe da DRCP;	Masculino	Curso de Formação de Oficiais da GNR;
2	Pedro Costa Lima	Coronel – CMDT do Comando Territorial de Évora; anterior Chefe da DRCP;	Masculino	Curso de Formação de Oficiais da GNR; Pós-Graduação em Comunicação e Marketing
3	Gonçalo Carvalho	Major – Chefe da DCRP;	Masculino	Licenciatura em Ciências Militares; Pós-Graduação em Direito e Segurança; Auditoria de Segurança Interna;
4	Maria Silveira	Repartição de Prestações Sociais SSGNR; anteriormente com funções na área de Com. Externa e Interna e	Feminino	Licenciatura em Ciência da Comunicação; Pós-Graduada em Guerra da Informa-

		Redes Sociais da GNR;		ção/ <i>Competitive Intelligence</i> ; Estratégias da Comunicação;
5	Sónia Carvalho	Assessora Mediática da DCRP	Feminino	Mestrado em Comunicação Social;

6.3.1. Análise das respostas à questão n.º 1

A Tabela n.º 2 apresenta a sinopse da questão: “Considera que os órgãos de comunicação social têm a capacidade de influenciar o sentimento de segurança de uma sociedade?”

Tabela n.º 2 - Quadro de análise de conteúdo à questão n.º 1

E _n	Sim	Não	Sinopse da resposta
1	X		“Uma notícia (...) pode criar um sentimento de instabilidade junto das pessoas (...).”
2	X		“Penso que sim. E muito. Aliás, na minha opinião, numa escala de valorização, talvez os OCS sejam aqueles que mais mexem com o sentimento de segurança de uma população.”
3	X		“Os OCS têm a capacidade de influenciar o sentimento de segurança, na medida em que divulgam a atividade das forças, tal como os fenómenos criminais que vão ocorrendo.”
4	X		“Sempre.”
5	X		“Os OCS são uma variável no processo de segurança interna (...).”
Total	5	0	
Percentagem	100%	0%	

Esta primeira questão tem como objetivo verificar se, na opinião dos entrevistados, a comunicação tem um papel fundamental na estabilidade do sentimento de segurança de uma população, como foi referido anteriormente. Podemos verificar, pelas respostas à questão n.º 1, que a opinião dos entrevistados quanto à capacidade dos OCS para influenciar o sentimento de segurança de uma sociedade é consensual, sendo que todos respondem positivamente. Reforçando a ideia de Carvalho (2012) de que os OCS possuem a capacidade de criar e de influenciar o sentimento de segurança junto de uma população, os entrevistados afirmam e acrescentam também que podem gerar instabilidade junto das pessoas, sendo por isso uma variável obrigatória a considerar no sentimento de segurança de uma população. O entrevistado n.º 2 chega mesmo a considerar que os OCS são dos elementos que mais influência têm junto do sentimento de segurança de uma população.

6.3.2. Análise das respostas à questão n.º 2

Na Tabela n.º 3, irão analisar-se as respostas referentes à questão “A forma como o discurso jornalístico é elaborado pode causar impactos diferentes no público, dependendo de como este percebe a notícia?”

Tabela n.º 3 - Quadro de análise de conteúdo à questão n.º 2

E_n	Sim	Não	Sinopse da resposta
1	X		“Se (a notícia) for tendenciosa, poderá originar, nalguns leitores menos atentos, alguns condicionamentos de opinião.”
2	X		“Entendo que sim.”; “Se compararmos o interesse dado aos acontecimentos, quer tenha sido intencional ou não, está a contribuir direta ou indiretamente para que o público tenha maior interesse em certas temáticas e consequentemente, para que cada indivíduo perceba as notícias de forma diferente.”
3	X		“Existem vários casos em que a mesma ocorrência acaba por ser relatada de forma diferente, causando impactos totalmente distintos.”
4	X		“Sim, por isso é que tem a capacidade de influenciar.”; “(...) Conseguem movimentar massas, ditar novas modas e no fundo influenciar mentalidades ao manipular as opiniões.”
5	X		“Muitas vezes, a falta de conhecimento e formação adequada na área da segurança, por parte dos jornalistas, conduz à produção de notícias pouco claras e com alguns erros (...), levando a uma percepção errónea por parte dos espectadores.”
Total	5	0	
Percentagem	100%	0%	

Considerando as respostas dadas pelos entrevistados, podemos verificar que todos concordam entre si, afirmando e reforçando a ideia de Alves (1997), que a forma como o texto jornalístico é apresentado numa notícia pode causar diferentes tipos de reações no público. Apesar da opinião ser unânime, os entrevistados n.º 1 e n.º 5 argumentam que a falta de conhecimento, de formação adequada e, por vezes, de atenção do público, relativamente à atividade que a Guarda apresenta, faz com que apresente uma opinião moldável relativamente ao acontecimento que está a ser relatado na peça jornalística.

6.3.3. Análise das respostas à questão n.º 3

A seguinte tabela procura demonstrar como é que os entrevistados responderam à pergunta “Considera que os órgãos de comunicação social têm preferência em divulgar determinadas temáticas relacionadas com a GNR, em detrimento de outras?”

Tabela n.º 4 - Quadro de análise de conteúdo à questão n.º 3

E _n	Sim	Não	Sinopse da resposta
1	X		“Consoante o OCS, a difusão de determinados acontecimentos são preferidos em relação a outros.” ; “(...) As temáticas são condicionadas consoante o OCS.”
2	X		“(…) Temos de considerar que vivemos numa sociedade consumidora que está mais predisposta a comprar e a visualizar notícias que lhe transmitam ideias sobre o sofrimento e a desgraça alheia, do que sobre o sucesso e a boas atuações da Guarda. O jornalista, sabendo que a notícia da desgraça e do incidente negativo tem mais apetência por parte do leitor, é a que ele mais potencia.”
3	X		“Os OCS, geralmente os de maior tiragem, têm preferência em divulgar mais as temáticas relacionadas com crimes do que outras áreas (...)”
4	X		“Os números (valores monetários) são fundamentais para os OCS, por é natural que determinadas temáticas sejam preferidas em detrimentos de outras.”
5	X		“A pressão conduz a que o interesse público seja substituído pelo interesse do público, optando muitas vezes pelo sensacionalismo e pela superficialidade em vez do rigor e seriedade.”
Total	5	0	
Percentagem	100%	0%	

Esta questão pretendia apurar se os OCS tinham preferência em divulgar certas temáticas da GNR, em detrimento doutras. As respostas que se obtiveram foram unânimes, pois todos os entrevistados manifestaram uma opinião positiva, justificando as suas repostas com o facto que as temáticas que são abordadas num OCS dependem da sua linha editorial, ou seja, dos critérios de noticiabilidades, dos valores-notícia e da *agenda-setting* que está definida, tal como defende Traquina (2002), Santos (1992) e McCombs e Shaw apud Landim (2012). Tal como foi apontado por Wolf (1999), estes factos revelam que um OCS seleciona o acontecimento jornalístico e que prepara o conteúdo jornalístico a ser apresentado consoante o tipo de público-alvo que pretende alcançar.

6.3.4. Análise das respostas à questão n.º 4

A Tabela n.º 5 apresenta a sinopse à questão: “É espectável que comentários recolhidos dos leitores *online* sigam a valência que as notícias manifestam?”

Tabela n.º 5 - Quadro de análise de conteúdo à questão n.º 4

E _n	Sim	Não	Sinopse da resposta
1	X		“Se a notícia for positiva, o leitor terá a predisposição para a avaliar como positiva.”
2		X	“Eu penso que não.”; “O cidadão normalmente é arrastado pelo

			sentimento que tem relativamente à sociedade. O leitor pode até não ser partidário do conteúdo que a notícia apresenta, mas fá-lo de acordo com as suas expectativas.”
3		X	“Dependem muito da situação em si.”; “(...) Dependem do impacto e das reações que provocam no leitor.”
4		X	“(…) Apesar dos OCS formarem opiniões (...), os leitores também têm a sua opinião e sabem avaliar. Essa avaliação vai muitas vezes em sentido contrário da valência.”; “(...) Quando os textos ou a informação está concebida para manipular uma opinião, já há leitores que se conseguem aperceber.”
5		X	“Existem casos em que os leitores elogiam a atividade da Guarda mesmo quando o conteúdo da notícia é negativa e vice-versa.”
Total	1	4	
Percentagem	20%	80%	

Questionados os entrevistados sobre a eventualidade das participações dos leitores *online* manifestarem a mesma valência da notícia a que se referem, observa-se divergência de perspetivas. Um dos entrevistados considera que sendo a notícia de teor positivo, o mesmo tende a acontecer nos comentários. Já os restantes entrevistados discordam. O entrevistado n.º 4 chega mesma a responder que, atualmente, os leitores fazem a sua própria avaliação, apercebendo-se das tentativas de manipulação. Por seu lado, o entrevistado n.º 5 aponta casos em que os leitores elogiam a ação da GNR, em reação a notícias de teor negativo, assinalando que também ocorre o contrário.

6.3.5. Análise das respostas à questão n.º 5

O Quadro n.º 2 apresenta as sugestões dadas pelos entrevistados, perante a seguinte questão “Teria alguma recomendação a fazer para que a GNR conheça o que a opinião pública pensa sobre a Guarda?”

Quadro n.º 2 - Quadro de análise de conteúdo à questão n.º 5

E _n	Sinopse da resposta
1	“Proceder à elaboração de um inquérito à população portuguesa, com recurso e apoio de uma entidade externa à Guarda, para melhor conhecer a imagem que o público possui (...)” ; “A condução de um inquérito efetuado por uma entidade externa à Guarda, qualificada e de prestígio, credibiliza os resultados e torna-o mais isento perante terceiros.”
2	“Mais importante do que conhecer o que a opinião pública pensa sobre a Guarda, é estudar o que os militares pensam sobre a mesma.”; “(...)Devemos dar prioridade em saber o que os nossos próprios militares pensam sobre a Guarda.”
3	“(…) Realização de um inquérito científico (...) com o objetivo de efetuar um levantamento de opinião.”; “Outra forma (...), seria um questionário online.”
4	“Existe uma ferramenta (...) que se chama «estudos de opinião».”

5	“Seria importante pôr em prática métodos de sondagem de opinião no sentido de determinarem o que as pessoas pensam sobre a Instituição.”; “Não havendo recursos financeiros ausculta-se (<i>clipping</i>) a opinião pública e os “ <i>opinion makers</i> ” (...), tendo em vista mensurar os níveis de opinião no exterior e planificamos e mantemos o diálogo com os jornalistas.”; “Pode-se ainda recomendar a realização de <i>workshops</i> para jornalistas com o objetivo de dar a conhecer a GNR, transmitir conhecimento, partilhar experiências e, paralelamente e promover a imagem da Instituição.”
---	--

Seguindo a ideia de Alves (2012), o qual refere que é necessário apostar numa imagem favorável da Guarda, os entrevistados identificaram algumas recomendações. Destaca-se, em primeiro lugar, a recomendação para se efetuarem estudos de opinião com bases científicas sólidas, a realizar por entidades externas, visando assim alcançar um conhecimento atualizado do que pensa a opinião pública sobre a GNR. Note-se que para o entrevistado n.º 2, não basta conhecer o que pensa a opinião pública, importante também (talvez mais importante, para o entrevistado) é saber o que pensam os próprios militares sobre a Guarda.

Complementarmente, o entrevistado n.º 5 sugere outras abordagens que, com menos encargos financeiros do que os implicados numa sondagem de opinião, se revelam também interessantes. Trata-se, por um lado, do acompanhamento/auscultação das notícias sobre a GNR, nos diferentes suportes de comunicação, visando mensurar as opiniões expressas pelos *opinion-makers*. Por outro lado, a realização de *workshops* com jornalistas é sugerida com o objetivo de dar a conhecer a GNR, proporcionar a troca de experiências e, mais globalmente, contribuir para valorizar junto dos profissionais dos *media* uma boa imagem da instituição.

6.4. Cruzamento de dados de análises

Ensaando um breve relacionamento entre a análise das notícias e os elementos extraídos das entrevistas, verificamos a existência de coincidências.

Perguntou-se aos entrevistados (questão n.º3), se os OCS teriam preferência em noticiar certas temáticas, em detrimento de outras. Todos os entrevistados responderam afirmativamente, aludindo aos efeitos de sensacionalismo, ao maior interesse por temas relacionados com crimes, detenções e violência²⁴. Recordando a análise das notícias,

²⁴ Vide Apêndice F.

verifica-se este facto, pois a temática “Policial”, a qual aborda esses assuntos, foi a que teve maior percentagem de peças jornalísticas.

Nas respostas à questão n.º 4 verificou-se que quatro dos cinco entrevistados consideraram não existir necessariamente uma correspondência entre a valência da notícia e a valência dos comentários. A análise efetuada às duas edições *online* também demonstra que os comentários não seguem necessariamente a mesma tendência das notícias, isto é, a maior parte das notícias, divididas pela sua valência, nunca apresenta apenas comentários com a mesma conotação. Verificou-se ainda que a maioria dos comentários é neutra.

Um aspeto muito importante que também foi mencionado nas entrevistas²⁵ é que, apesar de a Guarda não ser o interveniente principal nas notícias neutras, estas não deixam de ser importantes, porque acabam por indicar a presença dos militares nos acontecimentos jornalísticos descritos. Esta situação ocorre fruto do amplo campo de ação, competências e da grande dispersão territorial que a Guarda possui.²⁶

²⁵ Vide Apêndice F.

²⁶ O entrevistado em questão, refere também que este facto acaba por ser um aspecto elogioso e positivo para a Guarda, pois significa que a mesma se encontra a realizar as funções e as tarefas que lhe competem.

Capítulo 7

Conclusões e recomendações

7.1. Introdução

Este capítulo final procura, segundo a NEP n.º 520/DE, de 30 de junho, da Academia Militar (2011, p. 8), “responder às questões levantadas pela investigação”, sendo estas fundamentadas nos dados resultantes e retirados na observação direta das notícias e nos argumentos apresentados pelos entrevistados.

Como tal, irá proceder-se à verificação das hipóteses e objetivos propostos, procurando-se também responder à pergunta de partida e, consequentemente, todas as questões derivadas. Este capítulo será ainda composto por um conjunto de recomendações, de dificuldades sentidas ao longo do trabalho e de reflexões finais, referentes às ilações que foi possível retirar desta investigação. Para terminar, finalizo com propostas para futuras investigações relacionadas com a temática abordada.

7.2. Verificação das hipóteses e perguntas derivadas

Este subcapítulo visa testar a veracidade das hipóteses e responder às perguntas derivadas que foram levantadas na fase inicial da investigação. Assim sendo, procede-se à sua verificação, com base nos dados recolhidos da investigação realizada.

Na QD 1 – “Que temas são abordados nas notícias *online*?” -, em que se pretende constatar qual é o conteúdo das peças jornalísticas analisadas, verificou-se, pela recolha das 331 notícias em cada edição *online*, que a divisão das notícias podia ser classificada nos oito temas seguintes: “Policial”, “Fiscalização/Regulação Rodoviária”, “Institucional”, “Segurança e Ordem Pública”, “Proteção e Socorro”, “Protecção da Natureza/Ambiente”, “Fiscal e Aduaneira” e “Controlo Costeiro”.

No seguimento da QD 1, surge a H 1 – “Os temas mais abordados nas notícias incidem predominantemente sobre a atividade policial”. De facto, verifica-se que a

temática “Policial”, cujo conteúdo das peças jornalísticas se encontra definido no Quadro n.º 1, é a que possui maior número de notícias (135 em cada jornal, 270 nas duas edições), perfazendo assim 41% da totalidade. Deste modo, confirma-se a H1.

Quanto à QD 2 – “Que valência se pode observar na análise das notícias?” -, concluiu-se que esta pode consistir numa classificação tripartida de “positiva”, “negativa” e “neutra”. No entanto, esta varia consoante a temática e a edição *online* em questão.

Neste enquadramento, ergue-se a H 2 – “As notícias sobre a GNR são predominantemente favoráveis à imagem da Guarda”. A análise efetuada demonstra que, tanto o *Público* como o *Correio da Manhã* apresentam 211 notícias neutras, ou seja, 64% do total. No entanto, é de referir ainda que a quantidade de notícias favoráveis à GNR, *i. e.*, positivas, é claramente superior às negativas, sendo que no *Correio da Manhã* os dados são de 83 para 37, e no *Público* 81 para 39. Face ao exposto, a H2 não se confirma.

É importante não esquecer que esta avaliação foi efetuada tendo em conta a totalidade das notícias e não a sua divisão por temáticas, pois como se comprovou anteriormente, embora a maioria dos temas obedeça a esta regra, também existem outros que contradizem esta tendência, *e. g.* “Controlo Costeiro” e “Fiscal e Aduaneira”, os quais apresentam uma maioria de notícias favoráveis à imagem da Guarda.

Refira-se, acessoriamente, que as notícias “neutras” sobre a GNR, não fazendo “apologia” da força ou da sua atividade, não deixarão também de ser importantes para a Guarda, na medida em que acabam por sinalizar a presença dos militares nos acontecimentos relatados.

A QD 3 – “Por parte dos leitores, que temas são mais comentados?” -, trata de verificar que temáticas é que possuem maior número de participações dos leitores. No seguimento desta questão, surge a H 3 – “Os temas mais comentados correspondem aos mais abordados nas notícias da Guarda”. A temática “Policial” é a que apresenta simultaneamente mais participações (424 no *Público* e 571 no *Correio da Manhã*) e maior número de peças jornalísticas por jornal (135). No entanto, apesar de “Fiscalização/Regulação Rodoviária” possuir a segunda maior percentagem de notícias (23%), esta apresenta apenas 327 comentários, enquanto a temática “Institucional”, com 22% da totalidade das notícias, apresenta uma quantidade de comentários muito superior (751).

De referir ainda que, proporcionalmente, a temática que apresenta maior quantidade de comentários por notícia é “Segurança e Ordem Pública” que, com apenas 34 notícias, quase ultrapassa “Fiscalização/Regulação Rodoviária”, com 318 participações *online*. Tal

facto permite comprovar que a temática que proporcionalmente suscita mais reações/comentários dos leitores é “Segurança e Ordem Pública”.

Uma vez comprovada a H 3, também foi possível responder QD 3, onde a temática “Policial” se define como sendo a mais comentada, enquanto que “Segurança e Ordem Pública”, proporcionalmente, é a que apresentou maior número de participações.

Na última pergunta derivada, *i. e.*, na QD 4 – “Que tendências de opinião surgem nos comentários?”-, pretende-se definir o tipo de classificação empregue para definir a conotação presente nas participações dos leitores. Neste caso, foi possível comprovar que a classificação trinária dos comentários varia consoante a temática abordada e conforme o tipo de valência que a peça jornalística apresente.

Também referente às participações do público, surge a H 4 – “Os comentários recolhidos nas diferentes notícias manifestam posições tendencialmente favoráveis à atividade da Guarda.” –, que demonstrou não se comprovar, sendo que, em ambas as edições *online*, as percentagens de participações positivas apresentam valores inferiores a todas as restantes (9% no *Público* e 10 % no *Correio da Manhã*). Foi ainda possível atestar que a maioria dos comentários é de natureza neutra (78% e 75% respetivamente).

7.3. Resposta à pergunta de partida e reflexões finais

Atualmente, vive-se numa sociedade onde a propagação e a circulação de informação é um facto garantido e inevitável, sendo por isso necessário controlar a forma como esta é divulgada. Os OCS são agentes influentes, na medida em que produzem indubitavelmente uma forte ação e efeito na definição da opinião pública. A perceção do cidadão comum relativamente à sociedade onde se encontra manifesta-se cada vez mais dependente daquilo que é veiculado pelos *media*.

Devido a esta situação, a GNR deve ter em conta que a garantia de uma boa imagem deve ser uma mais-valia, sendo por isso importante antecipar-se e adotar medidas necessárias para atuar, quer antes da divulgação da notícia, quer depois, tomando ações pró-ativas, em forma de resposta. Interessa por isso à Guarda construir uma imagem favorável, despoletando assim o interesse do público, devendo para isso praticar uma comunicação ativa. A GNR não se deve limitar apenas à divulgação do tipo de ações que desempenha a nível nacional, sendo por isso fundamental dar a conhecer a sua cultura e a sua identidade institucional, de forma a criar proximidade e empatia com o cidadão.

Respondendo à questão de partida - “Que características apresentam as notícias *online* sobre a atividade da GNR?” -, verificou-se que as notícias analisadas das edições *online* do *Correio da Manhã* e do *Público* versam maioritariamente sobre a temática “Policial”, sendo que na situação oposta se encontra “Controlo Costeiro” e “Fiscal e Aduaneira”. Possuindo o maior número de notícias, a temática “Policial” também se caracterizou como sendo a mais comentada em termos absolutos, mas, proporcionalmente, a temática “Segurança e Ordem Pública” foi a que apresentou maior número de participações por notícia.

Concluiu-se ainda que, sabendo que o número de comentários entre jornais é diferente, o *Correio da Manhã* revelou ser aquele que possui maior quantidade. Relativamente à origem jornalística de ambas as edições, o *Público* manifesta preferência na escolha de notícias provenientes de agências noticiosas, enquanto a maioria das peças jornalísticas do *Correio da Manhã* é de não identificada.

De referir ainda que, embora as percentagens de notícias positivas sejam superiores às negativas em ambas as edições, o mesmo não se verifica relativamente aos seus comentários, onde os de conotação negativa superam os de valência positiva.

Para terminar, os OCS constituem uma variável fundamental na definição do sentimento de segurança, sendo por isso responsabilidade da Guarda adaptar-se à sociedade em que encontra e analisar e procurar soluções para responder a esta realidade que se avizinha.

7.4. Recomendações

Para além das recomendações dadas pelos entrevistados, em resposta à questão n.º 5, propõe-se que se realizem ações de formação dirigidas ao OCS, sobre as áreas de atuação da GNR. Tendo ainda em conta que em muitas das notícias analisadas, a fonte do acontecimento era da GNR, recomenda-se também que todos os militares tenham, pelo menos, um curso básico relativo às normas de conduta perante os OCS.

Sabendo-se da importância das redes sociais, considera-se que seria importante explorar também as opiniões expressas nessas redes, assim como noutros recursos, como por exemplo o *Youtube*. Um acompanhamento continuado e multifacetado das tendências da opinião pública em relação à GNR constituem, como se referiu ao longo deste trabalho,

uma importante mais-valia para delinear estratégias adequadas à imagem e à identidade que se quer promover.

7.5. Limitações da investigação

Nesta investigação, destacaram-se três tipos de limitações diferentes. Por um lado, o limite máximo de páginas, o qual impossibilitou uma apresentação mais minuciosa. Por outro, a escassez de tempo para este tipo de investigação, visto que a análise de tamanha quantidade de notícias e de comentários implicou um estudo muito exaustivo e detalhado.

No seguimento destes dois fatores, surge um terceiro aspeto, o qual se prende com a análise de edições *online*. Este tipo de investigação é muito delicado, na medida em que o investigador se encontra dependente do jornal digital. Exemplo disso foi que o *Público* optou por, temporariamente, cortar o acesso a algumas das notícias analisadas, o que obviamente condicionou toda a investigação. No entanto, de realçar também a colaboração que os elementos deste jornal prestaram para garantir que este trabalho pudesse prosseguir o mais rapidamente possível.

7.6. Propostas de investigação subsequente

No que dita à proposta para eventuais trabalhos futuros relacionados com esta temática, sugere-se que se elabore uma investigação relacionada com a recolha de comentários sobre a GNR nas redes sociais. Este estudo teria uma vantagem incontornável, na medida em que (supostamente), cada perfil corresponderia a um indivíduo, o que permitira ao investigador traçar perfis dos diferentes públicos e suas posições de aproximação/afastamento/crítica em relação à GNR.

Sugere-se outro caso de estudo, com o objetivo de apurar como é que os acontecimentos jornalísticos relacionados com a Guarda se encontram divididos por Comandos Territoriais, comparando para isso as notícias apresentadas entre os jornais nacionais e os jornais de nível regional.

Referências bibliográficas

- Academia Militar (2011). *NEP 520/DE, de 30 de junho*.
- Aguiar, M. (2008). *Jornalismo Online: Evolução e desafios*. Retirado: março, 12, 2013, de <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9501/1/Tese%20de%20Marta%20Isabel%20Rodrigues%20Aguiar.pdf>.
- Aguiar, P. (2010). *Agências de Notícias e Sistemas Internacionais de Informação*. Retirado: junho, 7, 2013, de <http://pt.scribd.com/doc/40087619/Agencias-de-Noticias-e-Sistemas-Internacionais-de-Informacao-palestra-UFS>.
- Alsina, M. (1989). *La construcción de la noticia*. Barcelona: Paidós Editora.
- Alves, A. (1996, janeiro - março). As forças de segurança e a Sociedade da Informação. *Pela Lei e Pela Grei*, 1, 5-7.
- Alves, A. (1997, julho-setembro). Forças de segurança e controlo da polícia. *Pela Lei e Pela Grei*, 7, 4-6.
- Alves, A. (2012, abril - junho). A Guarda e o Macroscópio. *Pela Lei e Pela Grei*, 94, 24-30.
- APCT (2013). *Quota de mercado*. Retirado: julho, 25, 2013, de http://infogr.am/Quota-de-mercado-pedrocosta_1357209322.
- APSDI (2005). *Glossário da Sociedade da Informação*. Retirado: julho, 25, 2013, de <http://purl.pt/426/1/>.
- Assembleia da República (2007). Lei n.º 63/2007, de 6 de novembro. *Diário da República*, 1.ª série, n.º 213, 8043-8051.
- Baptista, C. e Sousa, M. (2011). *Como fazer investigação, dissertações, teses e relatórios segundo Bolonha*. Lousã: Edições Pactor.
- Barbosa, E.(2001). *Interatividade: A grande promessa do Jornalismo Online*. Retirado: maio, 15, 2013, de <http://bocc.ubi.pt/pag/barbosa-elisabete-interactividade.pdf>.
- Barbosa, S. (2001). *Jornalismo online: dos sites noticiosos aos portais locais*. Retirado: julho, 3, 2013, de <http://www.bocc.ubi.pt/pag/barbosa-suzana-jornalismo-online.pdf>.

- Bardoel, J. e Deuze, M. (2001). *Network Journalism: Converging Competences of Media Professionals and Professionalism*. Retirado: <https://scholarworks.iu.edu/dspace/bitstream/2022/3201/1/BardoelDeuze+NetworkJournalism+2001.pdf>.
- Bastos, H. (2000). *Jornalismo eletrónico Internet e reconfiguração de práticas nas redações*. Coimbra: Edições Minerva.
- Bastos, H. (2011). *Ciberjornalistas em Portugal: práticas, papel e ética*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Bell, J. (1997). *Como realizar um projeto de investigação: um guia para a pesquisa em ciências sociais e da educação* (1.^a ed.). Lisboa: Gradiva.
- Belo, A. e Sendim, A. (2006). *Noticiários de horário nobre em Portugal: duração e valor notícia*. Retirado: maio, 15, 2013, de http://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/398/1/artigo_CP_AS_AB-1.pdf.
- Belo, A., Shoemaker, P. e Silveira, J. (2003). *Codebook e Sistemas de Codificação de Informação: Análise de Telejornais de Horário Nobre – RTP 1, SIC, TVI e RTP 2/A:2 – para os anos de 2003, 2004 e 2005*. Lisboa: Centro de Investigação Media e Democracia.
- Bravo, F. (2012). O jornalismo hiperlocal na era digital: o contributo e papel do blogue Graciosa Online para a RTP. Retirado: março, 15, 2013, de http://run.unl.pt/bitstream/10362/7888/2/Trabalho%20de%20projeto_NMPW_FBravo.pdf.
- Cabrera, A., Cunha, I. e Sousa, J. (2012). *Pesquisa em Media e Jornalismo – Homenagem a Nelson Traquina*. Covilhã: Livros LabCom.
- Canavilhas, J. (2001). *Webjornalismo: Considerações gerais sobre jornalismo na web*. Retirado: abril, 7, 2013, de http://www.bocc.ubi.pt/pag/_texto.php3?html2=canavilhas-joao-webjornal.html.
- Canavilhas, J. (2005). *Do jornalismo online ao webjornalismo: formação para a mudança*. Retirado: abril, 7, 2013, de <http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-jornalismo-online-webjornalismo.pdf>.
- Canavilhas, J. (2006). *Retrato dos jornalistas online em Portugal*. Retirado: abril, 7, 2013, de <http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-retrato-jornalistas-online-portugal.pdf>.
- Cardoso, G. (2003). *Internet*. Lisboa: Quimera Editores.

- Cardoso, S. (2011). *As redes sociais online, os jovens e a cidadania*. Retirado: março, 30, 2013, de <https://repositorio.iscte.pt/bitstream/10071/3463/2/2aParteTese.pdf>.
- Carmo, H. e Ferreira, M. (2008). *Metodologia da investigação – Guia para a autoaprendizagem*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Carvalho, S. (2012). *A Assessoria Mediática na Guarda Nacional Republicana*. Retirado: julho, 20, 2013, de <https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/5063/1/A%20Assessoria%20Medi%C3%A1tica%20na%20Guarda%20Nacional%20Republicana.pdf>.
- Cascais, F. (2001). *Dicionário de Jornalismo: As palavras dos media*. Lisboa: Editorial Verbo.
- Castanheira, J. (2004). *No reino do anonimato: estudo sobre o jornalismo online*. Coimbra: Minerva Editora.
- Castells, M. (2002). *A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura - A Sociedade em Rede*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Correia, R. (2008). *Mass Media e Cidadania: expectativas, problemas e paradoxos. Uma perspetiva sociológica crítica*. Retirado: julho, 5, 2013, de <https://repositorio.iscte.pt/bitstream/10071/1365/1/Tese%20Mestrado%20-%20Rita%20Maria%20Gomes%20Correia.pdf>.
- Craig, D. (2011). *Excellence in Online Journalism: Exploring Current Practices in an Evolving Environment*. Thousand Oaks: Sage Publications, Inc.
- Cruz, M. et al (2012). *Plano Estratégico: as Relações Públicas na GNR*. Lisboa: Instituto de Estudos Superiores Militares.
- Eco, U. (2009). *Como se faz uma tese em Ciências Sociais* (15.^a ed.). Barcarena: Editorial Presença.
- Fortin, M. (2009). *O Processo de Investigação* (5.^a ed.). Lisboa: Edições Lusociência
- Freixo, M. (2010). *Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas* (2.^a ed.). Lisboa: Instituto Piaget.
- Garcia, A., Gaines, S. e Linaza, T. (2012). *A Lexicon Based Sentiment Analysis Retrieval System for Tourism Domain*. Retirado: junho, 12, 2013, de http://www.ifitt.org/admin/public/uploads/eRTR_SI_V10i2_Garcia_Gaines_Linaza_35-38.pdf.
- Gaspar, A. (2008). *A Reconstrução da Identidade na Internet*. Retirado: junho, 22, 2013, de

- https://repositorio.iscte.pt/bitstream/10071/1451/1/A_Reconstrucao_da_Identidade_na_Internet-AFG.pdf.
- Gebremeskel, G. (2011). *Sentiment Analysis of Twitter posts about news*. Retirado: maio, 30, 2013, de <http://lct-master.org/getfile.php?id=114&n=1&dt=TH&ft=pdf&type=TH>.
- Gomes, S. (2011). *Crime na Imprensa. Representações sobre Imigrantes e Ciganos em Portugal*. Retirado: março, 12, 2013, de <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/13674/4/1%20-%20Gomes%2c%20S%C3%ADvia%20-%20Crime%20na%20Imprensa%20-%20Representa%C3%A7%C3%B5es%20sobre%20Imigrantes%20e%20Ciganos%20em%20Portugal.pdf>.
- Gonçalves, A. (2009). *Da Sociedade da Informação à Sociedade da Comunicação: o valor da Comunicação Online no quotidiano dos portugueses*. Retirado: março, 15, 2013, de <https://repositorio.iscte.pt/bitstream/10071/2076/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Mestrado%20Da%20Sociedade%20da%20Informa%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20Sociedade%20da%20Comunica%C3%A7%C3%A3o%208Ana%20Sofia%20Gon%C3%A7alves%29.pdf>.
- Horta, A. (2008). *A tematização televisiva da “crise petrolífera”*. Retirado: maio, 30, 2013, de <http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/5sopcom/article/view/186/182>.
- Jarman, R. e McClune, B. (2002). A survey of the use of newspapers in science instruction by secondary teachers in Northern Ireland. *International Journal of Science Education*, 10, 997-1020.
- Landim, A. (2012). *Jornalismo Online em Cabo Verde*. Retirado: abril, 16, 2013, de https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/4424/3/Corpo%20da%20Tese%20_%20Ana%20Bela.pdf.
- Lima, M. (2011). *No mundo da notícia: os noticiários televisivos do horário nobre da RTP1 e TVI*. Retirado: março, 24, 2013, de <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/9867.pdf>.
- Machado, H. e Santos, F. (2008). *Crime, Drama e Entretenimento. O Caso Maddie e a meta-justiça popular na Imprensa Portuguesa*. Retirado: maio, 30, 2013, de <https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/11075/1/Crime%2c%20drama%20e%20entretenimento.%20O%20caso%20Maddie.pdf>.

- Machado, M. (2010). *A Nova Orgânica da GNR*. Retirado: julho, 25, 2013, de <http://www.operacional.pt/a-nova-organica-da-gnr/>.
- Martins, C. (2013). *Jornalismo Online: a convergência dos meios*. Retirado: junho, 1, 2013, de <http://bocc.ubi.pt/pag/martins-celia-2013-jornalismo-online-convergencia.pdf>.
- McLuhan, M. (1962). *The Gutenberg Galaxy* (1.^a ed.). Toronto: University of Toronto Press Inc.
- McQuail, D. (2003). *Teoria da Comunicação de Massas*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Mendes, S. (2012). *Sensacionalismo dos media na abordagem dos temas políticos - Reflexão em torno da retórica dos Media*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.
- Mielniczuk, L. (2001). *Características e implicações do jornalismo na Web*. Retirado: março, 24, 2013, de http://gruposjol.files.wordpress.com/2011/04/2001_mielniczuk_caracteristicasimplicacoes.pdf
- Mielniczuk, L. (2003). *Sistematizando alguns conhecimentos sobre jornalismo na web*. Retirado: março, 24, 2013, de <http://sueelytemporal.wordpress.com/artigos/outros-autores/sistematizando-alguns-conhecimentos-sobre-jornalismo-na-web/>
- Minc, A. (1994). *O Choque dos Media*. Lisboa: Quetzal Editores.
- Ministério da Administração Interna (2010). Despacho n.º 10393/2010 do Comando-Geral, de 22 junho. *Diário da República*, 2.^a série, n.º 119, 33856-33891.
- Ministério da Administração Interna (2011). Despacho do Gabinete do Comandante-Geral n.º 73/2011 do Comando-Geral, de 18 de agosto.
- Moreira, C. (1994). *Planeamento e Estratégias da Investigação Social*. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Humanas.
- Nery, I. (2004). *Política e jornais: encontros mediáticos* (1.^a Ed.). Lousã: Celta Editora.
- OberCom. (2011). *A Sociedade em Rede: A Imprensa na Sociedade em Rede*. Retirado: abril, 17, 2013 de http://www.obercom.pt/client/?newsId=548&fileName=fr_sr_julho_2011_imprensa.pdf.
- OberCom. (2012). *A Sociedade em Rede: A Internet em Portugal*. Retirado: abril, 17, 2013 de <http://www.obercom.pt/client/?newsId=548&fileName=sociedadeRede2012.pdf>.

- Oliveira, A. (2012). *O Jornal Expresso e o Processo de Convergência dos Media: das Plataformas aos Conteúdos*. Retirado: junho, 22, 2013, de <http://run.unl.pt/bitstream/10362/7885/1/O%20Jornal%20Expresso%20e%20o%20Processo%20de%20Converg%C3%Aancia%20dos%20Media%20-%20Das%20Plataformas%20aos%20Conte%C3%BAdos.pdf>.
- Pang, B. e Lee, L. (2008). *Opinion mining and sentiment analysis*. Retirado: maio, 28, 2013, de <http://www.cs.cornell.edu/home/llee/omsa/omsa.pdf>.
- Pereira, A. (2000). *Decidindo o que é notícia: os bastidores do telejornalismo* (1.^a ed.). Porto Alegre: EDIPUCRS.
- Pereira, A. (2005). *O lado oculto do telejornalismo*. Florianópolis: Calendra Editores.
- Pires, R. (2008, Abril-Junho). A responsabilidade do jornalismo na (in)segurança. *Segurança e Defesa*, 6, 78-79.
- Ponte, C. (2004). *Leitura das notícias: contributos para uma análise do discurso jornalístico*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Pordata (2012a). *Assinantes do acesso à Internet em Portugal*. Retirado: junho, 1, 2013, de <http://www.pordata.pt/Portugal/Assinantes+do+acesso+a+Internet-2093>.
- Pordata (2012b). *Agregados domésticos privados com computador, com ligação à Internet e com ligação à Internet através de banda larga (%) em Portugal*. Retirado: junho, 1, 2013, de [http://www.pordata.pt/Portugal/Agregados+domesticos+privados+com+computador+++com+ligacao+a+Internet+e+com+ligacao+a+Internet+atraves+de+banda+larga+\(percentagem\)-1158](http://www.pordata.pt/Portugal/Agregados+domesticos+privados+com+computador+++com+ligacao+a+Internet+e+com+ligacao+a+Internet+atraves+de+banda+larga+(percentagem)-1158).
- Público (2013). *Critérios de Publicação*. Retirado: 26, julho, 2013, de www.publico.pt.
- Quivy, R. e Campenhoudt, L. (2008) *Manual de Investigação em Ciências Sociais* (5.^a ed.). Lisboa: Gradiva.
- Rebelo, J. (2008), *Os Públicos dos Meios de Comunicação Social Portugueses*. Retirado: maio, 28, 2013, de <http://www.erc.pt/pt/estudos-e-publicacoes/publicacoes/estudo-de-recepcao-dos-meios-de-comunicacao-social>.
- Reges, T. (2011). *Características e gerações do Webjornalismo: análise dos aspetos tecnológicos, editoriais e funcionais*. Retirado: abril, 7, 2013, de <http://www.bocc.ubi.pt/pag/reges-thiara-caracteristicas-e-geracoes-do-webjornalismo.pdf>.

- Romão, A. e Baptista, L. (2012, novembro). Sociologists in the media: mapping out results within two Portuguese newspapers in *Sociologia on line*, *Revista da Associação Portuguesa de Sociologia*, 5, 135-152.
- Santos, H. (2010). *Investigação e implementação de técnicas em Análise de Sentimentos*. Retirado: junho, 4, 2013, de www.cin.ufpe.br/~tg/2010-1/hcs.docx.
- Santos, J. (1992). *Comunicação*. Lisboa: Difusão Cultural.
- Sarmiento, S. (2008). *Guia Prático sobre a metodologia científica para a elaboração, escrita e apresentação de teses de doutoramento, dissertações de mestrado e trabalhos de investigação aplicada* (2.^a ed.). Lisboa: Universidade Lusíada Editora.
- Sena, B. et al (2005). *Análise da Cobertura do jornal "O povo" sobre a realidade da Criança e do Adolescente no Semi-Árido Cearense*. Retirado: julho, 3, 2013, de <http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/5sopcom/article/viewFile/298/282>.
- Silva, G. (2004). *Valores notícia: atributos do acontecimento*. Retirado: maio, 5, 2013, de <http://galaxy.intercom.org.br:8180/dspace/bitstream/1904/17409/1/R0797-1.pdf>.
- Silva, M. (2008, Abril-Junho). O Desafio dos Serviços de Informações. *Segurança e Defesa*, 6, 112-119.
- Steganha, R. (2010). *Jornalismo na Internet: A influência das redes sociais no processo de confecção das notícias de entretenimento e celebridade*. Retirado: maio, 28, 2013, de <http://bocc.ubi.pt/pag/steganha-roberta-jornalismo-na-internet.pdf>.
- Tadeu, J. (2012). *Participação política e os comentários dos leitores no Jornalismo Online português*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.
- Traquina, N. (1999). *Jornalismo: questões, teorias e "estórias"*. Lisboa: Veja Editores.
- Traquina, N. (2002). *O que é jornalismo?* (1^a ed.). Lisboa: Editora Quimera.
- Vieira, J. (2009). *O jornalismo de proximidade na era digital: análise funcional da edição online do Jornal da Mealhada*. Retirado: março, 24, 2013, de <http://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/1080/2/JOAOVIEIRA.pdf>.
- Wolf, M. (1999). *A Teoria funcionalista das comunicações de massas* (5.^a ed.). Lisboa: Presença Editores.
- Wolf, M. (2006). *Teorias da Comunicação*. Lisboa: Editorial Presença.

Apêndices

Apêndice A

Interação entre os objetivos, perguntas e hipóteses

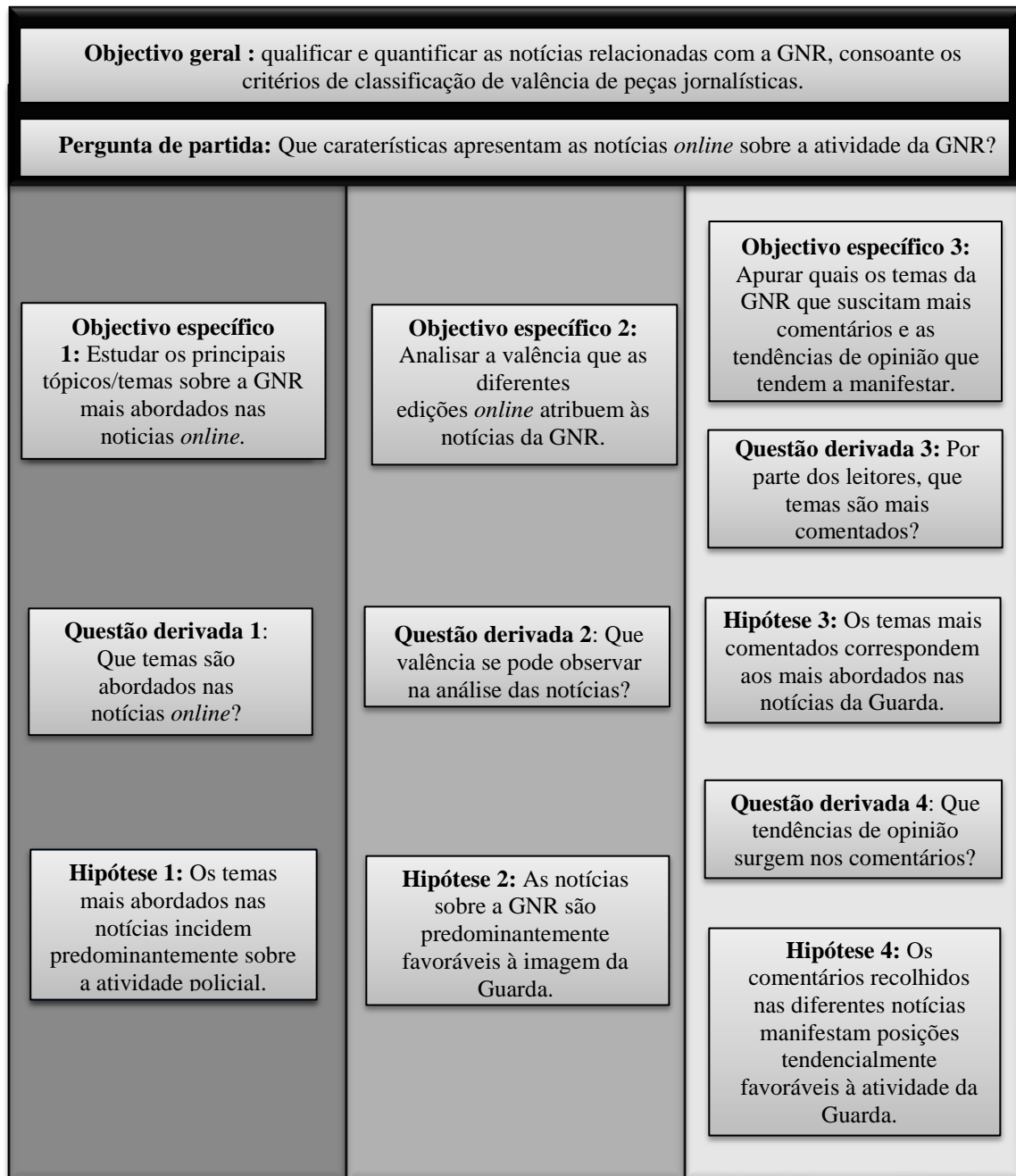


Figura n.º 43 - Interação entre os objectivos, perguntas e hipóteses

Apêndice B

Estruturação do Trabalho de Investigação Aplicada

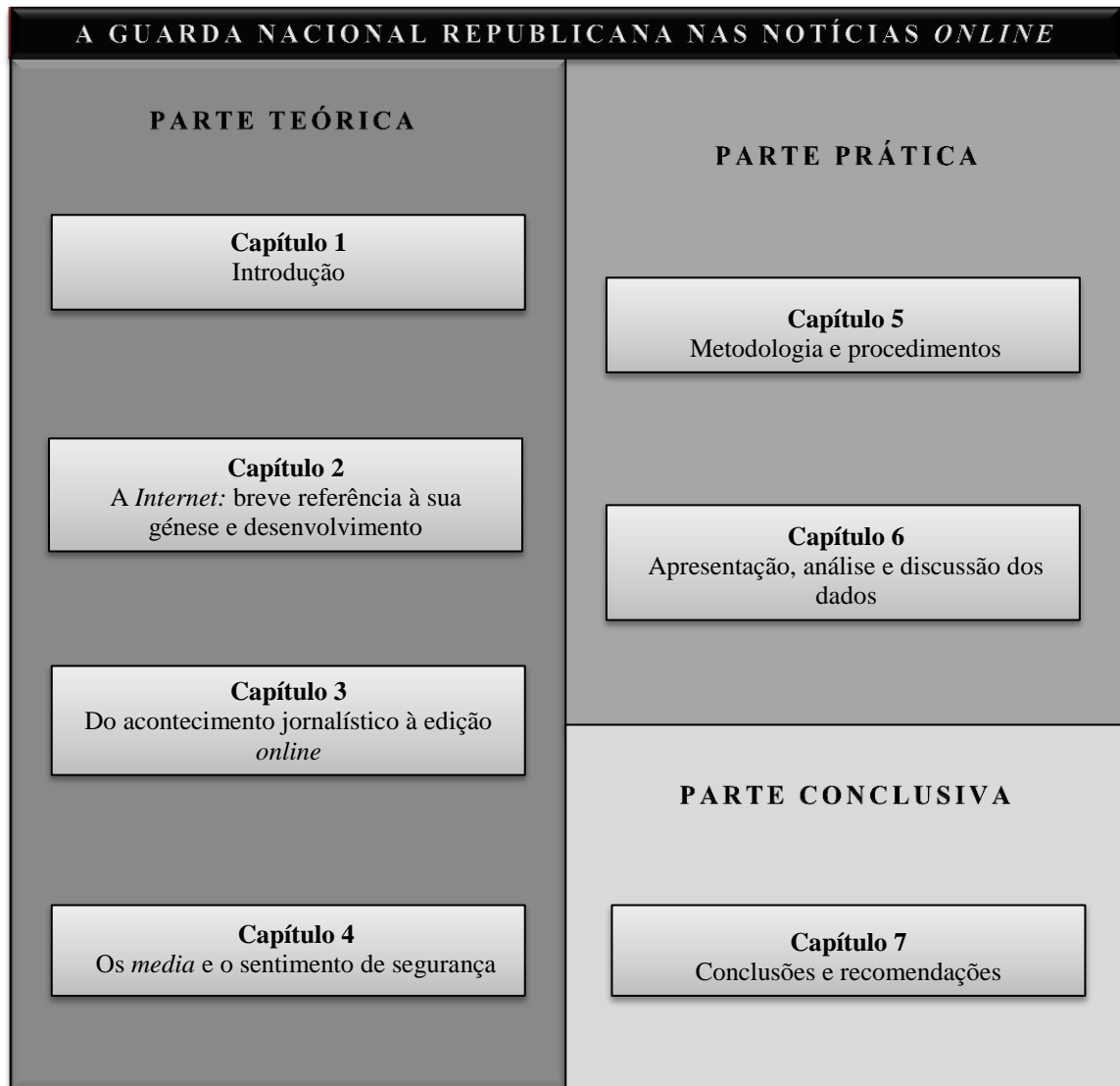


Figura n.º 44 - Estruturação do Trabalho de Investigação Aplicada

Apêndice C

Matriz de Informação

Tabela n.º 6 - Modelo da Matriz de Informação

Matriz de Informação									
Jornal Online									
Notícia/Acontecimento	Data	Título	Link	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística

Apêndice D
Carta de apresentação

ACADEMIA MILITAR



**RELATÓRIO CIENTÍFICO FINAL DO TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO
APLICADA**

“A Guarda Nacional Republicana nas notícias *online*”

Carta de apresentação

No âmbito do Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada que me encontro a realizar, subordinado ao tema “A Guarda Nacional Republicana nas notícias *online*”, é minha intenção caracterizar as notícias que se encontram presentes nas edições *online*, relacionadas com a Guarda Nacional Republicana.

Como tal, é de grande importância conhecer a opinião de profissionais que tenham conhecimento da temática que está a ser abordada na presente investigação.

Desta forma, venho solicitar a V. Ex.^a que me conceda esta entrevista como forma de valorização e de dignificação do trabalho que me encontro a realizar.

Termino, afirmando que, caso conceda esta entrevista, os dados resultantes serão colocados à disposição do entrevistado antes da exposição do trabalho.

Obrigado pela sua colaboração.

Atenciosamente,
João Ricardo Lopes Paulino Cortes Gaspar
Aspirante de GNR Cavalaria

Apêndice E

Guião de Entrevista

ACADEMIA MILITAR



RELATÓRIO CIENTÍFICO FINAL DO TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO APLICADA

“A Guarda Nacional Republicana nas notícias *online*”

Guião de Entrevista

1. Considera que os órgãos de comunicação social têm a capacidade de influenciar o sentimento de segurança de uma sociedade?
2. A forma como o discurso jornalístico é elaborado pode causar impactos diferentes no público, dependendo de como este percebe a notícia?
3. Considera que os órgãos de comunicação social têm preferência em divulgar determinadas temáticas relacionadas com a GNR, em detrimento de outras?
4. É expectável que comentários recolhidos dos leitores *online* sigam a valência que as notícias manifestam?
5. Teria alguma recomendação a fazer para que a GNR conheça o que a opinião pública pensa sobre a Guarda?

Apêndice F

Transcrição de Entrevistas

Os quadros seguintes expõem as respostas fornecidas por cada entrevistado. O Quadro n.º 3 mostra as respostas relativas à questão 1- “Considera que os órgãos de comunicação social têm a capacidade de influenciar o sentimento de segurança de uma sociedade?”

Quadro n.º 3 - Respostas à questão n.º 1

E_n	Resposta
1	“Claro que sim. Uma notícia alarmista mal trabalhada, que deturpe a realidade, pode criar um sentimento de instabilidade junto das pessoas, tal como catalisar eventuais rebeliões.”
2	“Penso que sim. E muito. Aliás, na minha opinião, numa escala de valorização, talvez os OCS sejam aqueles que mais mexem com o sentimento de segurança de uma população. Os OCS promovem o fomentar de notícias mediáticas, onde a temática relacionada com crimes, detenções e violência é das que vende mais. Por sua vez, está estudado que Portugal é dos países europeus que apresentam menor taxa de criminalidade. O exemplo mais paradigmático que temos é o do Algarve, onde qualquer ocorrência de menor ou maior violência tem um impacto maior na Comunicação Social, do que uma ocorrência que se passou, por exemplo, na cidade de Lisboa.”
3	“Sim. Os OCS têm a capacidade de influenciar o sentimento de segurança, na medida em que divulgam a atividade das forças, tal como os fenómenos criminais que vão ocorrendo. Há casos em que certos acontecimentos de teor criminal, sem importância, acabam por ser explorados de forma intensiva, tornando-se “moda” dentro dos OCS.”
4	“Sempre.”
5	“Sim. Os meios de comunicação social são uma variável no processo de segurança interna, sendo muito do sentimento de segurança decorrente daquilo que lhes é dado a conhecer através dos OCS.”

O Quadro n.º 4 mostra as respostas relativas à questão 2- “A forma como o discurso jornalístico é elaborado pode causar impactos diferentes no público, dependendo de como este percebe a notícia?”

Quadro n.º 4 - Respostas à questão n.º 2

E_n	Resposta
1	“Se a notícia for bem elaborada, em princípio, será imparcial. Se for tendenciosa, poderá originar, nalguns leitores menos atentos, alguns condicionamentos de opinião.”
2	“Entendo que sim. Recordo-me de uma experiência que provocou algum desconforto na Guarda, algures no ano de 2011, na zona do Comando Territorial de Setúbal, onde foi detido um indivíduo que tinha assaltado um banco à mão armada, levando consigo cerca de 70 mil euros. No mesmo dia, uma senhora de idade avançada foi também assaltada,

	sendo-lhe roubado um cordão de ouro. O jornal Correio da Manhã, no dia seguinte, dava três quartos de página à situação da senhora e apenas um quarto à detenção da Guarda. Se compararmos o interesse dado aos acontecimentos, quer tenha sido intencional ou não, está a contribuir direta ou indiretamente para que o público tenha maior interesse em certas temáticas e consequentemente, para que cada indivíduo perceção as notícias de forma diferente.”
3	“Sem dúvida. Existem vários casos em que a mesma ocorrência acaba por ser relatada de forma diferente, causando impactos totalmente distintos. Essa situação deve-se ao tipo de jornalismo que é praticado dentro de cada OCS.”
4	“Sim, por isso é que têm capacidade de influenciar. Para alguns autores, os OCS são considerados o “4º Poder”, porque conseguem movimentar massas, ditar novas modas e no fundo influenciar as mentalidades ao manipular as opiniões.”
5	“Sim. A missão da GNR implica uma grande aproximação entre a instituição e a comunidade, tendo esta o direito de ser esclarecida acerca das intenções, capacidades, esforços, dificuldades e riscos dos militares da GNR. Esse esclarecimento está a cargo dos assessores mediáticos que devem articular o discurso e as ações, de modo a cativarem a atenção dos diversos tipos de público, tendo em conta os seus diferentes níveis de formação intelectual, posição e papel na sociedade, dando ênfase distinta para cada um deles. Muitas vezes, a falta de conhecimento e formação adequada na área da segurança, por parte dos jornalistas, conduz à produção de notícias pouco claras e com alguns erros, independentemente de serem positivas ou não, levando a uma perceção errónea por parte dos espetadores.”

O Quadro n.º 5 mostra as respostas relativas à questão 3- “Considera que os órgãos de comunicação social têm preferência em divulgar determinadas temáticas relacionadas com a GNR, em detrimento doutras?”

Quadro n.º 5 - Respostas à questão n.º 3

E _n	Resposta
1	“Essa questão está relacionada com os critérios de noticiabilidade. Consoante o OCS, a difusão de determinados acontecimentos são preferidos em relação a outros. Isso acontece muito com os jornais sensacionalistas, como por exemplo o Crime e o Correio da Manhã. O primeiro aborda muito as notícias de vertente policial e sensacionalista. O Correio da Manhã, sendo o jornal com a maior tiragem, também vai à procura do que o público deseja. Por isso sim, as temáticas são condicionadas consoante o OCS.”
2	“Num sentido geral, aquilo que eu percecionei sobre os OCS, quer dos seus jornalistas ou da sua redação, é que têm uma excelente imagem sobre a instituição da Guarda e sobre os militares que nela se encontram. Diferente é aquilo que eles escrevem e publicam sobre nós e eu acho que nós devemos ponderar aquilo que eles escrevem sobre nós e aquilo que eles pensam de nós, que são coisas distintas. No entanto, temos de considerar que vivemos numa sociedade consumidora que está mais predisposta a comprar e a visualizar notícias que lhe transmitam ideias sobre o sofrimento e a desgraça alheia, do que sobre o sucesso e a boas atuações da Guarda. O jornalista, sabendo que a notícia da desgraça e do incidente negativo tem mais apetência por parte do leitor, é a que ele mais potencia. Embora isto não tenha nada a ver com a atuação da Guarda, encontra-se relacionado com a partilha da informação por parte daquilo que é interessante para as pessoas, ou seja, o interesse dos acontecimentos mais negativos. A Guarda aparece muitas vezes referenciada nas notícias, porque sempre que ocorre um incidente, um assalto ou outro tipo de ocorrência, a Guarda encontra-se sempre lá. Nós somos levados para a notícia fruto da abrangência a nível territorial que possuímos e por termos a eficácia e a rapidez de funcionamento, porque se nós não chegássemos às ocorrências no momento, nós não estávamos nas notícias. Nós somos “notícias” porque estamos lá. É por isso que eu penso ser elogioso estarmos associados a tantos acontecimentos de carácter penoso.”
3	“Os OCS, geralmente os de maior tiragem, têm preferência em divulgar mais as temáticas relacionadas com crimes do que outras áreas da Guarda, tais como a cultural e as ações de

	sensibilização.”
4	“Sempre. Existe um fator determinante para os OCS, que está relacionado com audiências e vendas. Os “números” (valores monetários) são fundamentais para os OCS, por isso é natural que determinadas temáticas sejam preferidas em detrimento de outras.”
5	“Sim. Os jornalistas ocupam um lugar de destaque na Comunicação Social pois são os produtores diretos da informação. Selecionam os factos e transformam-nos em notícia e, por mais objetivos que pretendam ser, ao escolherem abordar a peça jornalística de um determinado ângulo, dão-lhe sempre uma interpretação subjetiva, realçando alguns aspetos (com componente negativa como por exemplo acidentes, questões salariais e associativas) e descurando outros, mediante critérios pessoais e editoriais. A formação académica, os estatutos e as normas deontológicas passam para um segundo plano porque os jornalistas estão sujeitos, para além da informação dada pelas fontes, a exigências organizacionais, a políticas profissionais das empresas em que trabalham e a géneros noticiosos, colocando em causa a teoria de que a notícia reflete a realidade. A pressão conduz a que o interesse público seja substituído pelo interesse do público, optando muitas vezes pelo sensacionalismo e pela superficialidade em vez do rigor e seriedade.”

O Quadro n.º 6 mostra as respostas relativas à questão 4- “É espectável que comentários recolhidos dos leitores *online* sigam a valência que as notícias manifestam?”

Quadro n.º 6 - Respostas à questão n.º 4

E_n	Resposta
1	“À partida sim. Se a notícia for positiva, o leitor terá a predisposição para a avaliar como positiva. No entanto, devido ao desconhecimento do tipo de funcionamento da própria instituição, por vezes, os leitores têm tendência para criticar a sua atuação.”
2	“Eu penso que não. Os jornalistas normalmente procuram escrever a notícia tal como eles a percebem, não exagerando, mas dando um toque pessoal para a tornar única. O cidadão normalmente é arrastado pelo sentimento que tem relativamente à sociedade. O leitor pode até não ser partidário do conteúdo que a notícia apresenta, mas fá-lo de acordo com as suas expectativas. Muitas vezes, quando ocorrem atuações menos favoráveis para um militar da Guarda, os comentários são negativos. Muitas vezes, os textos limitam-se a descrever os factos muito resumidamente, não esclarecendo devidamente os cidadãos, ao que estes colocam sempre a sua perspetiva de acordo com a visão que têm da sociedade nesse momento, mesmo que não seja a mais correta.”
3	“Dependem muito da situação em si. Por exemplo, algumas atuações mais polémicas podem ser notícias positivas para a Guarda e, mesmo assim, são vistas de forma negativa por elementos que tenham sido afetados nesse acontecimento. Geralmente, essas notícias mais polémicas não geram consenso e dependem do impacto e das reações que provocam no leitor.”
4	“Nem sempre, porque apesar dos OCS formarem opiniões, através dos textos, das imagens, e ainda dos “opinion makers”, os leitores também têm a sua opinião e sabem avaliar. Essa avaliação vai muitas vezes em sentido contrário da valência. Hoje em dia, as pessoas têm uma maior percepção do que se está a tentar passar e às vezes quando os textos ou a informação está concebida para manipular uma opinião, já há leitores que se conseguem aperceber. É por isso que muitas vezes nos comentários, aparecem sugestões aos jornalistas para estudarem melhor os assuntos e não os fazerem sem consultar todas as fontes, para poderem gerar um maior conhecimento. Também já existem comentários que definem logo a notícia como sensacionalista e que serve apenas para “aquecer” os ânimos. E existem outros comentários de leitores que ao avaliarem o teor do artigo comentam em sentido contrário, como por exemplo, quando a notícia é negativa e deixam passar um sentimento de apoio, o que poderá ser benéfico.”
5	“Os meios de comunicação social são um poderoso elemento da definição e construção de correntes de opinião, utilizando a GNR o seu papel de fonte para, através deles, dar a conhecer a sua cultura, atividade e políticas institucionais. No entanto, não se pode afirmar que os comentários que se encontram numa notícia sigam necessariamente a sua valência.

	Atualmente, o público leitor está a tornar-se cada vez mais crítico, expressando a sua opinião nas notícias. Existem casos em que os leitores elogiam a atividade da Guarda mesmo quando o conteúdo da notícia é negativa e vice-versa.”
--	--

O Quadro n.º 7 mostra as respostas relativas à questão 5- “Teria alguma recomendação a fazer para que a GNR conheça o que a opinião pública pensa sobre a Guarda?”

Quadro n.º 7 - Respostas à questão n.º 5

E_n	Resposta
1	“Proceder à elaboração de um inquérito à população portuguesa, com recurso e apoio de uma entidade externa à Guarda, para melhor conhecer a imagem que o público possui relativamente a este Corpo Especial de Tropas. A condução de um inquérito efetuado por uma entidade externa à Guarda, qualificada e de prestígio, credibiliza os resultados e torna-o mais isento perante terceiros.”
2	“Há um trabalho para fazer, que não é apenas papel da DCRP. Mais importante do que conhecer o que a opinião pública pensa sobre a Guarda, é estudar o que os militares pensam sobre a mesma. Hoje em dia, o cidadão é um cidadão muito esclarecido. Hoje em dia já não é possível influenciá-lo através de campanhas e de ações de sensibilização. Conseguimos é convencê-los com múltiplas práticas, prestações e execuções boas. Mas primeiro, e antes disso, devemos dar prioridade em saber o que os nossos próprios militares pensam sobre a Guarda. Antes de passarmos uma boa imagem para o exterior, temos de a garantir no seu interior. Antes de conquistarmos o público externo, temos de conquistar o público interno.”
3	“A primeira recomendação seria a realização de um inquérito científico, aplicado a uma amostra da população, com o objetivo de se efetuar um levantamento de opinião. Seria importante para depois se adaptar o plano de comunicação. Outra forma mais expedita seria, por exemplo, um questionário <i>online</i> . Poderíamos ainda, eventualmente, utilizar a página do <i>Facebook</i> para fazer um levantamento de opiniões, mas implicaria menor rigor científico.”
4	“Existe uma ferramenta da área da comunicação que se chama “estudos de opinião”. Essa poderá ser uma hipótese.”
5	“Para estabelecer boas relações públicas é necessário conhecer as atitudes, motivos, reações, ideias e preconceitos das pessoas que compõem os vários públicos. Seria importante pôr em prática métodos de sondagem de opinião no sentido de determinarem o que as pessoas pensam sobre a Instituição. Estes métodos são um processo contínuo porque as atitudes para com uma organização não são estáticas. Não havendo recursos financeiros ausculta-se (<i>clipping</i>) a opinião pública e os “ <i>opinion makers</i> ” com os recursos, matérias e humanos que temos ao dispor, através da leitura, audição e visionamento dos diversos suportes de comunicação social, tendo em vista mensurar os níveis de opinião no exterior e planificamos e mantemos o diálogo com os jornalistas. Pode-se ainda recomendar a realização de <i>workshops</i> para jornalistas com o objetivo de dar a conhecer a GNR, transmitir conhecimento, partilhar experiências e, paralelamente e promover a imagem da Instituição.”

Apêndice G

Recolha das notícias do Público e do Correio da Manhã por meses

Tabela n.º 7 - Notícias de janeiro no *Público*

Matriz de Informação – janeiro - <i>Público</i>								
Notícia/ Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	01-01-2012	Condutor em contramão provocou várias colisões na A44	Positiva	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
2	01-01-2012	Um morto e quatro feridos graves em 173 acidentes nas estradas portuguesas	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
3	01-01-2012	Fim-de-semana resultou em seis mortos nas estradas	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
4	03-01-2012	Criança de 10 anos manietada, amordaçada e roubada no interior de uma residência	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
5	04-01-2012	Turistas dinamarquesas continuam por localizar no final do segundo dia de buscas na	Neutra	0	0	1	Policial	Lusa
6	04-01-2012	Multas renderam 250 mil euros por dia em 2011	Neutra	3	5	1	Fiscalização/regulação rodoviária	Público
7	05-01-2012	PJ detém militar da GNR por suspeita de envolvimento em crimes	Negativa	0	0	0	Institucional	Lusa
8	06-01-2012	Roubo de fio de cobre provocou apagão em freguesia de Gaia	Neutra	0	0	1	Policial	Lusa
9	06-01-2012	Autópsias às duas turistas dinamarquesas que morreram na Madeira apontam para	Neutra	0	0	1	Policial	Lusa
10	06-01-2012	Advogado de alegado etarra vai recorrer da sentença	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
11	06-01-2012	Manifestantes apoiam alegado etarra junto ao tribunal	Neutra	0	0	1	Segurança e ordem pública	Lusa
12	08-01-2012	Homem morto a tiro em Elvas	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
13	08-01-2012	Sargento da GNR de Alter do Chão desertou	Negativa	0	0	1	Institucional	José Bento Amaro
14	09-01-2012	Homem tentou matar o filho durante o sono com uma faca	Neutra	0	0	0	Policial	Inês Rios
15	09-01-2012	Governo e forças de segurança reúnem-se para prevenir assaltos a multibancos	Neutra	0	0	0	Institucional	Lusa
16	09-01-2012	Um casal e uma criança encontrados mortos em anexo de habitação	Neutra	0	0	2	Policial	Marisa Soares
17	09-01-2012	Roubado cofre com o dinheiro das multas de trânsito da GNR de Quarteira	Negativa	0	14	8	Policial	Idílio Revez
18	09-01-2012	GNR de Alter do Chão operacional, apesar de comandante ter desertado	Negativa	2	5	0	Institucional	Lusa
19	11-01-2012	Nova lei da videovigilância aprovada na especialidade	Neutra	0	0	0	Institucional	Lusa
20	11-01-2012	GNR apreende 11 mil litros de bebidas alcoólicas que lesaram Estado em 25 mil	Positiva	0	0	2	Fiscal e aduaneira	Lusa
21	11-01-2012	Governo promete 302 novas viaturas para GNR e PSP	Neutra	1	0	1	Institucional	José Bento Amaro
22	13-01-2012	Dois barcos espanhóis retidos na Figueira da Foz por pesca ilegal	Neutra	0	0	2	Controlo Costeiro	Lusa
23	13-01-2012	GNR promove segurança junto de idosos	Positiva	0	0	0	Policial	Rita Araujo
24	14-01-2012	GNR identifica mais de 15 mil idosos a viver sozinhos ou isolados	Positiva	2	1	0	Policial	Lusa
25	16-01-2012	Mãe de alegada vítima de Rei Ghob diz que desconfiava do desaparecimento do	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
26	16-01-2012	Assaltos a multibanco em análise hoje no Conselho Coordenador dos Órgãos de	Neutra	0	0	0	Institucional	Lusa
27	16-01-2012	Comandante do posto da GNR considerado desertor continua sem aparecer	Negativa	0	0	0	Institucional	Lusa
28	16-01-2012	Sentença de prisão para ex-GNR que agredia esposa confirmada pela Relação	Negativa	0	1	0	Institucional	Lusa
29	17-01-2012	Detidos por tentativa de roubo a carrinha de tabaco em Torre de Moncorvo	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
30	19-01-2012	GNR apreende em Alcobaga 93 quilos de cobre furtado à EDP	Positiva	0	0	2	Policial	Lusa
31	23-01-2012	Cadáver de idosa encontrado em avançado estado de decomposição	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
32	23-01-2012	SMS com apelo de “greve à multa” circula na GNR	Negativa	0	1	0	Institucional	Lusa
33	23-01-2012	Comandante do posto da GNR contacta pela Internet, mas paradeiro continua	Negativa	0	0	0	Institucional	Lusa
34	25-01-2012	Três homens detidos por pesca ilegal de meixão no rio Mondego	Positiva	0	0	0	Controlo Costeiro	Lusa
35	25-01-2012	Casal promoveu mais de 20 casamentos simulados	Positiva	0	0	0	Policial	Isabel Sottomayor
36	25-01-2012	Dois militares com processos disciplinares por se agredirem em centro comercial de	Negativa	0	0	0	Institucional	Lusa
37	25-01-2012	Jovem esfaqueado nas costas junto a escola no Montijo	Neutra	0	0	2	Policial	Marisa Soares
38	25-01-2012	Militares da GNR pedem reunião com urgência a Miguel Macedo	Negativa	0	0	1	Institucional	Lusa
39	26-01-2012	Mulher agredida em assalto à mão armada no centro de Loulé	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
40	26-01-2012	EDP abre inquérito a acidente que matou três trabalhadores da barragem de Foz Tua	Neutra	0	0	0	Segurança e ordem pública	Lusa
41	26-01-2012	Normas de segurança estavam a ser “cumpridas” na obra da barragem	Neutra	0	0	1	Segurança e ordem pública	Público
42	30-01-2012	Sexagenário encontrado morto em casa, com indícios de homicídio	Neutra	0	0	2	Policial	Lusa
43	30-01-2012	Militares da GNR condenados até sete anos de prisão por corrupção e abuso de	Negativa	0	1	0	Institucional	Lusa
44	31-01-2012	Despiste de camião fez dois mortos na zona de Rio Maior	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
45	31-01-2012	Cinco pessoas ficaram feridas em despistes em Ourique	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa

Tabela n.º 8 - Notícias de janeiro no *Correio da Manhã*

Matriz de Informação – janeiro – <i>Correio da Manhã</i>								
Notícia/ Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	01-01-2012	Homem faz A2 em contramão e quatro vezes acima do limite de álcool	Positiva	0	0	9	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
2	01-01-2012	Operação Ano Novo: Um morto e quatro feridos graves	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
3	03-01-2012	Sinistralidade: 7 mortos na Operação Ano Novo	Neutra	0	1	1	Fiscalização/regulação rodoviária	C.M. / Lusa
4	03-01-2012	Criança de 10 anos amordaçada e roubada numa casa	Neutra	0	0	3	Policial	Desconhecida
5	04-01-2012	Prosseguem buscas para encontrar turistas na Madeira	Neutra	0	0	1	Policial	Desconhecida
6	05-01-2012	Reforçada segurança na estrada	Positiva	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Sara Carrilho
7	05-01-2012	Militares da GNR afastados por comportamentos “indecorosos”	Negativa	0	3	2	Institucional	Desconhecida
8	06-01-2012	Roubo de cobre deixa freguesia às escuras	Neutra	0	1	0	Policial	Desconhecida
9	06-01-2012	Autópsias a turistas dinamarquesas apontam para acidente (COM	Neutra	0	0	0	Policial	Desconhecida
10	06-01-2012	Etarra condenado a 12 anos de prisão	Neutra	0	1	5	Policial	Desconhecida
11	06-01-2012	Leitura do acórdão de alegado etarra adiado para depois de almoço	Neutra	0	0	0	Segurança e ordem pública	Desconhecida
12	08-01-2012	Morto a tiro em Elvas	Positiva	0	0	0	Policial	Desconhecida
13	08-01-2012	Comandante da GNR desertor	Negativa	0	4	14	Institucional	Desconhecida
14	09-01-2012	Gaia: Pai tenta matar o filho à facada	Positiva	0	0	3	Policial	Desconhecida
15	10-01-2012	Governo quer prevenção contra roubos	Neutra	0	3	8	Institucional	Paulo Mascarenhas
16	10-01-2012	Casal e filho bebé morrem na cama	Neutra	0	0	10	Policial	Francisco Pedro / Carlos Ferreira
17	09-01-2012	Quarteira: Cofre desaparece do posto da GNR	Negativa	0	8	3	Policial	Desconhecida
18	09-01-2012	Alter do Chão: Posto da GNR funciona "com normalidade"	Negativo	0	0	1	Institucional	Desconhecida
19	11-01-2012	MAI passa a vigiar cidadãos	Neutra	0	0	3	Institucional	Lurdes Mateus
20	11-01-2012	Apreendidos 11 mil litros de bebidas alcoólicas ilegais	Positiva	0	0	3	Fiscal e aduaneira	Desconhecida
21	15-01-2012	Prioridade à segurança	Neutra	0	0	0	Institucional	César Nogueira
22	13-01-2012	Navios espanhóis retidos na Figueira da Foz	Positiva	0	0	5	Controlo Costeiro	Desconhecida
23	19-01-2012	GNR identificou mais de 300 idosos que vivem sozinhos e isolados	Positiva	0	0	0	Policial	M. M. / Lusa
24	14-01-2012	GNR actualiza número de idosos sozinhos	Positiva	3	0	0	Policial	Desconhecida
25	17-01-2012	Mãe de vítima de 'Rei Ghob' chora (COM VÍDEO)	Neutra	0	0	1	Policial	Magali Pinto
26	19-01-2012	Polícia quer obrigar SIBS a dar segurança às ATM	Neutra	0	0	0	Institucional	H. M. / M. C.
27	16-01-2012	GNR: Comandante continua em parte incerta	Negativa	0	1	4	Institucional	Desconhecida
28	17-01-2012	Silves: Ex-GNR condenado	Negativa	0	0	2	Institucional	Desconhecida
29	17-01-2012	Detidos suspeitos de tentativa de roubo a carrinha de tabaco	Positiva	0	0	0	Policial	M. M. / Lusa
30	19-01-2012	Alcobaça: Dois detidos por roubarem cobre	Positiva	0	0	0	Policial	Desconhecida
31	22-01-2012	Encontra cadáver da mãe na cama	Neutra	0	0	1	Policial	Ana Fonseca / Tânia Laranjo
32	23-01-2012	GNR: Mensagem apela à “greve à multa”	Negativa	0	4	0	Institucional	Desconhecida
33	23-01-2012	Comandante da GNR contacta pela Internet	Negativa	0	0	0	Institucional	Desconhecida
34	25-01-2012	Três detidos por pesca ilegal no rio Mondego	Positiva	0	0	0	Controlo Costeiro	Desconhecida
35	24-01-2012	GNR desmantela rede de casamentos por conveniência	Positiva	0	0	1	Policial	Desconhecida
36	25-01-2012	Dois GNR processados por agressão em shopping	Negativa	1	1	0	Institucional	Desconhecida
37	25-01-2012	Jovem esfaqueado nas costas junto a escola	Neutra	0	1	7	Policial	M. P.
38	25-01-2012	GNR quer reunião urgente com Miguel Macedo	Negativa	1	0	0	Institucional	Desconhecida
39	26-01-2012	Agredida em assalto armado em Loulé	Neutra	0	0	0	Policial	Desconhecida
40	26-01-2012	Aberto inquérito a morte de três trabalhadores na barragem do Tua	Neutra	0	0	1	Segurança e ordem pública	Desconhecida
41	26-01-2012	Três mortos em acidente nas obras da barragem do Tua	Neutra	0	0	7	Segurança e ordem pública	Desconhecida
42	30-01-2012	Azambuja: PJ investiga homicídio	Neutra	0	0	0	Policial	Desconhecida
43	30-01-2012	Ex-militares da GNR condenados por corrupção e abuso de poder	Negativa	0	0	0	Institucional	Catarina Sousa
44	31-01-2012	Rio Maior: Dois mortos em despiste de camião	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
45	31-01-2012	Cinco feridos em dois despistes	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida

Tabela n.º 9 - Notícias de fevereiro no *Público*

Matriz de Informação – fevereiro – <i>Público</i>								
Notícia/ Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	01-02-2012	Professor agredido por três homens após expulsar aluna de	Neutra	3	0	63	Policial	Lusa
2	02-02-2012	Mulher de 89 anos desaparecida em Estremoz encontrada	Positiva	0	0	0	Policial	Marisa Soares
3	02-02-2012	Sargento desertor da GNR de Alter em parte incerta há mais	Negativa	1	0	1	Geral - institucional/órgãos de soberania	Marisa Soares / Lusa
4	03-02-2012	Marcha lenta contra portagens no Algarve “entope” Estrada	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
5	04-02-2012	Padre vítima de extorsão por duas prostitutas em Viana	Positiva	0	0	21	Policial	Andrea Cruz
6	04-02-2012	Prosseguem buscas a homem que desapareceu do hospital	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
7	05-02-2012	Oito feridos em explosão numa casa na Malveira	Neutra	0	0	0	Segurança e ordem pública	Lusa / Público
8	07-02-2012	Explosão em prédio na Charneca da Caparica faz três	Neutra	0	0	1	Segurança e ordem pública	Marisa Soares / Pedro Andrade Soares
9	07-02-2012	GNR detém no Algarve suspeito de assaltos e furtos em	Positiva	0	0	0	Policial	Idálio Revez
10	08-02-2012	Tubarão tigre encontrado morto na Ribeira Grande, em S.	Neutra	0	0	1	Proteção natureza/ambiente	Lusa
11	08-02-2012	Automobilista detido em Faro por cometer seis infrações	Positiva	0	0	10	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
12	08-02-2012	Detido suspeito de assalto a banco em Vila Verde de Ficalho	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
13	10-02-2012	51 mortos nas estradas portuguesas desde o início do ano	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
14	13-02-2012	Motorista de Mário Mendes condenado a 21 meses de	Neutra	0	0	20	Policial	Lusa
15	13-02-2012	Aluna agredida por colegas acaba no hospital e faz queixa à	Neutra	0	0	12	Policial	Lusa
16	14-02-2012	Militares da GNR promovem “passeio contra as injustiças”	Negativa	0	0	0	Institucional	Lusa / Público
17	14-02-2012	Associações da GNR preparam protesto de rua	Negativa	0	1	0	Institucional	Lusa
18	14-02-2012	GNR identifica netos que terão roubado sete mil euros ao	Positiva	0	0	1	Policial	Lusa
19	17-02-2012	Incêndio em habitação obriga casal a ser realojado em casa	Neutra	0	0	0	Proteção e socorro	Lusa
20	17-02-2012	GNR detém suspeito de tentar fazer explodir caixa	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
21	18-02-2012	Idoso morre carbonizado em Barcelos alegadamente devido	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
22	18-02-2012	Detido homem quando se preparava para fazer explodir	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
23	19-02-2012	Roubo de metal quase triplicou em 2011	Neutra	0	0	1	Policial	Desconhecida
24	19-02-2012	Quatro mortos em dois acidentes rodoviários	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa / Público
25	19-02-2012	Operação Carnaval da GNR regista dois mortos nas estradas	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
26	21-02-2012	Oito mortos e 24 feridos graves nas estradas na operação	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
27	22-02-2012	Afonso Dias absolvido de rapto qualificado no caso Rui	Neutra	0	0	48	Policial	Natália Faria
28	22-02-2012	Operação “Carnaval 2012” registou oito mortos nas estradas	Neutra	0	1	1	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
29	23-02-2012	Afonso Dias: “O que eu penso é que o Rui Pedro está vivo”	Neutra	0	0	13	Policial	Natália Faria
30	24-02-2012	Escola da Azambuja suspende as duas alunas que agrediram	Neutra	0	0	6	Policial	Lusa
31	25-02-2012	Trânsito reaberto na zona da Póvoa de Santa Iria após	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
32	26-02-2012	Bombeiros combatem fogos em Terras do Bouro e	Neutra	0	0	0	Proteção e socorro	Lusa / Público

Tabela n.º 10 - Notícias de fevereiro no *Correio da Manhã*

Matriz de Informação – fevereiro – <i>Correio da Manhã</i>								
Notícia/ Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	02-02-2012	Professor agredido por expulsar aluna	Neutra	0	0	13	Policial	Ana Coelho
2	02-02-2012	Idosa desaparecida aparece viva	Positiva	0	0	0	Policial	Desconhecida
3	02-02-2012	Comandante da GNR desertou há um mês	Negativa	0	0	3	Institucional	Desconhecida
4	03-02-2012	Marcha lenta no Algarve 'entope' Estrada Nacional 125	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
5	04-02-2012	Padre extorquido por duas prostitutas	Positiva	0	0	43	Policial	Fátima Vilaça
6	04-02-2012	Prosseguem buscas para encontrar homem que se ausentou	Neutra	0	0	0	Policial	Desconhecida
7	05-02-2012	Explosão em habitação na Malveira faz oito feridos	Neutra	0	0	0	Segurança e ordem pública	Desconhecida
8	07-02-2012	Três feridos em violenta explosão na Charneca de Caparica	Neutra	0	0	5	Segurança e ordem pública	Cristina Rita / João Saramago / Magali Pinto
9	08-02-2012	GNR procura ladrão de bomba de gasolina em Albufeira	Positiva	0	0	0	Policial	Desconhecida
10	08-02-2012	Tubarão tigre encontrado morto em S. Miguel	Neutra	0	0	1	Proteção natureza/ambiente	Desconhecida
11	08-02-2012	Homem comete seis crimes e infrações de trânsito em	Positiva	0	0	4	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
12	08-02-2012	Assalta banco e rouba 13 mil euros em Serpa	Neutra	0	0	1	Policial	R. P. V.
13	10-02-2012	Segurança: 51 mortos nas estradas portuguesas	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
14	13-02-2012	Motorista do ex-secretário geral do Sistema de Segurança	Neutra	0	0	2	Policial	Desconhecida
15	13-02-2012	Aluna agredida por colegas acaba no hospital e faz queixa à	Neutra	0	1	21	Policial	Desconhecida
16	14-02-2012	Associações da GNR convocam protesto	Negativa	1	1	0	Institucional	Desconhecida
17	14-02-2012	GNR: Promove "passeio contra as injustiças"	Negativa	0	0	0	Institucional	Desconhecida
18	14-02-2012	Netos roubaram 7000 euros ao avô no Natal	Positiva	0	0	0	Policial	Desconhecida
19	17-02-2012	Beja: Incêndio desaloja casal	Neutra	0	0	0	Proteção e socorro	Desconhecida
20	17-02-2012	GNR detém suspeito de tentar fazer explodir caixa	Positiva	0	0	0	Policial	Desconhecida
21	18-02-2012	Barcelos: Idoso morre queimado com cobertor eléctrico	Neutra	0	0	1	Policial	Desconhecida
22	18-02-2012	Denúncia de morador evita roubo por explosão de ATM	Positiva	0	0	1	Policial	F. P.
23	10-02-2012	Cobre: Roubos mais do que duplicaram em 2011	Neutra	0	0	0	Policial	Desconhecida
24	19-02-2012	Despiste faz três mortos e dois feridos graves	Neutra	0	0	2	Fiscalização/regulação rodoviária	Paula Gonçalves
25	19-02-2012	'Operação Carnaval': Dois mortos e mais de 100 feridos	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
26	21-02-2012	GNR: Oito mortos e 24 feridos graves nas estradas nacionais	Neutra	0	2	1	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
27	22-02-2012	Caso Rui Pedro: Afonso Dias absolvido de rapto	Neutra	0	0	35	Policial	Ana Fonseca / Tânia Laranjo
28	22-02-2012	Carnaval 2012: Oito mortos na estrada	Neutra	0	1	2	Fiscalização/regulação rodoviária	CM / Lusa
29	23-02-2012	Absolvição enfurece Lousada (COM VÍDEO)	Neutra	0	0	12	Policial	Ana Fonseca / Tânia Laranjo
30	17-02-2012	Azambuja: Inquérito a agressões a aluna de 16 anos	Neutra	0	0	2	Policial	Desconhecida
31	25-02-2012	Choque em cadeia causa dois mortos	Neutra	0	0	6	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
32	25-02-2012	Incêndios: Chamas consomem zonas de mato no Norte do	Neutra	0	0	2	Proteção e socorro	Desconhecida

Tabela n.º 11 - Notícias de março no *Público*

Matriz de Informação – março – <i>Público</i>								
Notícia/ Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	01-03-2012	Ação policial no Porto envolve 500 operacionais	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
2	01-03-2012	Militares da GNR derrubam barreiras e tentam entrar no edifício do ministério	Negativa	8	9	15	Institucional	Lusa
3	03-03-2012	GNR identificou 1680 idosos que vivem sozinhos no distrito de Santarém	Positiva	0	0	1	Policial	Lusa
4	06-03-2012	GNR deteve dois homens por pescar com artes proibidas no rio Guadiana	Positiva	0	0	0	Proteção Natureza/Ambiente	Lusa
5	06-03-2012	GNR detecta 23 mil idosos a viver sozinhos	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa / Público
6	12-03-2012	Julgamento por furto avaliado em 9,39 euros custa 700 euros aos contribuintes	Neutra	0	0	0	Institucional	Lusa
7	12-03-2012	101 mortos nas estradas portuguesas desde o início do ano	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
8	12-03-2012	MP liberta cadáver deixado em igreja de Palmela	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
9	13-03-2012	Apanhado último dos quatro reclusos evadidos do Montijo	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
10	14-03-2012	Militar da GNR morre em Díli com doença súbita	Neutra	0	0	1	Institucional	Lusa
11	16-03-2012	Criança gravemente ferida em ataque de cão de raça <i>Pitbull</i>	Positiva	0	0	3	Policial	Lusa
12	18-03-2012	Seguro chama "leizinha" a proposta do Governo de extinção das freguesias	Neutra	0	0	1	Institucional	Lusa
13	21-03-2012	Bombeiro conduzia ambulâncias sem carta, foi despedido e queixa-se de injustiça	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
14	23-03-2012	GNR apreende seis mil maços de tabaco	Positiva	0	0	0	Fiscal e aduaneira	Lusa
15	27-03-2012	GNR encontra corpo de bebé abandonado num terreno no concelho da Sertã	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
16	30-03-2012	Militares "satisfeitos" com o descongelamento das promoções	Neutra	1	2	2	Institucional	Lusa
17	30-03-2012	Responsável da protecção civil de Penela acredita que incêndio teve origem	Neutra	0	0	0	Proteção e socorro	Lusa
18	30-03-2012	Criminalidade geral desceu 2% relativamente ao ano passado	Neutra	0	1	8	Policial	Mariana Oliveira

Tabela n.º 12 - Notícias de março no *Correio da Manhã*

Matriz de Informação –março – <i>Correio da Manhã</i>								
Notícia/	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	01-03-2012	Mega-operação faz 49 detidos	Positiva	1	1	1	Policial	Nelson Rodrigues
2	01-03-2012	Militares da GNR tentam entrar no Ministério	Negativa	5	12	8	Institucional	Desconhecida
3	03-03-2012	GNR identificou 1680 idosos que vivem sozinhos	Positiva	0	0	1	Policial	Desconhecida
4	05-03-2012	Detidos por pescarem com meios proibidos no Guadiana	Positiva	0	0	0	Proteção Natureza/Ambiente	Desconhecida
5	06-03-2012	GNR: 23 mil idosos vivem sozinhos	Positiva	0	0	1	Policial	Desconhecida
6	12-03-2012	Julgamento de furto de 9,39 euros custa 700 euros	Neutra	0	0	19	Institucional	Desconhecida
7	12-03-2012	101 mortos nas estradas portuguesas desde o início do ano	Neutra	0	1	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
8	12-03-2012	Realiza-se amanhã funeral de idoso abandonado em capela	Neutra	0	0	1	Policial	Desconhecida
9	13-03-2012	Autoridades já capturaram os quatro evadidos do Montijo	Positiva	0	0	9	Policial	Magali Pinto
10	14-03-2012	Militar da GNR morre em Timor	Neutra	0	0	4	Institucional	Desconhecida
11	16-03-2012	Menina gravemente ferida em ataque de Pitbull	Positiva	0	0	36	Policial	Desconhecida
12	18-03-2012	Seguro critica "leizinha de extinção das freguesias"	Neutra	0	0	13	Institucional	Lusa
13	21-03-2012	Bombeiro conduzia ambulâncias sem ter carta	Positiva	0	0	2	Policial	Desconhecida
14	23-03-2012	GNR apreende 6 mil maços de tabaco	Positiva	0	0	0	Fiscal e aduaneira	Desconhecida
15	28-03-2012	Recém-nascido encontrado morto no lixo	Neutra	0	0	20	Policial	Paula Gonçalves
16	30-03-2012	Defesa: Oficiais "satisfeitos" com o descongelamento das promoções	Neutra	0	0	12	Institucional	Desconhecida
17	30-03-2012	Penela: Protecção civil fala de "mão criminosa" em fogo	Neutra	0	0	3	Proteção e socorro	Desconhecida
18	30-03-2012	Crimes violentos diminuíram 1,2% em 2011	Neutra	1	2	1	Policial	Desconhecida

Tabela n.º 13 - Notícias de abril no *Público*

Matriz de Informação – abril – <i>Público</i>								
Notícia/ Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	05-04-2012	Operação Páscoa reforça vigilância nas estradas com 1600 militares	Positiva	1	1	1	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
2	05-04-2012	Homem dispara tiro de caçadeira dentro do posto da GNR de Chamusca	Neutra	0	0	2	Policial	Lusa
3	05-04-2012	PJ e GNR apreendem em Viseu 15 armas e duas mil munições	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
4	06-04-2012	A1 reaberta ao trânsito, dois feridos transportados de helicóptero para Lisboa	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
5	06-04-2012	GNR registou um morto no primeiro dia da Operação Páscoa	Neutra	0	0	1	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
6	09-04-2012	Menos nove mortos e 338 acidentes em relação à Páscoa de 2011	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
7	09-04-2012	Quatro encapuzados armados roubam saco de valores em Avintes	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
8	10-04-2012	Três mortos em acidente no IP3	Neutra	0	0	5	Fiscalização/regulação rodoviária	Cláudia Bancalero
9	11-04-2012	Casal de idosos julgado por perseguir e matar vizinho	Neutra	0	0	2	Policial	Lusa / Público
10	11-04-2012	Pescador sobrevivente ao acidente em Viana do Castelo deverá ter alta quinta-feira	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
11	11-04-2012	Roubam cofre e queimam furgão da empresa assaltada	Neutra	0	0	0	Policial	Desconhecida
12	11-04-2012	GNR deteve 75 indivíduos por suspeita de fogo posto no primeiro trimestre	Neutra	0	0	1	Policial	Lusa / Público
13	12-04-2012	Buscas para localizar pescador alargadas até Esposende	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
14	13-04-2012	Peixes mortos retirados de barragem que abastece rede pública da Guarda	Neutra	0	0	0	Proteção natureza/ambiente	Lusa
15	14-04-2012	Despiste de pesado corta IC2 em Trouxemil na região de Coimbra	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
16	15-04-2012	Despiste perto de Torres Vedras mata dois homens	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
17	20-04-2012	Guarda: barragem do Caldeirão interdita por suspeita de salmonela	Neutra	0	0	0	Proteção natureza/ambiente	Lusa
18	22-04-2012	Centenas de pessoas pararam comboios em Marco de Canaveses	Neutra	0	0	0	Segurança e ordem pública	Lusa
19	23-04-2012	Irregularidades nas “contas da Madeira” motivam buscas a edifício do governo	Neutra	0	0	3	Institucional	Tolentino de Nóbrega
20	24-04-2012	Face Oculta: Encarregado de Manuel Godinho obrigado a falar pelo tribunal	Neutra	0	0	0	Institucional	Lusa
21	24-04-2012	GNR recolhe lobo-ibérico e cabra-montês vítimas de caça ilegal em Montalegre	Positiva	0	0	4	Proteção natureza/ambiente	Helena Galdes
22	25-04-2012	Turista inglês sofre ferimentos ao ser assaltado por cinco jovens em Vilamoura	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
23	26-04-2012	Directores de Finanças e Estradas da Madeira ouvidos pelo DCIAP	Neutra	0	0	0	Institucional	Tolentino de Nóbrega
24	28-04-2012	Assaltada caixa multibanco com recurso a explosão de gás	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
25	29-04-2012	PS: Jardim deve demitir-se se houver mais um cêntimo de dívida oculta	Neutra	0	0	5	Institucional	Lusa

Tabela n.º 14 - Notícias de abril no *Correio da Manhã*

Matriz de Informação – abril – <i>Correio da Manhã</i>								
Notícia/ Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	05-04-2012	“Mais 1500 militares”	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Magali Pinto
2	05-04-2012	Homem invade GNR da Chamusca e efectua disparos	Neutra	0	3	14	Policial	João Pepino / João Tavares
3	05-04-2012	Quatro detidos por tráfico de armas	Neutra	0	0	0	Policial	R.P.V.
4	06-04-2012	Acidente na A1 leva a aterragem de helicóptero para socorrer feridos	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
5	06-04-2012	Operação Páscoa: Um morto e um ferido grave	Neutra	0	0	1	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
6	09-04-2012	Operação Páscoa: 1 morto e 15 feridos graves	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
7	09-04-2012	Avintes: Quatro homens assaltaram carrinha de valores	Neutra	0	0	1	Policial	Desconhecida
8	10-04-2012	Ferido grave transportado de urgência para Coimbra	Neutra	0	0	2	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
9	11-04-2012	Idosos confessam em tribunal ter matado vizinho	Neutra	0	0	4	Policial	Desconhecida
10	11-04-2012	Naufrágio: Pescador deve ter alta amanhã	Neutra	0	0	0	Policial	Desconhecida
11	12-04-2012	Roubam 200 mil € e queimam carro	Neutra	0	0	0	Policial	Joana Vales
12	11-04-2012	GNR deteve 75 suspeitos de fogo posto	Positiva	0	0	0	Policial	Desconhecida
13	12-04-2012	Viana do Castelo: Retomadas buscas por pescador desaparecido	Neutra	0	0	0	Policial	Desconhecida
14	13-04-2012	Peixes mortos retirados de barragem que abastece Guarda	Neutra	0	0	0	Proteção natureza/ambiente	Desconhecida
15	15-04-2012	Despistes cortam IC2 quatro horas	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
16	15-04-2012	Torres Vedras: Dois mortos em embate contra rulote de faturas	Neutra	0	0	8	Fiscalização/regulação rodoviária	João Rodrigues
17	20-04-2012	Suspeita de salmonela leva a interdição de barragem do Caldeirão	Neutra	0	0	0	Proteção natureza/ambiente	Desconhecida
18	23-04-2012	Manifestação para comboio	Neutra	0	0	0	Segurança e ordem pública	Joana Vales
19	23-04-2012	Madeira: Governo instaura inquérito sobre buscas feitas pela GNR	Neutra	0	0	4	Institucional	Desconhecida
20	24-04-2012	Tribunal obriga encarregado de Manuel Godinho a falar	Neutra	0	0	1	Institucional	Desconhecida
21	24-04-2012	GNR recolhe lobo-ibérico vítima de caça ilegal	Positiva	1	0	1	Proteção natureza/ambiente	Desconhecida
22	25-04-2012	Inglês assaltado por grupo de jovens	Neutra	0	0	2	Policial	Desconhecida
23	24-04-2012	Confissão abre inquérito a Jardim	Neutra	0	0	3	Institucional	Miguel Ganhão / Eduardo Dâmaso
24	28-04-2012	Coruche: Ladrões explodem multibanco	Neutra	0	1	2	Policial	Desconhecida
25	29-04-2012	PS: Jardim deve demitir-se se houver mais um cêntimo de dívida	Neutra	0	0	7	Institucional	Desconhecida

Tabela n.º 15 - Notícias de maio no *Público*

Matriz de Informação – maio – <i>Público</i>								
Notícia/ Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	03-05-2012	Já morreram 166 pessoas na estrada desde o início do ano	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
2	04-05-2012	Colisão frontal entre ligeiros na EN125 faz cinco feridos	Neutra	0	0	1	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
3	06-05-2012	GNR detém alegado traficante com 2700 doses de heroína em Loulé	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
4	10-05-2012	Direcção da PSP propõe 500 novos polícias por ano até 2016	Neutra	0	0	0	Institucional	Lusa / Público
5	10-05-2012	Detidos três suspeitos de roubo a idosas em Condeixa-a-Nova	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
6	10-05-2012	GNR espera "grande afluência" em Fátima	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
7	13-05-2012	Mergulhadores procuram jovem desaparecido na Barragem do Arade	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
8	14-05-2012	Homem desapareceu enquanto nadava no rio Corgo	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa / Marisa Soares
9	14-05-2012	MAI despediu-se de contingente da GNR que vai para Timor	Neutra	0	0	1	Institucional	José Bento Amaro
10	15-05-2012	Fase <i>Bravo</i> de combate a incêndios tem mais de 6000 operacionais	Positiva	0	0	1	Proteção e socorro	Lusa / Público
11	17-05-2012	Cavaco Silva visita Timor-Leste, Indonésia, Austrália e Singapura	Neutra	0	0	3	Institucional	Lusa / Público
12	19-05-2012	Duarte Lima ajudou a apanhar rede que branqueava capitais	Neutra	0	0	45	Institucional	Mariana Oliveira
13	19-05-2012	Despiste na A8 causa três feridos, dois em estado grave	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
14	21-05-2012	Quatro homens armados assaltaram banco em Almargem do Bispo	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa / Marisa Soares
15	21-05-2012	Cadáver de mulher encontrado numa falésia do Cabo da Roca	Neutra	0	0	0	Policial	Marisa Soares
16	25-05-2012	Trabalhador morre em acidente nas obras da auto-estrada Transmontana	Neutra	0	0	1	Segurança e ordem pública	Lusa
17	25-05-2012	Idoso holandês sequestrado e amarrado à cama durante um ano	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa

Tabela n.º 16 - Notícias de maio no *Correio da Manhã*

Matriz de Informação – maio – <i>Correio da Manhã</i>								
Notícia/ Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	03-05-2012	166 mortos nas estradas desde Janeiro	Neutra	0	1	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
2	02-05-2012	Algarve: Ferrari em colisão fatal	Neutra	0	0	6	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
3	07-05-2012	Loulé: Traficante detido pela GNR	Positiva	0	0	0	Policial	Desconhecida
4	10-05-2012	PSP propõe 500 novos agentes por ano	Neutra	0	1	4	Institucional	Desconhecida
5	11-05-2012	Roubam idosos e vão jantar fora	Positiva	0	0	1	Policial	Luís Oliveira / C. S.
6	11-05-2012	Fátima: Crise leva enchente a rezar no Santuário (COM VÍDEO)	Positiva	0	0	0	Policial	Isabel Jordão
7	13-05-2012	Mergulhadores procuram jovem na barragem do Arade	Neutra	0	0	1	Policial	Desconhecida
8	14-05-2012	Buscas nos rios Corgo e Douro para encontrar homem desaparecido	Neutra	0	0	0	Policial	Desconhecida
9	15-05-2012	"Vamos sentir muitas saudades"	Positiva	2	7	1	Institucional	Joana Sá
10	15-05-2012	Crise deixa em risco combate aos fogos	Neutra	0	0	4	Proteção e socorro	Luís Oliveira
11	17-05-2012	Cavaco visita Timor-Leste, Indonésia, Austrália e Singapura	Neutra	0	0	12	Institucional	Desconhecida
12	18-05-2012	Confissão de Lima leva a quatro presos	Neutra	0	0	14	Institucional	Desconhecida
13	19-05-2012	Despiste na A8 fez três feridos	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
14	21-05-2012	Casal de Cambra: PSP detém três por assalto a banco	Neutra	0	0	10	Policial	João Tavares
15	21-05-2012	Cabo da Roca: Cadáver de mulher encontrado pela GNR	Neutra	0	0	1	Policial	João Tavares
16	25-05-2012	Peça metálica esmaga trabalhador da Auto-estrada Transmontana	Neutra	0	0	2	Segurança e ordem pública	Desconhecida
17	25-05-2012	GNR liberta idoso holandês acorrentado	Positiva	0	0	2	Policial	Desconhecida

Tabela n.º 17 - Notícias de junho no *Público*

Matriz de Informação – junho – <i>Público</i>								
Notícia/ Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	03-06-2012	Despiste de autocarro em Sintra faz 11 feridos ligeiros	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
2	03-06-2012	Dois mortos em queda de ultraleve em Sintra	Neutra	0	0	2	Policial	Lusa
3	04-06-2012	Falso padre já saiu da cadeia, família pagou a multa	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
4	05-06-2012	Diminui vítimas de acidente nas estradas portuguesas	Neutra	0	0	3	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
5	06-06-2012	Três mortos e dois feridos graves após despiste em S. Félix da Marinha	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
6	07-06-2012	Roubo de carro custou a vida a três de cinco menores que fugiam da	Neutra	1	0	25	Policial	Aníbal Rodrigues
7	08-06-2012	Laura tinha 63 anos quando matou o vizinho. Foi condenada a 17	Negativa	0	12	30	Policial	Lusa / Público
8	11-06-2012	Despiste de camião na A1 provocou longa fila de trânsito	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa / Público
9	11-06-2012	Homem mata ex-companheira grávida, fere pais da vítima e acaba com a	Neutra	0	0	8	Policial	Lusa / Público
10	12-06-2012	Alegado homicida de Idanha-a-Nova só deverá ser ouvido em tribunal na	Neutra	0	0	0	Institucional	Lusa
11	12-06-2012	Presidente da junta de Segura e marido mortos a tiro	Neutra	0	0	4	Policial	Lusa / Paula Torres de Carvalho
12	17-06-2012	Quatro militares recebem tratamento médico após deter alegado	Positiva	0	0	0	Policial	Desconhecida
13	19-06-2012	Dois mortos após disparos num stand de automóveis na Mealhada	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
14	21-06-2012	Rebentamento de caixa multibanco durante assalto destrói balneário	Neutra	0	0	0	Segurança e ordem pública	Lusa / Público
15	24-06-2012	Encontrados peixes mortos no rio Alcoa	Neutra	0	0	1	Proteção natureza/ambiente	Lusa
16	25-06-2012	Relação de Coimbra deferiu pedido de escusa de juiz amigo da filha do	Neutra	0	0	0	Institucional	Lusa
17	26-06-2012	A cada hora que passa são feitas quatro queixas de violência doméstica	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
18	26-06-2012	Jovem de 16 anos morre em acidente rodoviário em Ansião	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
19	28-06-2012	Segurança reforçada no Algarve durante o Verão com 300 agentes da	Positiva	0	0	0	Institucional	Lusa / Público
20	29-06-2012	Ministro da Economia insultado e cercado na Covilhã	Negativa	1	3	97	Segurança e ordem pública	Lusa / Público
21	29-06-2012	Cozinheiro apanhado com 180 mil dólares falsos sai em liberdade	Positiva	0	0	1	Fiscal e aduaneira	Lusa

Tabela n.º 18 - Notícias de junho no *Correio da Manhã*

Matriz de Informação – junho – <i>Correio da Manhã</i>								
Notícia/ Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	03-06-2012	Onze feridos ligeiros em despiste de autocarro	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
2	03-06-2012	Dois mortos em queda de ultraleve em Sintra	Neutra	0	0	0	Policial	Desconhecida
3	03-06-2012	'Padre' Agostinho está solto	Neutra	0	0	5	Policial	Fátima Vilaça / Nelson Rodrigues
4	05-06-2012	Acidentes fazem 218 mortos em 2012	Neutra	0	1	2	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
5	06-06-2012	Jovens assaltantes mortos em despiste	Neutra	37	22	50	Fiscalização/regulação rodoviária	Francisco Manuel
6	07-06-2012	Roubam carro e morrem	Neutra	22	12	17	Policial	Desconhecida
7	08-06-2012	Condenada a 17 anos e meio de prisão por matar vizinho	Negativa	0	0	2	Policial	Desconhecida
8	12-06-2012	Despiste na A1 provoca o caos	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Catarina Sousa
9	11-06-2012	Grávida de sete meses assassinada	Neutra	0	0	2	Policial	João Saramago
10	13-06-2012	Empreiteiro ouvido amanhã em tribunal	Neutra	0	0	3	Institucional	Desconhecida
11	12-06-2012	Presidente da junta e marido assassinados a tiro	Neutra	0	0	23	Policial	L. O. / A. S.
12	17-06-2012	Militares assistidos após detenção de alegado traficante	Positiva	5	4	6	Policial	Desconhecida
13	21-06-2012	Queixas na GNR acabam em morte	Negativa	4	4	4	Policial	Paula Gonçalves
14	21-06-2012	Rebentamento de ATM destruiu balneário público e causa danos em	Neutra	0	0	1	Segurança e ordem pública	Desconhecida
15	23-06-2012	Nazaré: Peixes mortos no rio Alcoa	Neutra	0	0	0	Proteção natureza/ambiente	Desconhecida
16	25-06-2012	Relação substitui juiz amigo da filha do homicida	Neutra	0	0	7	Institucional	Desconhecida
17	26-06-2012	4 queixas de violência doméstica por hora	Neutra	0	0	0	Policial	Desconhecida
18	26-06-2012	Ansião: Despiste mata jovem de 15 anos	Neutra	0	0	1	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
19	28-06-2012	Trezentos efectivos das forças especiais da PSP reforçam segurança no	Positiva	0	0	0	Institucional	Desconhecida
20	29-06-2012	Ministro considera manifestação legítima, sindicalista e diz que é "a	Negativa	0	0	2	Segurança e ordem pública	Desconhecida
21	29-06-2012	Cozinheiro apanhado com 180 mil dólares falsos sai em liberdade	Positiva	0	0	1	Fiscal e aduaneira	Desconhecida

Tabela n.º 19 - Notícias de julho no *Público*

Matriz de Informação – julho – <i>Público</i>								
Notícia/ Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	01-07-2012	Fase mais crítica dos fogos arranca sem carta das zonas mais vulneráveis	Negativa	0	0	2	Proteção e socorro	Mariana Oliveira
2	01-07-2012	Ex-responsáveis da Brigada de Trânsito criticam passagem de competências	Negativa	0	3	2	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
3	03-07-2012	GNR deteve 4 pessoas por alegada burla a seguradoras e apreendeu 26	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
4	06-07-2012	Caixa multibanco furtada no Seixal com recurso a explosão	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
5	08-07-2012	Circulação ferroviária "parcialmente" restabelecida na linha que liga Lisboa	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
6	09-07-2012	GNR apreende quase cinco toneladas de carapau imaturo na Praia de Mira	Positiva	1	0	1	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
7	09-07-2012	GNR mata a tiro ocupante de uma viatura em fuga em Gondomar	Negativa	2	3	0	Policial	Lusa
8	10-07-2012	MP recorre de indeferimento do tribunal a perícia médica a filha de	Negativa	0	0	0	Institucional	Lusa
9	10-07-2012	Acidentes nas estradas portuguesas fizeram 280 mortos desde o início do ano	Negativa	0	0	2	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
10	13-07-2012	Alcobaça: GNR apreende 256 plantas <i>decannabis</i> em Alcobaça	Positiva	0	0	1	Policial	Lusa
11	16-07-2012	Condutor de autocarro que se despistou em Tondela foi constituído arguido	Neutra	0	0	1	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
12	18-07-2012	Um morto em acidente na A1 na zona do Carregado	Neutra	0	0	2	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
13	19-07-2012	Quatro aviões bombardeiros combatem chamas em Tavira	Positiva	0	0	0	Proteção e socorro	Lusa / Público
14	20-07-2012	Incêndio em Tavira já queimou um terço do concelho	Neutra	0	2	17	Proteção e socorro	Idálio Revez / Marisa Soares
15	21-07-2012	Fogo no Algarve com frente de quase 30 quilómetros	Neutra	0	0	6	Proteção e socorro	Idálio Revez
16	21-07-2012	Cascais: Dois homens armados sequestram, roubam e agridem duas pessoas	Neutra	0	0	3	Policial	Lusa
17	22-07-2012	Braga: um morto e cinco feridos em atropelamento fatal	Neutra	0	0	1	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
18	23-07-2012	Trânsito muito condicionado na A1 após despiste	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa / Público
19	28-07-2012	Portugueses e espanhóis entre os nove detidos em operação de combate ao	Positiva	0	0	1	Controlo Costeiro	Lusa
20	29-07-2012	Apreensão de peixe leva pescadores a deitar pescado fora	Positiva	0	1	1	Controlo Costeiro	Lusa
21	30-07-2012	Despiste em Torres Vedras faz dois mortos	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
22	30-07-2012	GNR deteve 73 pessoas na primeira semana de fiscalização ao festival Boom	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
23	31-07-2012	“Surf camp” da Ericeira vandalizado após ter sido encerrado pela Câmara de	Neutra	0	0	2	Policial	Lusa

Tabela n.º 20 - Notícias de julho no *Correio da Manhã*

Matriz de Informação – julho – <i>Correio da Manhã</i>								
Notícia/ Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	01-07-2012	Sines: Dezenas combatem incêndio	Positiva	0	0	2	Proteção e socorro	Desconhecida
2	01-07-2012	Trânsito abre guerra policial	Negativa	2	9	3	Fiscalização/regulação rodoviária	Sara Carrilho
3	03-07-2012	Quatro detidos por burla a seguradoras	Positiva	0	0	1	Policial	Desconhecida
4	07-07-2012	Ataque à bomba rende 10 mil €	Neutra	0	0	0	Policial	Miguel Curado
5	08-07-2012	Linha férrea do norte "parcialmente restabelecida"	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
6	06-07-2012	Quatro toneladas de carapau imaturo apreendidas	Positiva	0	2	5	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
7	09-07-2012	Menor morto a tiro em perseguição policial	Negativa	21	12	17	Policial	Ana Fonseca
8	10-07-2012	MP quer perícia a filha de homem abatido pelo sogro	Neutra	0	0	7	Institucional	Lusa
9	10-07-2012	280 mortos nas estradas desde o início do ano	Neutra	0	0	2	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
10	13-07-2012	Alcobaça: GNR apreende 256 plantas de canábis	Positiva	0	1	0	Policial	Desconhecida
11	14-07-2012	Tondela: Motorista é arguido	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
12	18-07-2012	Acidente na A1 provoca um morto	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
13	21-07-2012	Tavira: Accionados oito meios aéreos para combate a fogo	Positiva	0	0	0	Proteção e socorro	Desconhecida
14	20-07-2012	Tavira: um terço da área do conelho já ardeu	Neutra	0	1	0	Proteção e socorro	Desconhecida
15	21-07-2012	Norte de São Brás de Alportel é a zona mais preocupante	Neutra	0	1	0	Proteção e socorro	Desconhecida
16	21-07-2012	Homens armados roubaram viatura e sequestraram e agrediram ocupantes	Neutra	0	1	1	Policial	Desconhecida
17	22-07-2012	Atropelamento na Póvoa de Lanhoso mata mulher e fere cinco	Neutra	0	0	1	Fiscalização/regulação rodoviária	CM / Lusa
18	23-07-2012	Despiste provoca filas na A1	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	João Saramago
19	28-07-2012	GNR detém suspeito de tráfico de droga e apreende canábis	Positiva	0	0	0	Controlo Costeiro	Desconhecida
20	29-07-2012	Pescadores deitam fora pescado depois de apreensão	Positiva	0	1	4	Controlo Costeiro	Desconhecida
21	30-07-2012	Torres Vedras: Dois mortos em despiste	Neutra	0	0	1	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
22	30-07-2012	GNR detém 73 no festival Boom	Positiva	0	0	0	Policial	Desconhecida
23	31-07-2012	‘Surf Camp’ vandalizado após encerramento	Neutral	0	0	1	Policial	Desconhecida

Tabela n.º 21 - Notícias de agosto no *Público*

Matriz de Informação – agosto – <i>Público</i>								
Notícia/ Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	04-08-2012	Dois mortos e um ferido em despiste de automóvel em Ponte de Sor	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
2	05-08-2012	Duas pessoas carbonizadas após despiste em Vieira de Leiria	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
3	05-08-2012	Um morto e dois feridos graves em despiste de automóvel em Almada	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
4	05-08-2012	GNR fiscalizou 5525 condutores e deteve mais de uma centena por excesso de	Positiva	0	1	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
5	08-08-2012	Turistas de empreendimento suspenso pela ASAE têm de sair até segunda-feira	Positiva	0	0	35	Institucional	Lusa / Marisa Soares
6	08-08-2012	ASAE encerra empreendimento turístico em Alcobaça com 700 hóspedes	Neutra	0	0	43	Institucional	Lusa / Marisa Soares
7	09-08-2012	Operação “Anjo da Guarda” da GNR detectou mais de 670 infrações nas estradas	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
8	11-08-2012	Mais de 60 condutores detidos na sexta-feira em operação da GNR	Neutra	1	1	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
9	12-08-2012	Choque em cadeia em Leiria provoca 11 feridos	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
10	12-08-2012	GNR deteve 75 condutores, maioria por excesso de álcool	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
11	13-08-2012	Discussão familiar em Viseu resulta em homicídio	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
12	13-08-2012	Homem esfaqueado na Vidigueira transferido para Hospital de S. José	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
13	14-08-2012	Assaltaram residência e levaram cofre de 500 quilos	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
14	15-08-2012	Multas por falta de inspeção automóvel aumentaram 5% no primeiro semestre	Neutra	0	1	3	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa / Público
15	16-08-2012	Explosão em pedreira de Monção mata proprietário	Neutra	0	0	0	Policial	Desconhecida
16	16-08-2012	Homem e mulher apanhados a furtar cobre de empresa de comunicações em Vizela	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
17	16-08-2012	Cinco mortos e sete feridos graves na estrada em dois dias	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
18	18-08-2012	Cadáver de mulher encontrado a boiar no rio Mira em Odemira	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
19	19-08-2012	Casal assaltado e agredido em casa por grupo de cinco homens	Negativa	0	0	0	Policial	Lusa
20	20-08-2012	PSP recebe mais 513 coletes de protecção anti-bala	Neutra	0	0	1	Institucional	Lusa
21	23-08-2012	Casal de carteiristas detido em Caminha com 17 mil euros	Positiva	0	0	4	Policial	Lusa
22	23-08-2012	GNR apreende 800 quilos de amêijoas apanhadas ilegalmente no Tejo	Positiva	0	0	2	Policial	Lusa / Público
23	24-08-2012	Cinco mortos em acidente no ICI	Neutra	0	0	3	Fiscalização/regulação rodoviária	Marta Portocarrero
24	28-08-2012	PJ já deteve 40 suspeitos de fogo posto neste Verão	Positiva	0	0	0	Proteção e Socorro	Lusa
25	29-08-2012	Explosão em pedreira de Vialonga faz um ferido	Neutra	0	0	0	Segurança e ordem pública	Lusa
26	29-08-2012	Dois homens detidos por tentativa de agressão a militares da GNR	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
27	29-08-2012	GNR apreendeu mercadoria contrafeita avaliada em 19 mil euros em Seia	Positiva	0	0	1	Fiscal e Aduaneira	Lusa
28	29-08-2012	Caça: GNR interpreta aplicação de multas e, “em dúvida”, recorre a entidade	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa

Tabela n.º 22 - Notícias de agosto no *Correio da Manhã*

Matriz de Informação – agosto – <i>Correio da Manhã</i>								
Notícia/ Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	04-08-2012	Ponte de Sor: Despiste de carro faz dois mortos	Neutra	0	0	6	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
2	05-08-2012	Duas pessoas morrem carbonizadas após despiste de viatura	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
3	05-08-2012	Almada: Despiste provoca um morto e dois feridos graves	Neutra	0	0	1	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
4	05-08-2012	Mais de 5000 condutores fiscalizados pela GNR	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
5	08-08-2012	Operação de fiscalização encerra empreendimento turístico	Positiva	0	0	0	Institucional	Desconhecida
6	09-08-2012	ASAE encerra empreendimento (COM VÍDEO)	Positiva	0	0	3	Institucional	Francisco Gomes
7	09-08-2012	GNR: 676 infrações detectadas na operação "Anjo da Guarda"	Positiva	0	1	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
8	11-08-2012	GNR: 64 condutores detidos na sexta-feira	Positiva	0	2	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
9	12-08-2012	Leiria: Cinco crianças feridas em colisão com várias viaturas	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
10	12-08-2012	GNR detém 75 condutores	Positiva	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
11	13-08-2012	Viseu: Discussão familiar resulta em homicídio	Neutra	0	0	1	Policia	Desconhecida
12	13-08-2012	Suspeito de esfaquear jovem constituído arguido	Neutra	0	0	1	Policia	Desconhecida
13	14-08-2012	Assaltantes roubam cofre de 500 quilos em Fafe	Neutra	0	0	3	Policia	Desconhecida
14	15-08-2012	Mais de 30 mil não fazem inspeção ao carro	Neutra	0	1	8	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
15	16-08-2012	Explosão em pedreira faz um morto	Neutra	0	0	0	Policia	Desconhecida
16	16-08-2012	Casal apanhado a furtar cobre em Vizela	Neutra	0	0	1	Policia	Desconhecida
17	16-08-2012	GNR regista cinco mortos nas estradas	Neutra	0	3	1	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
18	18-08-2012	Cadáver encontrado a boiar no rio Mira	Neutra	0	0	0	Policia	Desconhecida
19	19-08-2012	Casal de Leiria assaltado e agredido em casa por cinco homens	Negativa	1	1	5	Policia	Desconhecida
20	20-08-2012	PSP recebe 513 coletes à prova de bala	Neutra	1	1	5	Institucional	Desconhecida
21	23-08-2012	Casal de carteiristas com 17 mil euros detido em flagrante delito	Positiva	0	0	2	Policia	Desconhecida
22	23-08-2012	GNR apreende 800 kg de ameijoas apanhadas ilegalmente	Positiva	0	2	7	Policia	Desconhecida
23	24-08-2012	Cinco vítimas do choque em Ourique viviam em Silves	Neutra	0	0	5	Fiscalização/regulação rodoviária	Pedro Galego / Lusa
24	28-08-2012	Suspeito de fogo posto detido	Positiva	0	0	1	Proteção e Socorro	Desconhecida
25	29-08-2012	Explosão em pedreira de Vialonga faz um ferido	Neutra	0	0	0	Segurança e ordem pública	Desconhecida
26	29-08-2012	Dupla detida por tentar agredir militares da GNR	Positiva	0	0	0	Policia	Desconhecida
27	29-08-2012	Seia: GNR apreende 199 mil euros em mercadoria contrafeita	Positiva	0	0	1	Fiscal e Aduaneira	Desconhecida
28	29-08-2012	Caça: GNR interpreta aplicação de multas	Neutra	0	1	3	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida

Tabela n.º 23 - Notícias de setembro no *Público*

Matriz de Informação – setembro – <i>Público</i>								
Notícia/ Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	03-09-2012	Cavaleiro Marcelo Mendes vai avançar com queixa contra manifestantes	Neutra	0	0	43	Segurança e ordem pública	Lusa
2	03-09-2012	Chamas mataram em Ourém e cortaram principal auto-estrada do país	Neutra	0	0	6	Proteção e socorro	Victor Ferreira
3	03-09-2012	Homem mata mulher em Boticas e foge armado	Neutra	0	0	1	Policial	Lusa
4	03-09-2012	Homem que matou mulher em Boticas foi detido	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
5	03-09-2012	Termo de identidade e residência para vereador de Odivelas acusado de	Positiva	0	0	0	Institucional	Lusa
6	03-09-2012	Morreu o antigo 2.º comandante-geral da GNR Augusto Monteiro Valente	Neutra	0	0	1	Institucional	Lusa
7	05-09-2012	Família do advogado assassinado pede pena máxima de prisão para	Neutra	0	0	5	Institucional	Lusa
8	05-09-2012	Queda de aeronave faz um morto em Évora	Neutra	0	0	1	Policial	Lusa / Público
9	05-09-2012	Homem entrega-se à GNR e confessa homicídio do irmão e cunhada	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
10	06-09-2012	395 mortos em acidentes rodoviários desde início do ano	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
11	07-09-2012	GNR exonera comandante devido à participação de militares no "Funeral	Negativa	20	19	25	Institucional	Samuel Silva
12	08-09-2012	Acidente em poço fez cinco mortos e dois feridos graves em Chaves	Neutra	0	0	1	Policial	António Rodrigues / Ana Silva
13	09-09-2012	Produtora do Funeral de Portugal lamenta exoneração de comandante da	Negativa	0	1	4	Institucional	Samuel Silva
14	10-09-2012	Quercus denuncia abate de centenas de sobreiros em Parque Natural	Neutra	0	0	2	Proteção natureza/ambiente	Lusa
15	10-09-2012	Homem morto a tiro de caçadeira em Resende	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
16	10-09-2012	Associação dos Profissionais da Guarda admite ações de protesto na rua	Negativa	0	0	0	Institucional	Lusa
17	11-09-2012	Encontrado corpo do homem desaparecido no rio Ardila	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
18	11-09-2012	Vereador de Odivelas acusado de agredir GNR perde dois pelouros	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
19	13-09-2012	Miguel Macedo diz estar ciente das decisões "muito difíceis e dolorosas"	Neutra	0	0	0	Institucional	Lusa
20	13-09-2012	Quatro homens assaltam café na Póvoa e levam 400 euros	Neutra	0	0	1	Policial	Lusa
21	13-09-2012	Caixa multibanco destruída durante assalto em São Jacinto	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
22	13-09-2012	GNR investiga caso de pastor encontrado morto em aldeia ameaçada por	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
23	14-09-2012	Passos recebido com protestos em Vila do Conde	Neutra	0	0	2	Segurança e ordem pública	Lusa / Público
24	14-09-2012	Alegado incendiário interceptado por populares e detido pela GNR em	Positiva	0	0	0	Proteção e socorro	Lusa
25	15-09-2012	Mulher que se queixava de violência doméstica mata a tiro ex-	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
26	15-09-2012	Comboio embate em automóvel avariado na Linha do Algarve	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
27	15-09-2012	Sete homens detidos na sequência de desacatos em festas no distrito de	Positiva	2	1	0	Segurança e ordem pública	Lusa
28	20-09-2012	Homem morre atropelado por ambulância quando circulava a pé na A2	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
29	22-09-2012	Viticultores forçam entrada de edifício para falarem com a ministra da	Neutra	0	0	0	Institucional	Lusa / Público
30	22-09-2012	Um morto e dois feridos graves em despiste de automóvel em Santarém	Neutra	0	0	0	Institucional	Lusa
31	23-09-2012	Mais de 160 homens conseguem dominar fogo na Lousã	Positiva	0	0	0	Proteção e socorro	Lusa / Público
32	24-09-2012	Rapaz de 12 anos "apanhado" a conduzir veículo onde também seguiam os	Positiva	0	0	11	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
33	26-09-2012	Sindicato dos profissionais da polícia marca manifestação para 6 de	Neutra	0	0	0	Institucional	Lusa
34	27-09-2012	Tribunal da Régua assaltado três vezes este ano	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
35	27-09-2012	GNR acusada de "torturar" ciganos detidos numa rusga em Vila Verde	Negativa	10	7	28	Institucional	Samuel Silva
36	28-09-2012	Militar da GNR e outras duas pessoas detidas por suspeita de abuso sexual	Negativa	0	0	1	Policial	Lusa
37	30-09-2012	Associação de profissionais da GNR marca protesto para Outubro	Negativa	0	0	1	Institucional	Lusa

Tabela n.º 24 - Notícias de setembro no *Correio da Manhã*

Matriz de Informação – setembro – <i>Correio da Manhã</i>								
Notícia/ Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	03-09-2012	Queixa contra cavaleiro que investe sobre manifestantes (COM VÍDEO)	Neutra	0	0	22	Segurança e ordem pública	Desconhecida
2	03-09-2012	Ourém: Homem morreu carbonizado a tentar salvar aviário	Neutra	0	0	0	Proteção e socorro	Desconhecida
3	03-09-2012	Boticas: Homem matou mulher e fugiu armado	Neutra	0	0	3	Policial	Desconhecida
4	04-09-2012	Boticas: Prisão preventiva para homem que matou a mulher	Positiva	0	0	1	Policial	Desconhecida
5	03-09-2012	Termo de identidade e residência para vereador de Odívetas	Positiva	1	0	2	Institucional	Desconhecida
6	04-09-2012	Morreu Monteiro Valente	Neutra	0	0	0	Institucional	Desconhecida
7	05-09-2012	Ol. do Bairro: Família de advogado pede pena máxima	Neutra	0	0	3	Institucional	Desconhecida
8	05-09-2012	Évora: Queda de aeronave mata homem de 34 anos	Neutra	0	0	2	Policial	Desconhecida
9	05-09-2012	Mata a tiro irmão e cunhada	Neutra	0	0	2	Policial	Desconhecida
10	06-09-2012	Quase quatrocentos mortos nas estradas desde o início do ano	Neutra	0	0	2	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
11	07-09-2012	Guardas em peça de teatro exoneram comandante	Negativa	2	3	3	Institucional	Miguel Curado
12	10-09-2012	“Perdemos os nossos meninos”	Neutra	0	0	3	Policial	Fátima Vilaça / N. R. / I. G.
13	11-09-2012	Comandante da GNR exonerado admite falha a apreciar guião	Negativa	1	0	2	Institucional	Desconhecida
14	10-09-2012	Quercus denuncia abate de centenas de sobreiros	Neutra	0	0	0	Proteção natureza/ambiente	Desconhecida
15	10-09-2012	Homem morto a tiro de caçadeira em Resende	Positiva	0	0	0	Policial	Desconhecida
16	10-09-2012	Militares da GNR admitem protestar na rua	Negativa	5	9	8	Institucional	Desconhecida
17	11-09-2012	Moura: Encontrado a boiar no rio corpo de homem desaparecido	Neutra	0	0	0	Policial	Desconhecida
18	11-09-2012	Odívetas: Vereador acusado de agredir GNR perde dois pelouros	Positiva	0	0	2	Policial	Desconhecida
19	14-09-2012	Ordenados vão ser actualizados	Neutra	0	6	9	Institucional	Desconhecida
20	13-09-2012	Póvoa do Varzim: Café assaltado de madrugada	Neutra	0	0	0	Policial	Desconhecida
21	13-09-2012	Aveiro: Junta de S. Jacinto continua aberta	Neutra	0	0	0	Policial	Desconhecida
22	13-09-2012	Pastor pode ter sido morto por touro bravo	Neutra	0	0	4	Policial	Desconhecida
23	14-09-2012	Passos Coelho 'fintou' manifestantes em Vila do Conde	Positiva	0	0	17	Segurança e ordem pública	Catarina Sousa
24	14-09-2012	Detido suspeito de autoria de 15 incêndios	Positiva	0	0	0	Proteção e socorro	Desconhecida
25	15-09-2012	Mulher que abateu marido fica em prisão preventiva	Neutra	0	0	3	Policial	Lusa / C. M.
26	15-09-2012	Comboio embate em automóvel avariado na Linha do Algarve	Neutra	0	0	0	Policial	Desconhecida
27	15-09-2012	Sete detidos na sequência de desacatos em festas	Positiva	0	0	0	Segurança e ordem pública	Desconhecida
28	20-09-2012	Alcácer do Sal: Caminhava na A2 e morreu atropelado	Neutra	0	0	2	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
29	22-09-2012	Viticultores forçam reunião com Assunção Cristas	Neutra	0	0	2	Institucional	Lusa
30	22-09-2012	Um morto e dois feridos em acidente	Neutra	0	0	2	Institucional	C. M. / Lusa
31	18-09-2012	Fogo em Coimbra mobiliza quatro centenas de bombeiros	Neutra	0	1	2	Proteção e socorro	Desconhecida
32	24-09-2012	Rapaz de 12 anos apanhado a guiar carro com os pais a bordo	Positiva	0	0	1	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
33	25-09-2012	Polícias no protesto da CGTP	Negativa	4	3	3	Institucional	Desconhecida
34	27-09-2012	Tribunal de Peso da Régua assaltado três vezes este ano	Neutra	0	0	1	Policial	Desconhecida
35	27-09-2012	SOS Racismo critica GNR por rusga a acampamento cigano	Negativa	12	0	29	Institucional	Desconhecida
36	29-09-2012	Prisão preventiva para GNR suspeito de abusar menores	Negativa	0	5	1	Policial	Lusa
37	30-09-2012	Guardas marcam protesto para 24 de Outubro	Negativa	0	0	1	Institucional	Desconhecida

Tabela n.º 25 - Notícias de outubro no *Público*

Matriz de Informação – outubro – <i>Público</i>								
Notícia/ Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	02-10-2012	Cerca de mil militares da GNR têm salários penhorados judicialmente	Negativa	0	0	0	Institucional	Lusa
2	03-10-2012	Quatro mortos num despiste no ICI em Santiago do Cacém	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
3	03-10-2012	Grupo de assaltantes destrói duas caixas multibanco em duas horas	Neutra	0	0	3	Policial	Lusa
4	07-10-2012	Tugaleaks apresenta queixa contra Cavaco Silva e António Costa por	Neutra	0	0	3	Institucional	Lusa
5	15-10-2012	Dois mortos em despiste em Vila Nova de Paiva	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
6	15-10-2012	Alegado "estripador de Lisboa" opta pelo silêncio em tribunal	Neutra	0	0	0	Institucional	Lusa
7	15-10-2012	Comandante-geral da GNR promete para breve duas mil promoções em	Neutra	0	2	0	Institucional	Lusa
8	16-10-2012	Homem atinge filha a tiro e fica cercado em casa pela GNR	Positiva	0	0	3	Policial	Marisa Soares / Liliana Borges
9	23-10-2012	Sindicatos de forças de segurança pedem reunião urgente com primeiro-	Negativa	0	0	1	Institucional	Lusa
10	24-10-2012	Turista morre atropelada em Albufeira quando procurava ajuda para	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
11	24-10-2012	GNR grita "polícia motivada, segurança reforçada"	Negativa	0	0	0	Institucional	Vanessa Batista
12	25-10-2012	Vento forte faz estragos em Castelo Branco	Neutra	0	0	0	Segurança e ordem pública	Marisa Soares
13	25-10-2012	Homem baleado quando tentava furtar animais de quinta no Montijo	Neutra	0	0	3	Policial	Lusa
14	25-10-2012	Imigrante tuberculoso em Pombal poderá ir para Caxias	Neutra	0	0	2	Segurança e ordem pública	Orlando Cardoso
15	25-10-2012	MAI atribuiu cinco milhões de euros à PSP e à GNR para combate à	Neutra	0	0	1	Institucional	Lusa
16	27-10-2012	Paula Teixeira da Cruz: "É preciso dar esperança aos portugueses"	Neutra	0	0	18	Institucional	Rita Guerra
17	27-10-2012	Tigre fugiu de circo na Régua mas já foi encontrado	Positiva	0	0	0	Proteção natureza/ambiente	Desconhecida
18	27-10-2012	GNR apreende 1.600 quilos de haxixe e detém quatro suspeitos na Ria	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
19	27-10-2012	Associação da GNR contesta exceção de transportes públicos grátis para	Neutra	0	2	0	Institucional	Lusa
20	28-10-2012	Caçador encontrado morto na zona de Lamego terá sido vítima de acidente	Neutra	0	0	1	Policial	Lusa
21	28-10-2012	GNR deteve 48 condutores no sábado em operações de fiscalização	Positiva	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
22	30-10-2012	Quatro feridos em assalto a banco em Alvaizere	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
23	31-10-2012	Homem morreu esfaqueado na Sertã	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa / Público

Tabela n.º 26 - Notícias de outubro no *Correio da Manhã*

Matriz de Informação – outubro – <i>Correio da Manhã</i>								
Notícia/ Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	02-10-2012	Salários penhorados a cerca de mil militares da GNR	Negativa	2	2	2	Institucional	Miguel Curado
2	03-10-2012	Quatro mortos em despiste de carro da EDP no IC1	Neutra	0	0	8	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
3	03-10-2012	Duas caixas multibanco destruídas no Oeste	Neutra	0	0	0	Policial	Desconhecida
4	07-10-2012	Tugaleaks apresenta queixa contra Cavaco e António Costa	Neutra	0	1	17	Institucional	Desconhecida
5	15-10-2012	Viseu: Dois mortos em despiste de carro	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
6	15-10-2012	‘Estripador’ opta pelo silêncio em tribunal	Neutra	0	0	0	Institucional	Desconhecida
7	15-10-2012	GNR com garantias de melhores condições	Neutra	0	0	4	Institucional	Joana Sá
8	16-10-2012	Atinge filha a tiro e refugia-se em monte	Neutra	0	0	0	Policial	Desconhecida
9	23-10-2012	Forças de segurança pedem reunião "urgente" com primeiro-ministro	Negativa	0	4	0	Institucional	Desconhecida
10	24-10-2012	Turista morre atropelada a pedir ajuda	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
11	24-10-2012	Mil militares da GNR protestam contra OE	Negativa	5	5	4	Institucional	Desconhecida
12	25-10-2012	Mini-tornado causa estragos em Castelo Branco	Neutra	0	0	2	Segurança e ordem pública	A. S. / L. O.
13	25-10-2012	Montijo: Baleado quando ia furtar animais	Positiva	0	0	17	Policial	Desconhecida
14	25-10-2012	Tuberculose está a assustar Pombal	Neutra	0	0	5	Segurança e ordem pública	Helena Silva
15	25-10-2012	Cinco milhões de euros para PSP e GNR	Positiva	0	2	3	Institucional	Desconhecida
16	23-10-2012	Ministra da Justiça rejeita polícia única	Neutra	0	0	1	Institucional	Joana Sá
17	27-10-2012	Tigre escapou de circo na Régua	Positiva	0	0	2	Proteção natureza/ambiente	Desconhecida
18	28-10-2012	1,6 toneladas de haxe apreendidas	Positiva	0	0	1	Policial	Marco Maurício / Rui Gomes
19	27-10-2012	GNR contesta exceção para magistrados	Neutra	1	2	1	Institucional	Desconhecida
20	29-10-2012	Caçador cai e morre com tiro acidental	Neutra	0	0	2	Policial	Ana Fonseca / João Tavares
21	28-10-2012	GNR deteve 48 condutores	Positiva	1	1	1	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
22	30-10-2012	Assalto: Quatro feridos em Alvaiázere	Neutra	0	0	5	Policial	C. M. / Lusa
23	31-10-2012	Homem morto à facada na rua	Positiva	0	0	8	Policial	Desconhecida

Tabela n.º 27 - Notícias de novembro no *Público*

Matriz de Informação – novembro – <i>Público</i>								
Notícia/ Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	01-11-2012	Multibanco em Viana do Castelo assaltado com recurso a explosão	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
2	02-11-2012	Assalto a complexo escolar do Furadouro deixa alunos de Óbidos sem aulas	Neutra	0	0	1	Policial	Lusa
3	05-11-2012	Governo autoriza a promoção de 3.115 militares da GNR	Neutra	1	1	0	Institucional	Lusa
4	05-11-2012	Operação “Todos os santos” da GNR termina com quatro mortes	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
5	06-11-2012	Homem morre após sofrer descarga eléctrica ao roubar cobre em Mortágua	Neutra	0	0	3	Policial	Desconhecida
6	06-11-2012	Quatro militares da GNR detidos por suspeitas de corrupção com chineses	Negativa	0	6	1	Institucional	Mariana Oliveira / Público
7	07-11-2012	Ministro garante que PSP e GNR vão continuar a ter transportes públicos	Neutra	0	0	1	Institucional	Lusa
8	09-11-2012	Militares da GNR vão aguardar julgamento em liberdade mas suspensos de	Negativa	0	0	0	Institucional	Lusa
9	12-11-2012	Preso por homicídio depois de meses de terror numa aldeia de Carrazeda de	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
10	12-11-2012	O “terror do Arnal” vai aguardar julgamento por homicídio na prisão	Neutra	0	0	0	Institucional	Lusa
11	12-11-2012	“Operação Baco” da GNR termina com 108 detidos num só dia	Positiva	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Público
12	13-11-2012	Mais de 80% das queixas de violência doméstica acabam arquivadas na Justiça	Neutra	0	0	0	Policial	Andrea Freitas
13	13-11-2012	Homem condenado a oito anos de prisão por tentar matar mulher à navalhada	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
14	14-11-2012	Sete detidos e 48 feridos nos confrontos junto ao Parlamento, segundo a PSP	Negativa	33	25	57	Segurança e ordem pública	Público
15	15-11-2012	Mulher de Setúbal mata irmão, fere mãe com gravidade e suicida-se	Neutra	0	0	1	Policial	Lusa
16	15-11-2012	CDS-PP felicita polícia por resistência “estóica” e acção proporcionada	Positiva	0	2	0	Institucional	Lusa
17	16-11-2012	Um morto e dois feridos em acidente na A1	Neutra	0	0	4	Fiscalização/regulação rodoviária	João Ribeiro
18	16-11-2012	Ciclista morreu após abalroamento na EN125	Neutra	0	0	4	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
19	21-11-2012	Aguiar-Branco pede contributo dos militares para repensar funções do Estado	Neutra	0	0	0	Institucional	Lusa
20	21-11-2012	A1 cortada entre Albergaria e Aveiro devido a despiste de camião de	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
21	21-11-2012	Seguros só cobrem uma parte dos prejuízos causados pelo tornado	Neutra	0	0	2	Segurança e ordem pública	Idílio Revez
22	21-11-2012	Circulação na A1 retomada apenas numa via após despiste de camião que	Neutra	0	0	1	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
23	21-11-2012	Militares da GNR em Timor-Leste destacam carinho de um povo e sorriso das	Positiva	1	0	0	Institucional	Lusa
24	22-11-2012	Terminaram as missões de segurança internacionais em Timor	Neutra	0	1	0	Institucional	Público
25	23-11-2012	GNR abateu 105 bovinos que ameaçavam Idanha-a-Nova	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
26	25-11-2012	Dois dos quatro militares alvejados em Idanha-a-Nova tiveram alta	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
27	25-11-2012	Detido segundo suspeito de disparos sobre quatro militares da GNR	Positiva	1	0	1	Policial	Lusa / Público
28	26-11-2012	Três reclusos fogem da cadeia junto à PJ do Porto	Neutra	0	0	6	Policial	Mariana Oliveira
29	26-11-2012	Protecção Civil gastou 74 milhões no combate aos incêndios este ano	Neutra	0	0	0	Protecção e socorro	Lusa
30	27-11-2012	Alcoolímetro fora de prazo “absolve” condutor que acusou 2,25 de taxa de	Negativa	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
31	28-11-2012	Quatro homens armados assaltam estação de serviço da Ponte Vasco da Gama	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
32	30-11-2012	Despiste de ambulância no IP3 junto a Penacova faz dois feridos	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
33	30-11-2012	Acidente na A8 provoca 5 feridos e corte do trânsito em Óbidos	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa

Tabela n.º 28 - - Notícias de novembro no *Correio da Manhã*

Matriz de Informação – novembro – <i>Correio da Manhã</i>								
Notícia/ Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	01-11-2012	Multibanco assaltado à bomba em Viana do Castelo	Neutra	0	0	2	Policial	Lusa
2	02-11-2012	Assalto deixa alunos de Óbidos sem aulas	Neutra	0	0	2	Policial	Desconhecida
3	05-11-2012	Macedo desbloqueia promoções na GNR	Positiva	1	5	3	Institucional	Joana Sá
4	05-11-2012	Operação ‘Todos os Santos’ termina com quatro mortos	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
5	06-11-2012	Descarga eléctrica mata ladrão de cobre	Neutra	0	0	3	Policial	Desconhecida
6	06-11-2012	Quatro militares da GNR detidos por corrupção	Negativa	1	6	4	Institucional	Desconhecida
7	07-11-2012	PSP e GNR com transportes gratuitos	Neutra	0	4	5	Institucional	C. M. / Lusa
8	09-11-2012	Militares acusados de corrupção devem sair em	Negativa	0	3	7	Institucional	Ana Fonseca
9	11-11-2012	Mata à facada homem de 58 anos e entrega-se à GNR	Neutra	0	0	4	Policial	Lusa
10	13-11-2012	‘Terror do Arnal’ aguarda julgamento em preventiva	Neutra	0	0	0	Institucional	N. R. / L. R.
11	12-11-2012	GNR detém 108 condutores	Positiva	0	0	1	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
12	13-11-2012	Crianças testemunham violência doméstica	Neutra	0	1	0	Policial	Desconhecida
13	13-11-2012	Condenado a oito anos por tentar matar esposa à	Neutra	0	0	0	Policial	Desconhecida
14	15-11-2012	48 feridos em confrontos (COM VIDEOS)	Neutra	6	4	13	Segurança e ordem pública	Sofia Piçarra / João Tavares / Cristina Rita/ P. G.
15	15-11-2012	Mulher de Setúbal mata irmão, fere mãe e suicida-se	Neutra	0	0	6	Policial	Desconhecida
16	15-11-2012	CDS-PP felicita polícia por resistência "estóica"	Positiva	0	0	2	Institucional	Desconhecida
17	16-11-2012	Lisboa: Trânsito restabelecido na A1 após despiste	Neutra	0	0	1	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
18	17-11-2012	Ciclista morto junto à EN125	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Rui Gomes
19	21-11-2012	Aguiar-Branco pede contributo dos militares	Neutra	0	2	2	Institucional	Desconhecida
20	21-11-2012	Despiste de camião com animais parou A1 (COM	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
21	21-11-2012	Tornado provocou danos de 5 milhões	Neutra	0	0	0	Segurança e ordem pública	Débora Carvalho / A. P.
22	21-11-2012	Despiste de camião com animais parou A1 (COM	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
23	21-11-2012	Macedo reconhece "competência" e "capacidade única"	Positiva	1	0	0	Institucional	Desconhecida
24	20-11-2012	Militares da GNR começaram a deixar Timor-Leste	Neutra	0	0	1	Institucional	Desconhecida
25	23-11-2012	GNR abateu 105 bovinos que ameaçavam Idanha-a-	Positiva	0	0	1	Policial	Desconhecida
26	26-11-2012	Recusou fazer teste de álcool e voltou com caçadeira	Neutra	1	4	1	Policial	Alexandre Salgueiro / Paula Gonçalves
27	27-11-2012	Preventiva para homem que alvejou quatro militares da	Positiva	0	1	3	Policial	Desconhecida
28	27-11-2012	Gang perigoso escapa da prisão	Neutra	0	0	8	Policial	Catarina Sousa / Tânia Laranjo
29	26-11-2012	Incêndios: Protecção Civil gastou mais de 74 milhões	Neutra	0	0	0	Proteção e socorro	Desconhecida
30	27-11-2012	Alcoolímetro fora de prazo absolve condutor com 2,25	Negativa	1	1	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
31	28-11-2012	Encapuzados assaltam estação de serviço da ponte	Neutra	0	0	0	Policial	Desconhecida
32	30-11-2012	Ambulância despista-se e causa dois feridos, um em	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
33	30-11-2012	Colisão de dois carros na A8 faz 5 feridos	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida

Tabela n.º 29 - Notícias de dezembro no *Público*

Matriz de Informação – dezembro – <i>Público</i>								
Notícia/ Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	03-12-2012	Dois militares da GNR envolvidos em morte de jovem com processos	Negativa	1	1	0	Institucional	Lusa
2	04-12-2012	Banco assaltado por quatro indivíduos armados em Viseu	Neutra	0	0	3	Policial	Sandra Rodrigues
3	04-12-2012	Miguel Macedo condecora Unidade de Intervenção da GNR	Positiva	0	0	1	Institucional	Fabiola Maciel
4	04-12-2012	GNR investiga referendo a pedir mudanças no comando	Neutra	0	0	3	Institucional	Lusa
5	05-12-2012	Portugal avalia participação da PSP e GNR em futuras missões internacionais	Positiva	0	0	0	Institucional	Lusa
6	06-12-2012	Colisão entre dois camiões leva a corte de trânsito na A1 junto a Antuã	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa / Público
7	06-12-2012	Tribunal do Porto absolve GNR de homicídio em perseguição	Positiva	0	0	1	Institucional	Lusa
8	07-12-2012	Mais de 530 mortos nas estradas desde início do ano	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
9	11-12-2012	Perseguição em Valença terminou com duas viaturas da GNR danificadas e um	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
10	14-12-2012	Agente da polícia e 13 homens detidos por segurança ilegal e tráfico de droga	Positiva	0	0	2	Policial	Desconhecida
11	16-12-2012	Buscas para encontrar pescador desaparecido no Algarve foram suspensas	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa / Público
12	17-12-2012	Militares da GNR alvo de inquérito por causa de rixa em Torre de Moncorvo	Negativa	3	4	0	Institucional	Lusa
13	19-12-2012	Funcionária de café assaltado em Torres Vedras está desaparecida	Neutra	0	0	1	Policial	Desconhecida
14	20-12-2012	Operação Natal mobiliza 1.700 militares da GNR para patrulha de estradas a	Positiva	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
15	22-12-2012	Despiste na Chamusca provoca uma morte	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
16	22-12-2012	Dois mortos e quatro feridos graves no primeiro dia da Operação Natal	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
17	23-12-2012	Assaltante de ourivesaria abatido pela GNR na Lixa	Negativa	1	0	2	Policial	Alvaro Vieira
18	23-12-2012	Encontrado turista alemão perdido na Madeira	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
19	23-12-2012	Mulher procurada pelo homicídio dos dois filhos está detida na PJ	Positiva	0	0	20	Policial	Mariana Oliveira
20	24-12-2012	Dez feridos graves e 50 ligeiros no terceiro dia da Operação Natal da GNR	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Lusa
21	25-12-2012	Morreram cinco pessoas nas estradas desde sexta-feira	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Público
22	26-12-2012	Sequestraram motorista e roubaram camião TIR carregado de electrodomésticos	Positiva	0	0	1	Policial	Lusa
23	26-12-2012	Dependência bancária de Óbidos assaltada através de buraco na parede	Neutra	0	0	0	Policial	Lusa
24	26-12-2012	Detidos cinco suspeitos de roubo de camião com mercadoria avaliada em 100 mil	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
25	27-12-2012	Pais das crianças mortas em Alenquer recusaram apoio dos serviços sociais	Neutra	0	0	3	Policial	Lusa
26	28-12-2012	Ministério da Administração Interna promove 518 elementos da PSP e GNR	Neutra	0	2	5	Institucional	Lusa
27	28-12-2012	Dois militares da GNR baleados sem gravidade em Mondim de Basto	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
28	28-12-2012	GNR baleados em Mondim de Basto já tiveram alta	Positiva	0	0	0	Policial	Lusa
29	31-12-2012	Um ferido em incêndio de habitação em Maceira	Positiva	0	0	0	Proteção e Socorro	Lusa

Tabela n.º 30 - Notícias de dezembro no *Correio da Manhã*

Matriz de Informação – dezembro – <i>Correio da Manhã</i>								
Notícia/Acontecimento	Data	Título	Tipo de notícia	C. Positivos	C. Negativos	C. Neutros	Tema central	Origem jornalística
1	03-12-12	GNR: Processo disciplinar por morte de suspeito em fuga	Negativa	8	1	1	Institucional	Desconhecida
2	03-12-12	Cinco homens armados assaltam banco nos arredores de Viseu	Neutra	0	0	3	Policial	Luis Oliveira
3	06-12-12	O estandarte da Unidade de Intervenção da GNR (...) foram ontem	Positiva	2	0	2	Institucional	Desconhecida
4	05-12-12	GNR: Questionário é “crime”	Negativa	0	1	1	Institucional	Desconhecida
5	09-12-12	PSP e GNR: Novas leis avançam em Janeiro ou Fevereiro	Neutra	0	0	1	Institucional	Desconhecida
6	06-12-12	Circulação na A1 já está restabelecida	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
7	06-12-12	Militar absolvido de matar jovem	Positiva	2	1	2	Institucional	Ana Coelho
8	07-12-12	532 mortos em acidentes rodoviários	Neutra	0	0	2	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
9	12-12-12	Militares feridos em perseguição	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Fátima Vilaça
10	11-12-12	GNR prende 13 em 'rave party' europeia	Positiva	0	0	1	Policial	M. C.
11	16-12-12	Buscas para encontrar pescador em Aljezur suspensas	Neutra	0	0	0	Policial	Desconhecida
12	17-12-12	Militares da GNR investigados por rixa	Negativa	0	0	0	Institucional	Desconhecida
13	19-12-12	Funcionária de café desaparecida após furto em Torres Vedras	Neutra	0	0	0	Policial	Desconhecida
14	20-12-12	GNR mobiliza 1.700 militares para Operação Natal	Positiva	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
15	22-12-12	Despiste na Chamusca provoca uma morte	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
16	23-12-12	Operação Natal: 2 mortos e 4 feridos graves	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
17	21-12-12	Homem baleado pela GNR em assalto a ourivesaria	Negativa	9	0	1	Policial	Lusa
18	23-12-12	Turista desaparecido na Madeira avistado	Neutra	0	0	1	Policial	Desconhecida
19	20-12-12	GNR e PJ procuram alegada homicida de duas crianças	Neutra	0	0	3	Policial	Desconhecida
20	24-12-12	'Operação Natal' com menos mortos nos primeiros dias	Neutra	0	2	5	Fiscalização/regulação rodoviária	Desconhecida
21	26-12-12	Menos mortos na estrada	Neutra	0	0	0	Fiscalização/regulação rodoviária	J. C. R.
22	26-12-12	Sequestram motorista e roubam camião	Positiva	0	0	0	Policial	Desconhecida
23	26-12-12	Fazem buraco na parede para assaltar banco	Neutra	0	0	3	Policial	Desconhecida
24	27-12-12	Camionista roubado e sequestrado na A1	Positiva	0	0	0	Policial	Luis Oliveira
25	26-12-12	Mãe homicida fica em silêncio	Neutra	0	0	14	Policial	Joana Sá / Tânia Laranjo
26	28-12-12	Ministro promove 518 elementos da GNR e PSP	Neutra	1	7	10	Institucional	Desconhecida
27	28-12-12	Dois guardas baleados por filho de empresário	Neutra	1	0	6	Policial	Liliana Rodrigues / Almeida Cardoso
28	28-12-12	Segundo militar da GNR baleado tem alta hospitalar	Positiva	0	0	1	Policial	Desconhecida
29	31-12-12	Incêndio em casa queima morador	Neutra	0	0	2	Proteção e Socorro	Rui Gomes

Anexos

Anexo A

Número de assinantes com acesso à Internet, em 2011

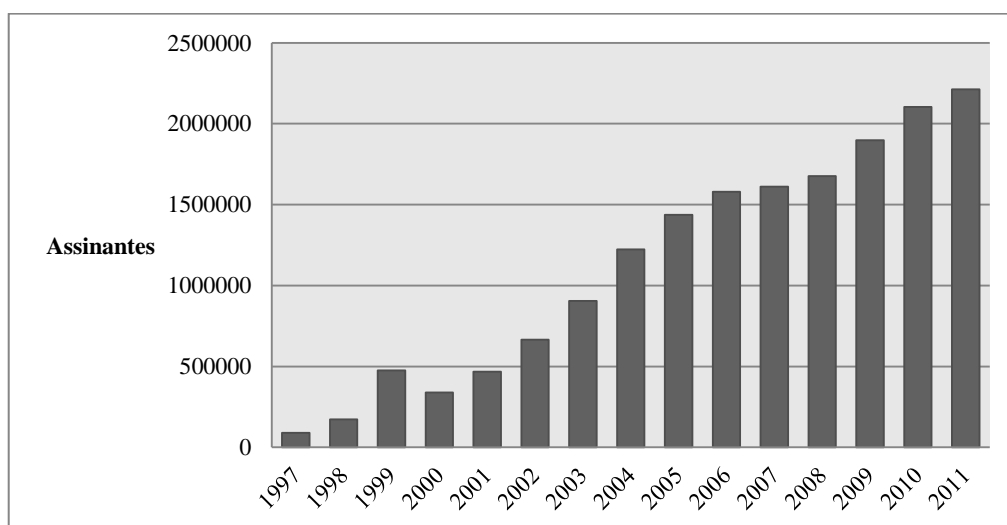


Figura n.º 45 - Número de assinantes de Internet de 1997 a 2011

Fonte: Pordata (2012a)

Anexo B

Número de agregados domésticos que possuem ligação à Internet

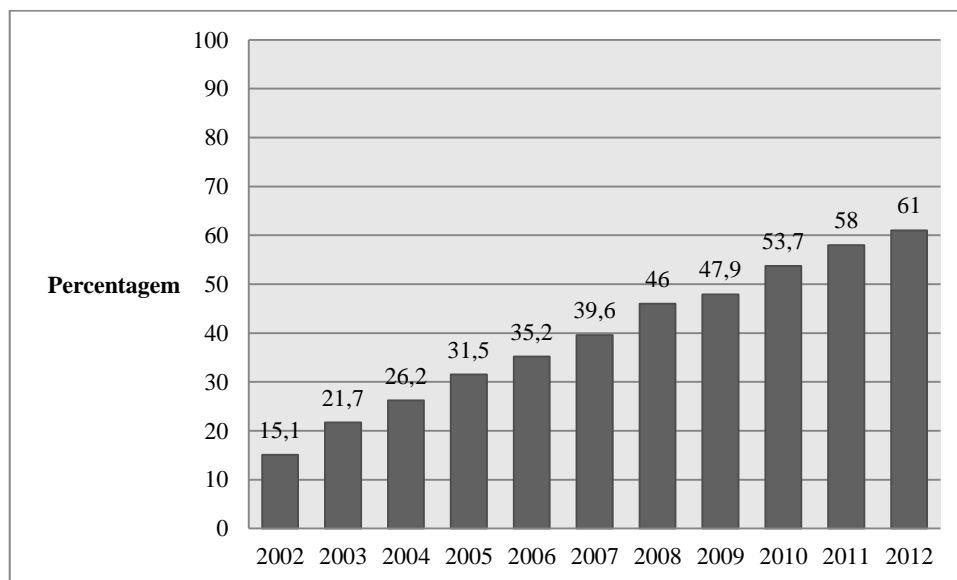


Figura n.º 46 - N.º de agregados domésticos que possuem ligação à Internet, ao longo dos anos, em Portugal

Fonte: Pordata (2012b)

Anexo C

Estrutura Geral da Guarda Nacional Republicana

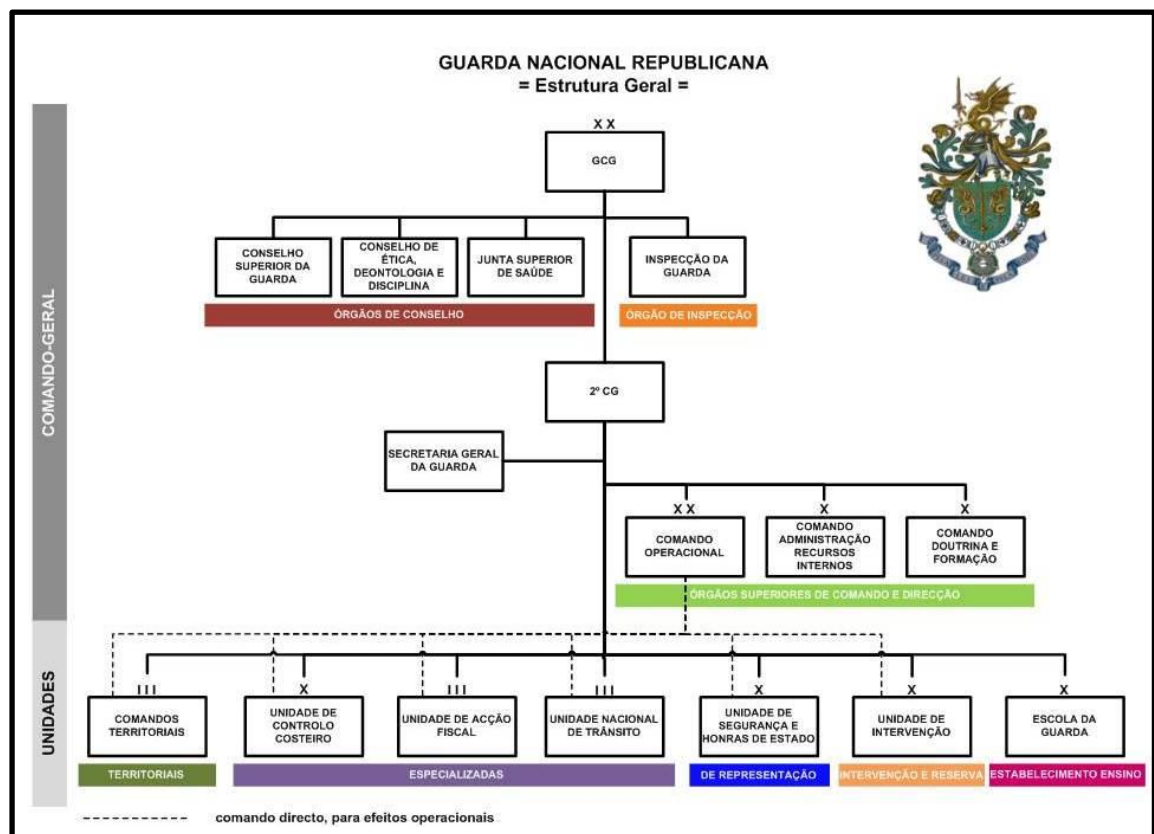


Figura n.º 47 - Estrutura Geral da Guarda Nacional Republicana

Fonte: Machado (2010)

Anexo D

Órgãos dependentes do Comandante-Geral

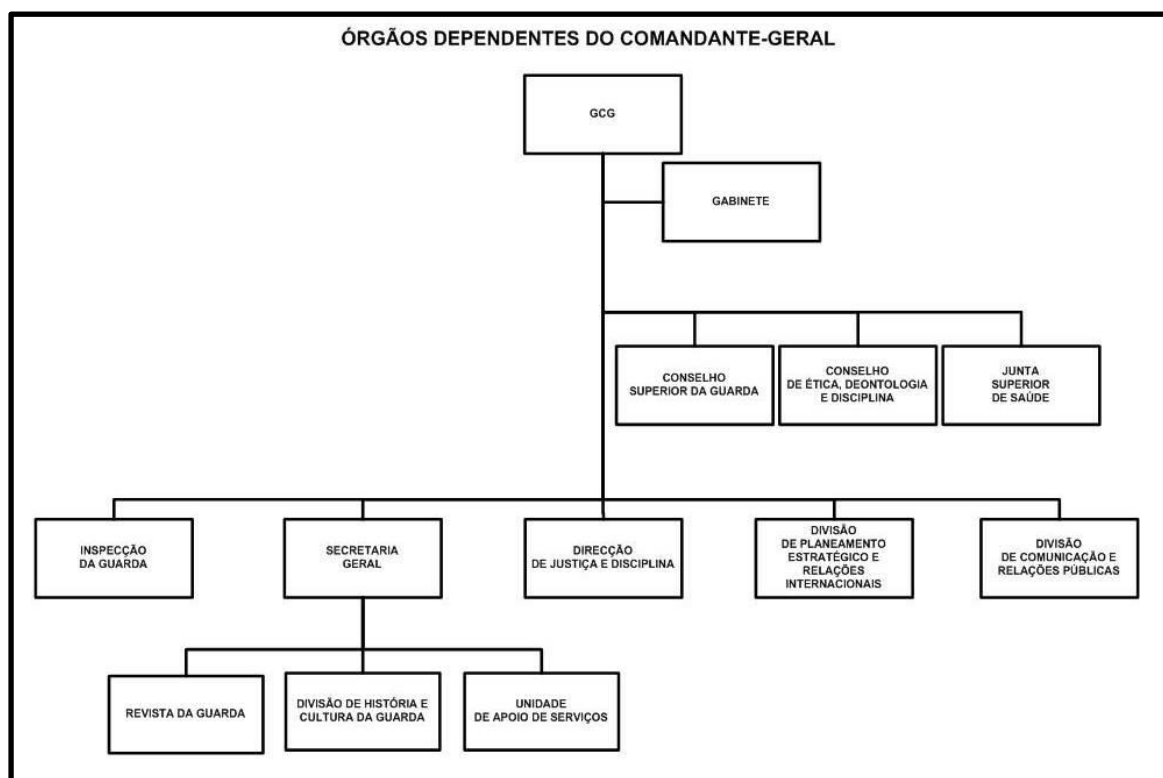


Figura n.º 48 - Órgãos dependentes do Comandante-Geral

Fonte: Machado (2010)

Anexo E

Estrutura da Divisão de Comunicação e Relações Públicas

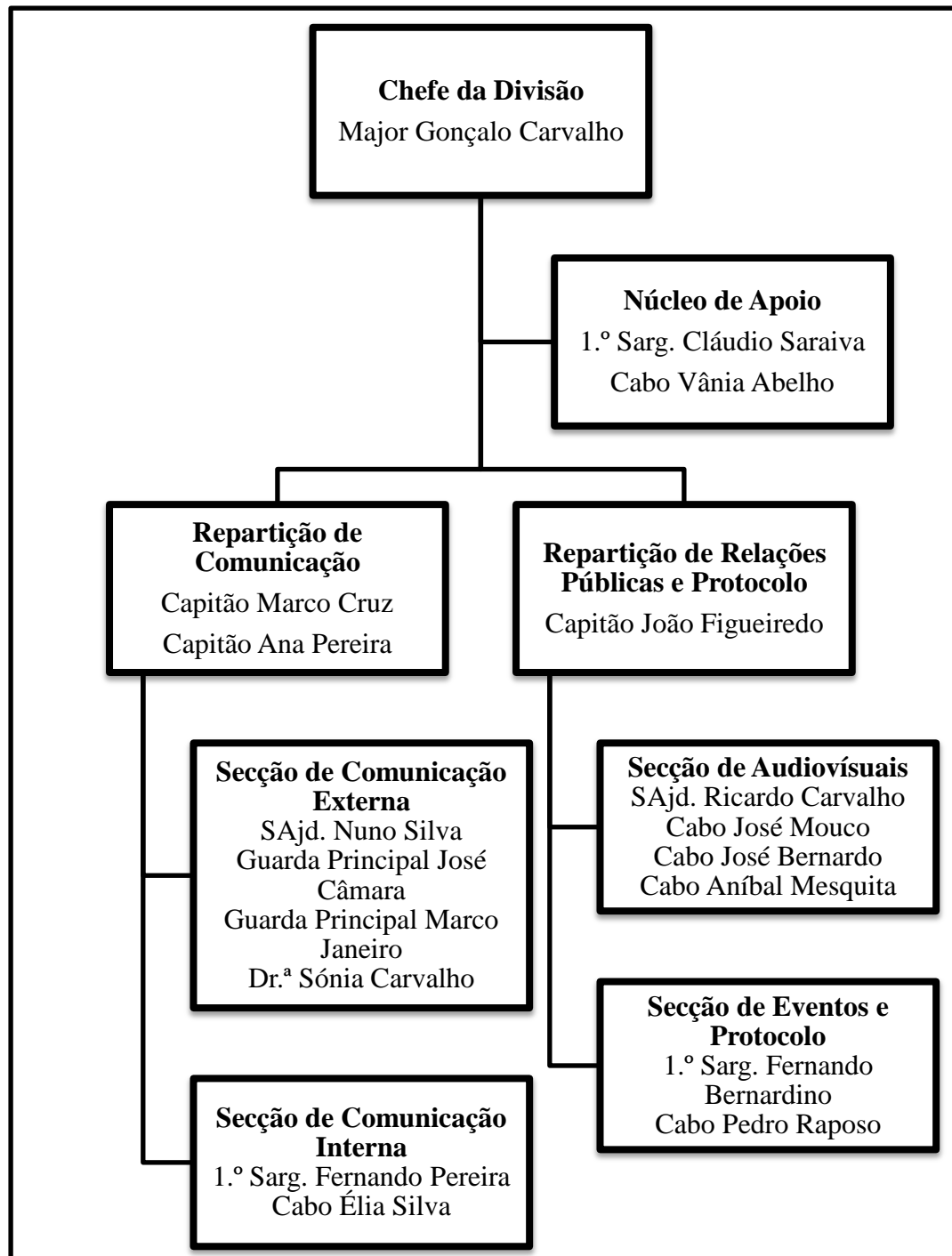


Figura n.º 49 - Estrutura da Divisão de Comunicação e Relações Públicas

Fonte: Ministério da Administração Interna (2011)

Anexo F

Termos e Condições de Uso e Política de Privacidade do Público

CrITÉRIOS de publicação

Fonte: Público (2013)

Os comentários só devem ser publicados se estiverem de acordo com os seguintes critérios. Se violarem algum destes pontos, devem ser reprovados, mesmo que violem apenas um.

Recurso a linguagem clara, concisa e com raciocínio e estilo fáceis de seguir;

São impublicáveis acusações de caráter criminal, insultos, linguagem grosseira ou difamatória, violações da vida privada, incitações ao ódio ou à violência, ou que preconizem violações dos direitos humanos;

Comentários não podem ser escritos integralmente em maiúsculas ou em parte, para destacar nomes ou outros elementos do texto;

É inaceitável conteúdo comercial, publicitário (Compre Bicicletas ZZZ), partidário ou propagandístico (Vota Partido XXX!);

É proibido ferir ou incentivar a ferir estas regras, mesmo com recurso ao humor, ao sarcasmo, à referência indireta ou à citação.

O PÚBLICO sugere ainda os seguintes critérios adicionais de estilo e conteúdo (que não servem para a reprovação de comentários caso não sejam cumpridos, mas para ajudar a melhorar a qualidade do debate):

Os comentários devem possuir um título que expresse o essencial do texto do leitor. Em alternativa, podem conter uma expressão-síntese ou palavra-chave que identifique o tema abordado;

O leitor pode optar, em último caso, por repetir o título da notícia comentada, mas esse procedimento é desaconselhado por não facilitar a seleção dos comentários por parte de outros leitores;

Os comentários devem ser assinados de forma clara. O PÚBLICO disponibiliza a funcionalidade de comentário das notícias para incentivar a expressão livre da opinião dos cidadãos, o debate crítico da atualidade, a troca de ideias e a assunção pública de posições de uma forma livre e civicamente madura. A identificação dos autores dos comentários deve ser a regra e o anonimato deve ser a exceção;

Os autores dos comentários podem utilizar pseudónimos, caso prefiram não assumir a sua verdadeira identidade. Nesse caso, o PÚBLICO sugere que cada leitor use sempre o mesmo pseudónimo, de forma a criar uma “persona” identificável;

O PÚBLICO permite que os leitores possam fazer comentários através das suas contas de Facebook e Twitter;

É possível assinar um comentário como “Anónimo”. O PÚBLICO garante a não divulgação dos dados fornecidos. O PÚBLICO considera a possibilidade de camuflar a identidade do autor de um comentário como um direito dos leitores e uma necessidade para garantir a livre expressão de todas as opiniões em casos sensíveis. Sempre que essa necessidade não exista, o PÚBLICO insta os seus leitores a assinar os comentários com a sua verdadeira identidade.

O PÚBLICO não aceita endereços web (URL) nos comentários. Nos casos em que um ou mais endereços forem incluídos nos comentários, o URL será automaticamente substituído por (...) – reticências entre parêntesis;

O comentário é um texto que se destina a publicação e não uma carta. Não devem ser utilizadas fórmulas de cortesia usuais como “Exmos senhores” e “atentamente”, nem agradecimentos;

Não repita o envio do seu comentário. Ele aparecerá no site quando for aprovado pela comunidade;

Se apenas pretende corrigir um erro num texto, utilize o formulário próprio para o efeito, acessível através do botão com o desenho de um lápis. Este botão encontra-se disponível em todas as notícias, entre a fotografia e o texto.